FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 985

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

FALECEU HOJE
o marechal Craveiro Lopes
antigo Presidente da República e prestigioso cidadão

Marechal Francisco Higino de Craveiro Lopes

A meio da tarde de hoje, com o jornal pronto a entrar na máquina, chega-nos a dolorosa notícia de ter falecido em Lisboa o antigo Presidente da Republica sr. marechal Craveiro Lopes. Nada fazia prever este desenlace subito, pois não havia conhecimento de que o ilustre oficial estivesse doente, nem á hora a que escrevemos nos é possivel obter qualquer informação precisa acerca das causas que determinaram a sua morte.

Depois de ter abandonado a Presidência da Republica, o marechal Craveiro Lopes mantinha-se alheio a qualquer espécie de actividade politica e quebrou apenas uma vez o silêncio a que se remeteu, voluntáriamente, para fazer algumas declarações ao «Diário de Lisboa» acerca da nossa politica ultramarina. O seu nome não voltou depois disso a figurar em qualquer manifestação de carácter publico, a não ser na comemoração do cinquentenário da Aviação Militar, a cuja arma pertenceu, e na cerimónia, que este ano se realizou, com toda a solenidade, da condecoração de civis e militares distinguidos por feitos praticados no Ultramar.

Depois de abandonar o Palácio de Belém, passou a fazer uma vida modesta e discreta, como aliás fizera sempre antes de ser eleito para a suprema magistratura da Nação. Da maneira como a exerceu, do aprumo e dignidade que pôs sempre no desempenho das suas funções e da forma como se desempenhou das missões que lhe foram confiadas, quer no País quer no estrangeiro, resultou evidente prestigio para Portugal. As visitas oficiais que fez a Espanha, a Inglaterra e ao Brasil, acompanhado de sua esposa, que foi uma inteligente colaboradora da sua acção diplomática e politica, constituiram um êxito assinalável.

A sua passagem pela Presidência da Republica caracterizou-se por uma constante preocupação

(Continua na página central)

No Rio de Janeiro, com o Presidente Juscelino Kubitschek

A vida e a obra do falecido Chefe do Estado

A morte do marechal Craveiro Lopes surpreendeu hoje todos os que o conheciam e que tiveram ocasião de assistir aos seus ultimos anos de existência exemplar, afastado da vida publica pelo termo do seu mandato presidencial e amargurado por uma série de acontecimentos que puseram á prova a sua sensibilidade, a começar pela morte de sua esposa, ainda no exercício daquelas altas funções.

Aparentando uma perfeita saude, o marechal viveu até ao fim da sua vida sem que, por qualquer circunstancia, se pudesse supor a proximidade de tão triste desenlace. Contava setenta anos e aparentava uma robustez que correspondia, aliás, á firmeza de carácter que revelava nos mais diversos actos da sua existência.

Pertencia a uma família de militares e foi com a têmpera de um verdadeiro soldado que viveu as várias fases da sua vida. Filho do general João Carlos Craveiro Lopes e de D. Julia Clotilde Cristiano Craveiro Lopes, nasceu em Lisboa, a 12 de Abril de 1894. Fez os seus estudos secundários no Colégio Militar e alistou-se depois, em 1911, como voluntário no regimento de Cavalaria n.º 2. Como 1.º sargento-cadete frequentou a Escola Politécnica, onde fez os preparatórios para a Escola do Exército, onde tirou o curso de Cavalaria. Incorporado na expedição que seguiu para Moçambique, em Setembro de 1915, na expectativa de qualquer ataque alemão, ali foi promovido a aferes em Novembro do mesmo ano.

Ficou assinalada por actos de excepcional bravura a actuação do jovem oficial no combate de Quinvambo, que se travou em Novembro de 1916, bem como nas operações do cerco de Nevala. Dos louvores que então começaram a ilustrar a sua folha de serviços consta «a maneira brilhante como dirigiu o serviço de exploração e pela destemida bravura que evidenciou em todas as fases daquele combate», dizendo-se ainda que «por que sendo encarregado de colher informações acerca da situação do inimigo com tal inteligência e dedicação se houve que delas colheu os melhores resultados, tornando-se um incansável auxiliar do Comando».

Recorda-se ainda um feito que quase ficou como uma proeza lendária nos anais das nossas operações militares: «... em Nevala mostrou grande coragem e valor militar, fazendo fogo com uma metralhadora do forte, serviço que lhe não competia e expondo-se e arriscando a vida porque o inimigo não poupava a sua posição». Esta actuação valeu-lhe a Cruz de Guerra de 1.ª classe e o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada.

As tropas portuguesas partiram, entretanto, para a Flandres, na satisfação dos compromissos que as nossas alianças nos impunham e o tenente Francisco Higino Craveiro Lopes, atraído pela novidade da aviação, partia para França, a fim de tirar o seu «brevet» de piloto na Escola Militar de Aviação de Chartres. Obtido o diploma, partiu de novo para Moçambique incorporado na expedição que saiu de Lisboa em Maio de 1918, para regressar á Metrópole em 1920.

Promovido a capitão-aviador em Março de 1922, serviu depois como

(Continua na página

O PROBLEMA DE CHIPRE — 4
Ingleses e americanos consideram Grivas o único homem capaz de derrubar Makarios

por ATTICUS

PARIS, Agosto — Acentuou-se o esclarecimento do mistério Grivas á medida que se foi conhecendo o que faziam ingleses, americanos e turcos. Sobretudo a reacção dos ultimos justificava o maior espanto. Tendo em conta o passado de Grivas e as suas conhecidas ideias sobre a «Enosis», era de esperar que, ao saberem do seu regresso a Chipre, os turcos levantassem veementes protestos e polémicas e encarassem, mesmo, imediatamente a eventualidade de uma intervenção militar na ilha. Ora o chefe da comunidade cipriota turca, Kutchuk, limitou-se a rejeitar o entendimento que Grivas lhe propunha. O chefe do Governo, Inonu, ao ter conhecimento daquele regresso, encontrava-se em Londres e não manifestou a mais ligeira emoção. Numa entrevista de Imprensa, que deu depois de se avistar com o primeiro-ministro da Grã-Bretanha,

(Continua na página seguinte)

MORRERAM 75 PESSOAS NUM NAUFRÁGIO

KARACHI, 2 — (F. P.) — Morreram afogadas 75 pessoas em consequência de ter naufragado o barco que as transportava de Jakhan para Rasulnagar.

2.ª EDIÇÃO

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Nova manifestação contra os E. U. A. na capital da Turquia

ANKARA, 2 — (A. N. I.) — Sem atenderem ao apelo lançado pelo presidente Ismet Inonu, no sentido de se pôr fim ás manifestações contra os Estados Unidos, cerca de 8000 manifestantes, entre os quais o general Cemal Tural, novo comandante das forças terrestres da Turquia, formaram um cortejo que desfilou, ontem, pela cidade de Ankara exibindo cartazes em que se lia «Americanos voltem para casa» e «A liberdade não se compra com dólares».

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

Campanha de repressão da Polícia carioca no mundo do crime

RIO DE JANEIRO, 2 — (F. P.) — Ao resistir á Polícia, foi morto, com uma bala no coração, José Rodrigues da Cruz, uma das figuras mais sinistras do mundo do crime no Rio de Janeiro.

Conhecido por o «Bandido do Mirador Chinês», Rodrigues Cruz tinha no activo 20 homicídios e quatro fugas espectaculares de diversas prisões, entre as quais o famoso presídio da «Ilha Grande», semelhante á tristemente célebre penitenciária de Alcatraz, nos Estados Unidos.

O epílogo da sua vida aventurosa está ligado á intensa repressão que a Polícia carioca efectua actualmente no mundo do crime, em consequência da morte de um dos seus melhores detectives, assassinado há dias por outro «ás» do crime, conhecido por «Cara de Cavalo». Os companheiros do agente Milton Lecoq, terror dos pistoleiros, a quem combateu sem descanso, juraram sobre o seu tumulo vingar o seu assassínio, cometido á traição, e há uma semana que passam a pente fino os antros dos bairros suspeitos sem, no entanto, conseguirem apanhar o «Cara de Cavalo»

QUEDA INESPERADA NAS MÃOS DOS AGENTES

Foi numa dessas rusgas que esta madrugada caiu inesperadamente nas mãos da Polícia o «Bandido do Mirador Chinês», assim chamado por efectuar habitualmente os seus assaltos á mão armada num pitoresco local com esse nome, no Monte do Corcovado, onde saía ao caminho dos turistas, com uma pistola automática em cada mão e o rosto oculto com um pano. Quando foi encontrado, usava a camisola e o relógio de ouro de um engenheiro francês a quem recentemente matara. Resistiu a tiro á Polícia, mas esta, mais certeira, terminou a sua criminosa existência.

Os agentes tinham sido avisados, por um telefonema anónimo, de que o «Cara de Cavalo» se encontrava na Rua Maria Eugénia, no «Cerro do Sossego». Cercado o local, os polícias encontraram, em vez daquele, Rodrigues da Cruz, que os enfrentou a tiro, gritando: «Não irei sózinho para o inferno».

Trocaram-se mais de 200 tiros entre o criminoso e a Polícia.

Artes plásticas

II Salão de Arte Moderna da Costa do Sol

Foram prorrogados o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao II Salão de Arte Moderna da Costa do Sol, e a data da respectiva inauguração que passaram a ser, respectivamente, nos dias 15 e 26 do corrente.

A entrega das obras deverá ser feita juntamente com o respectivo boletim (individual e um por cada modalidade) na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, Arcadas do Parque, Estoril, todos os dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 22 horas. Poderão concorrer artistas portugueses e estrangeiros, com trabalhos de pintura (óleo, têmpera, aguarela e guache) e escultura (todas as técnicas), a um prémio de 5000$00 e um segundo e um terceiro prémios, medalhas de prata e bronze, em cada uma das duas modalidades, independentemente.

O juri de selecção e premiação é constituído por um artista-perito, não expositor, para cada uma das modalidades, por um crítico de Arte em exercício na Imprensa e por um representante da Junta de Turismo da Costa do Sol, e presidido pelo presidente da mesma Junta.

Exposição de pintura na praia de Valadares

Com a presença do consul do Uruguai, inaugurou-se na praia de Valadares, perto de Espinho, uma exposição de pintura organizada pela Academia «Dominguez Alvarez», que assim iniciou as suas actividades de Verão apresentando trabalhos da pintora uruguaia Hilda Lopez e do pintor Henrique Tavares. No acto inaugural proferiu uma palestra sobre «Arte moderna» o crítico uruguaio Nelson di Maggio. Estiveram presentes muitas individualidades do meio literário e artístico do nosso País. A exposição estará patente até ao dia 15.

Emigrantes portugueses para a Alemanha

ESSEN, 2 — (F. P.) — Vão em breve entrar ao serviço nos restaurantes e cafés da Republica Federal Alemã, 2000 a 3000 criados portugueses e cerca de 1000 egípcios — anunciou a Associação Alemã da Industria Hoteleira, com sede em Essen.

Antes de vir para a Alemanha, o pessoal recrutado em Portugal e no Egipto terá de adquirir conhecimentos rudimentares da língua alemã.

EM 3 LINHAS

Concluiu-se um acordo entre os Governos português e dos Estados Unidos da América regulando a exportação de têxteis de algodão de Portugal (metrópole) para os Estados Unidos.

///

A folha oficial publicou, em suplemento, a lista de antiguidades do pessoal da Junta Autónoma de Estradas.

Está em distribuição o «Boletim Oficial do Ministério da Justiça» n.º 49, referente a 1 de Julho de 1964.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Augusto Martins de Almeida Soglar e o primeiro-tenente Fernando Basílio Gonçalves Coelho foram exonerados, respectivamente, dos cargos de comandantes do petroleiro «S. Gabriel» e do draga-minas «Horta».

///

Foi nomeado comandante do navio-patrulha «Brava» o capitão-tenente Manuel da Silva Rodrigues.

///

Vai ser criada a estação dos C. T. T. de S. Lázaro, urbana, da cidade da Covilhã.

///

O dr António José Ramalho Gonçalves Rita foi contratado para exercer as funções de segundo-assistente do 1.º grupo de disciplinas da Escola Superior de Medicina Veterinária.

///

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários fica autorizada a cobrar taxas sobre o leite, destinadas a operações de apoio a associações agrícolas que exerçam actividade ligada á produção, comércio e aproveitamento industrial do leite.

As «ninfas» do Osnabruck exibem-se hoje

Após duas exibições que foram outros tantos êxitos, exibe-se hoje, á noite, na piscina de Algés, fazendo a sua despedida do publico lisboeta, o «ballet» aquático do «Neptun Osnabruck», famoso agrupamento de nadadoras alemãs considerado o melhor da Europa, em 1964.

O Algés e Dafundo decidiu que na reunião desta noite, no Estádio Náutico de Algés, as entradas sejam a preços populares, correspondendo assim ao interesse que o publico dispensou á iniciativa nas duas sessões anteriores.

O programa comporta, além da exibição daquelas nadadoras, provas de natação pura, exibições de saltos artísticos pelos campeões alemães Kantuzer e Jennessen e, ainda, exibição dos saltadores humorísticos do S. A. D.

A reunião principia ás 21 e 30.

Primeira reunião da comissão organizadora da Associação Portuguesa de Prevenção de Acidentes Rodoviários

No ambito da iniciativa do Lyons Clube de Lisboa de criar uma Associação Portuguesa de Prevenção de Acidentes Rodoviários, realizou-se esta manhã, na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, a primeira reunião da comissão executiva encarregada de estudar os planos de criação do citado organismo nacional.

Em representação da comissão de prevenção de acidentes de viação do Lyons Clube presidiu o sr. Humberto Albarraque, estando presentes os srs. drs. Fernando Garcia, em representação da Mobil Oil e da Shell; sr. Sousa Lemos, pelo Grémio dos Seguradores; dr. Paiva Raposo, pelo Automóvel Clube de Portugal; sr. Moreira de Castro, pelo Grémio dos Importadores de Automóveis; Lopes Coelho, pela C. C. F. L.; e sr. Ernesto Vasconcelos, pelo Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

Esta primeira reunião de trabalho da comissão organizadora da Associação Portuguesa de Prevenção de Acidentes Rodoviários destinou-se ao estudo da forma como irão decorrer os trabalhos, bem como para distribuição de tarefas específicas a cada membro, de forma a garantir um perfeito funcionamento da comissão e o integral aproveitamento de todas as potencialidades reunidas para fim de tanto interesse, como é o que se propõem atingir as entidades organizadora e participante.

São hoje recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros os componentes do Congresso de Estandardização Microbiológica

Na Cidade Universitária prosseguiram esta manhã os trabalhos do IX Congresso Internacional de Estandardização Microbiológica, ontem inaugurado como largamente noticiámos.

Na primeira parte da sessão, que decorreu das9 ás 15 horas, com intervalo para almoço, das 12 e 30 ás 14, foi tratado o tema «Profilaxia do Tétano», sob a presidência do prof. D. G. Evans, da Grã-Bretanha, secretariado pelo dr. J. Jacinto Simões (Portugal).

Apresentaram comunicações os srs. prof. R. H. Regamey, da Suiça; drs. J. W. Smith da Grã-Bretanha; E. Piringer, Auerswald, E. Kiesewertter e I. Olegnik, da Austria; R. Triau, da França; E. Eriksson, da Suécia; L. Erdos, Somogyi, E. Molnar e G. Haintz, da Hungria.

Das 14 ás 15 horas debateu-se, em mesa redonda, a «Peste suína africana»; e foram apresentadas comunicações pelos srs. drs. J. Manso Ribeiro, de Portugal; C. Mackorwiak, da França, e R. Fish, dos Estados Unidos.

A partir das 15 horas o tema em estudo respeita á «Preparação e «contrôle» das vacinas contra as doenças respiratórias das aves, especialmente a doença de Newcastle e a bronquite infecciosa». Preside o sr. dr. E. C. Hulse, da Grã-Bretanha, secretariado pelo sr. dr. C. Grave Pereira, de Portugal.

Além do presidente, apresentam comunicações o sr. dr. A. F. Taborda Duarte, de Portugal; prof. P. Cotterau, da França; drs. J. H. G. Roerink, da Holanda; S. E. Piercy, A. J. Macleod e J. D. Blaxland, da Grã-Bretanha, e o prof Eissner, da Alemanha.

A's 18 horas reunir-se-á uma assembleia geral.

Recepção no Ministério dos Negócios Estrangeiros e excursão a Coimbra

A's 18 e 30, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, dá uma recepção no Palácio das Necessidades em honra dos congressistas e suas esposas.

Amanhã não haverá sessões de trabalhos, pois os congressistas e suas esposas partirão ás 8 horas, em comboio especial, para Coimbra, a convite do Secretariado Nacional da Informação Cultural Popular e Turismo.

Após uma visita á Universidade, aquelas individualidades percorrerão itinerários turísticos e seguirão para a Figueira da Foz, onde almoçarão, recomeçando os trabalhos do Congresso, depois de amanhã; novamente ás 9 horas.

O problema de Chipre

(Continuação da página anterior)

deu a entender que estava no segredo dos deuses e contava que o caso Grivas evoluísse num sentido favorável á Turquia. Tudo dependia, acrescentou, do que ia passar-se. Se, esclareceu, a «Enosis» era inevitável, devia ela traduzir-se pela união com a Grécia apenas de uma parte da ilha, devendo a parte restante unir-se á Turquia.

Era impossível falar com maior clareza da solução definitiva da questão cipriota prevista no campo anglo-americano. Essa solução basear-se-ia na «Enosis» parcial, dando-se satisfação á reivindicação turca que foi sempre a da partilha da ilha de Chipre.

Uma fase nova

Estes aspectos da questão cipriota foram, certamente, discutidos no encontro que, com o presidente Johnson, teve em Washington o chefe do Governo grego. Este, é conveniente lembrá-lo, chegou á capital americana logo em seguida ao regresso de Grivas e esse episódio não podia deixar de ser abordado naquele encontro, bem como naquele que em Londres tivera com o primeiro-ministro britanico. Mas, ao contrário do que toda a gente esperava, Inonu não manifestou o propósito de se opor ao regresso de Grivas e, no comunicado publicado em seguida ao seu encontro com «sir» Alec Douglas Home, reafirmava-se a validade dos acordos de Londres e Zurich e dizia-se que a solução definitiva da questão cipriota seria dada pela «Enosis» seguida da partilha da ilha. O primeiro-ministro, como era do conhecimento geral, dissera ao chefe do Governo turco que não encarava a união de Chipre á Grécia, desde que não fosse acompanhada da partilha. O pensamento dos meios oficiais britanicos em nada divergia do do chefe do Governo turco e uns e outro viam, sem relutancia, o regresso de Grivas. A intervenção deste, dizia-se mesmo, podia facilitar a solução da crise cipriota. Segundo os ingleses, os discursos proferidos por ele desde a chegada a Chipre inauguravam uma nova fase naquela crise.

Grivas contra Makários

Tudo se passava como se aquele regresso tivesse sido preparado em todos os pormenores, a fim de afastar Makários e a O. N. U., e impor uma solução definitiva da questão cipriota, a qual teria como consequência a partilha da ilha e a sua divisão entre a Grécia e a Turquia, com o regresso de Grivas, de formadência e da Republica de Chipre. A operação seria realizada sob a bandeira da «Enosis», grata aos gregos. Grivas, de resto, era o campeão da união da ilha á Grécia. Servindo-se dele, a diplomacia britanica ficava em condições de desempenhar de novo papel relevante na situação, em Nicosia, como diziam os comentadores políticos de Londres. Era essa a nova fase iniciada com o regresso de Grivas de forma que a Grã-Bretanha confiava em ter a pele de Makários, dentro em pouco, sendo-lhe dada pelo Exército cipriota sob o comando de Grivas.

Para os ingleses, como para os americanos, este era o unico homem capaz de derrubar Makarios, em primeiro lugar porque continuava a ter grande popularidade em Chipre, sobretudo entre a população grega, em segundo porque, no plano nacional, estava mais bem colocado do que o etnarca, o qual, defendendo a causa da independência, parecia opor-se á da união com a Grécia. O correspondente de «Le Monde» em Londres escrevia: «O general Grivas não tardará a impor-se como directo rival de Makarios, com maior apoio popular do que este». Esta maneira de encarar a situação era partilhada pelos dirigentes de Washington. Por isso, os anglo-americanos não se importavam muito com as declarações patróticas de Grivas, as quais se integravam na operação em curso. A «Enosis», pela qual este se declarava decidido a lutar até á morte, era a mesma que em Londres e Washington consideravam como solução definitiva da questão cipriota e o seu corolário inevitável era a partilha de Chipre e a união de uma parte desta com a Grécia, unindo-se a outra á Turquia.

ATTICUS

PUBLICAÇÕES

«HUMANIDADE E SUBSISTENCIAS» — Saiu o numero 1 deste jornal (Julho) da Comissão Nacional da F. A. O., e órgão da Campanha Mundial de Alimentação, dirigido por J. Emiliano da Costa. O jornal é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

CUSTOU 5 MIL CONTOS um posto de concentração de leite inaugurado hoje nas Caldas da Rainha

No lugar de Tornada, concelho de Caldas da Rainha, foi esta tarde inaugurada uma nova instalação fabril destinada a concentrar o leite produzido nos concelhos de Caldas da Rainha, Obidos, Peniche, Alcobaça e Nazaré. Após a recepção de todo este leite no citado posto de concentração procede-se á sua selecção e tratamento, após o que é acondicionado em embalagens perdidas «Prepac», que pela primeira vez são utlizadas no nosso País.

Esta nova unidade está apetrechada com moderno equipamento de lacticínios e dispõe de uma capacidade de tratamento e armazenagem de leite para uma laboração diária de cerca de 30 000 litros.

Com este Posto de Concentração, vem a U. C. A. L., através das Cooperativas suas associadas, com sede em Caldas da Rainha e Alcobaça proporcionar a produção leiteira, com a garantia de um preço que está relacionado com os actuais preços de venda ao publico, e garantir um pagamento regular quaisquer que sejam as quantidades produzidas.

No que respeita ao consumidor, vai começar imediatamente, na área de acção da Cooperativa de Caldas da Rainha, Obidos e Peniche, a venda de leite comum, mas em embalagens perdidas de politileno.

E' um passo de incondicional importancia para o abastecimento daquelas regiões, por passarem a dispôr de um produto, devidamente controlado e higienicamente acondicionado, ao abrigo portanto, das conspurcações a que está sujeito o leite em bilhas. A propósito, é de salientar o facto de se continuar em Lisboa ainda sujeitos aos inconvenientes da distribuição em bilhas violáveis.

Com as restantes 5 unidades já em funcionamento e a sua moderna unidade fabril de Sete Casas a Lavoura associada na U. C. A. L. fica dispondo de uma capacidade de tratamento de 210 000 litros de leite diários para o consumo em natureza, além das secções já em laboração para o fabrico de queijo, manteiga, leite esterilizado, leites aromatizados, leite em pó, iogurte e natas.

Na nova fábrica, que custou 5 mil contos, o leite é pasteurizado em circuito fechado durante alguns segundos, á temperatura de 75/78°, para seguidamente ser arrefecido a uma temperatura de 2° a 3° e armazenado em tanques isotérmicos com a capacidade de 10 000 litros.

O posto de concentração de leite de Caldas da Rainha fica agrupado numa cadeia de unidades fabris da U. C. A. L., localizadas em Loures, Mafra, Sintra, Oeiras, Almada e Evora, representando um investimento de cerca de 70 000 contos.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

O SÃO LUIZ reabre na sexta-feira

para apresentar conjuntamente com o Alvalade «E TUDO O VENTO LEVOU»

O São Luiz reabre na próxima sexta-feira — com um filme cujo nome, só por si, diz tudo — «E Tudo o Vento Levou». O Alvalade exibirá simultâneamente o mesmo programa — e, assim, São Luiz e Alvalade voltam a funcionar em conjunto, apresentando o mais sensacional dos cartazes, o espectáculo sempre desejado e sempre festejado, o unico filme que o público vê uma, duas, tantas vezes quanto lhe é possível, sem que, por tal facto, haja uma quebra de interesse, um sinal de cansaço, a sensação do já visto.

Desde que o cinema é cinema — «E Tudo o Vento Levou» é um caso á parte. Na ronda dos filmes produzidos em todo o Mundo, nenhum logrou atingir tão alto prestígio e resistir sem o menor dano, á acção demolidora do tempo.

Quando o São Luiz e o Alvalade apresentarem na próxima sexta-feira, «E Tudo o Vento Levou», Lisboa inteira acorrerá novamente áquelas salas como se apresentassem a mais palpitante das estreias. «E Tudo o Vento Levou», com Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, aureolado pelo prestigio dos seus 10 «Oscars» não é apenas um filme eterno — é um êxito que não tem fim.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O grupo teatral «Proscenium», do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, apresenta na quinta-feira, na Academia de Santo Amaro, a peça «O Tinteiro», com a qual concorre este ano ao Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, com encenação do actor Pedro Lemos, director do grupo.*
- *Estão a ser rodados três filmes portugueses, além dos outros três que estão práticamente terminados e se estrearão em breve. Os primeiros são «As Ilhas Encantadas», de Luís Vilardebó, «O Trigo e o Joio», de Manuel Guimarães, e .Eram 29 Irmãos», de Augusto Fraga.*
- *O Círculo de Teatro de Aveiro apresenta-se no Concurso de Arte Dramática organizado pelo S. N. I. com a peça «O Tinteiro», sob a direcção do actor Manuel Lereno. O espectáculo eliminatório será feito no dia 10, naquela cidade.*
- *O Fundo de Teatro despende anualmente com a organização do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes a quantia de duzentos contos.*
- *Começou hoje e prolonga-se até ao dia 13 o «XII Festival International Culturel Étudiant», em Lyon, no qual Portugal está representado pelo grupo cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, que apresenta a peça «Eh! Lá Fora».*

NO AVENIDA

Um grande elenco interpreta «A Idiota»

A melhor comédia de Marcel Achard, com a qual o publico ri á gargalhada, é magistralmente desempenhada por Laura Alves e pelos outros artistas da companhia, entre os quais se destaca Paulo Renato, ao lado de Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. Assim, e a caminho das quatrocentas representações, tem o seu espectáculo o publico de Lisboa, todas as noites ás 21 e 45 horas, no Teatro Avenida, que está equipado com ar condicionado. A tabela de preços deste maravilhoso espectáculo é acessível a todas as bolsas, com balcão desde 2$50. Espectáculo para adultos.

NO MONUMENTAL

Badaró constitui a nova atracção de «Férias em Lisboa»

Em pleno êxito e sempre com grande nível o espectáculo «Férias em Lisboa», em cena no Monumental, continua a ser um grande atractivo para as centenas de turistas que nos visitam, e que pela primeira vez encontram num palco de Lisboa um espectáculo de categoria internacional. Assim, o fantasista brasileiro Badaró, tão querido do nosso publico, lá estará para, ao lado do extraordinário Ballet de Alfredo Alária, de grandes atracções e do cantor do momento, Tristão da Silva, nos dar alguns momentos de boa disposição, de fantasia, de ritmo, como só ele, o homem espectáculo, nos tem dado em tantos espectáculos sempre cheios de interesse.

NO IMPÉRIO

Esta tarde sessão clássica com «Cléo de 5 a 7»

Três prémios internacionais distinguiram o consagrado filme de Agnés Varda «Cléo de 5 a 7», que entre nós se intitula «Duas horas da vida de uma mulher», e hoje será exibido em sessão clássica no Império.

Como disse um crítico de renome «Cleo» é, sem duvida, um filme fora do comum, sem cair em absurdos enigmáticos ou, até, incompreensíveis. Antes, uma das suas qualidades é a clareza e a precisão a qual é tão estranha ás obras existencialistas. Outras qualidades, porém, possui o filme, umas pertencem ao conteudo, outras respeitam á forma.

Do conteudo, tão rico como a vida deve salientar-se o tema, ou seja, o discreto pleito contra a superstição; o assunto, ou seja a angustia, diluida pelo quotidiano, de uma pessoa; o ponto de vista, ou seja a observação existencial duns momentos de uma vida.

Corine Marchand é a intérprete maravilhosa deste filme, especialmente dedicado ás camadas intelectuais que frequentam as clássicas do Império.

NO CONDES

Eddie Constantine é o protagonista de «Teia de Aranha»

Uma vez mais Eddie Constantine surge nas nossas telas para deliciar o seu numeroso publico com as extraordinárias situações criadas, entre socos e mulheres bonitas.

«Teia de Aranha» é um dos mais representativos filmes do conhecido actor. Nele tudo se conjuga para proporcionar um espectáculo de acção e dinamismo através de um argumento pleno de surpresas. As beldades que sempre contracenam com Eddie Constantine estão presentes em largo numero, como aliciante motivo desta movimentada história. O publico que procura este género de espectáculo está de parabens, dado que «Teia de Aranha» encerra toda a espécie de factos que caracterizam os filmes em que o bom bate nos maus e as pequenas ficam pelo beiçinho.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Duelo no Rio do Diabo», no Monumental

Um «western» é sempre apreciado pela maioria do publico. Num final de época estival como é o

(Continua na página seguinte)

Gilda de Castro canta com êxito em Luanda

Gilda de Castro

A jovem cançonetista Gilda de Castro estreou-se em Luanda na «boîte» Embaixador, alcançando nesta sua primeira actuação em terras de Angola assinalado êxito.

A Imprensa daquela cidade refere-se com grande simpatia á jovem e simpática artista, salientando as críticas, de um modo geral, o modo gentil com que Gilda de Castro actuou e pondo em destaque as suas possibilidades artísticas.

Gilda de Castro repetiu, a pedido do publico, diversos numeros do seu reportório. A cançonetista cumpre, em Luanda, um contrato de dois meses que assinou com aquela «boîte».

As bodas de ouro de António Saraiva da Costa

Saraiva da Costa

Completa hoje cinquenta anos de idade uma das pessoas mais conhecidas e mais estimadas da industria hoteleira e das casas típicas: António Saraiva da Costa, actualmente na «Lisboa á noite», de Fernanda Maria. Nascido em Oliveira do Conde, António Saraiva da Costa veio para Lisboa com dez anos e trabalhou durante as quatro décadas sucessivas, nos seguintes estabelecimentos: Café Londres, Pastelaria Parisiense, «Maxim's» (no Palácio Foz), Alhandra, Colete Encarnado, Solar da Alegria, Café Lisboa, Café Moderno, «Palladium», O Galgo, de Fred Bulf, Tocaio, Restaurante Bocage, das Caldas da Rainha, Nina, Capristanos, Hotéis Angola e Avis, de Luanda, Solar do Duque (aos Anjos), Morocco, Miami, O Faia e A Canoa, de Cascais; e em toda a parte tem conseguido conquistar as maiores simpatias, por parte dos patrões, dos colegas e dos clientes.

ASMÁTICOS

Façam uma vida normal

O inalante «BROVON» penetra a fundo nas ramificações dos brônquios dando um alívio imediato e permitindo uma vida absolutamente normal poucos minutos após um ataque de asma.

Experimente e use «BROVON» — o famoso inalante inglês que pode ser usado em qualquer bom inalador.

BROVON

CASINO ESTORIL

APRESENTA AMANHÃ

EM ESPECTÁCULO ÚNICO E EXTRAORDINÁRIO

AMÁLIA

Preço para este espectáculo — 120$00, com direito a 40$00 de consumo. Preço do jantar—80$00. (Taxas e impostos não incluidos)—Reservam-se mesas até 24 ás horas de hoje

TODAS AS NOITES o «show» habitual com

LEON GRIEG em «SORONGO»

com **June Hazel, Robert Kapikian**

e o famoso BALLET MONDIAL

ROSEMARY CARROLL

Trio Daniels • Bailados Portugueses

e hoje apresenta ainda:

«N'GOMAS DE ANGOLA»

(Maiores de 17 anos)

VIII FESTIVAL DE SINTRA

Em 4 e 5 de Setembro

PARQUE MUNICIPAL

LES BALLETS MODERNES DE PARIS

de Françoise et Dominique

Férias em Portugal

BUSSACO (Buçaco) – PALACE HOTEL

TELEF.: LUSO 93101

Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construído em estilo Manuelino para Residência Real.

MÁXIMO DE CONFORTO

Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

TERMAS DE LUSO

ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS

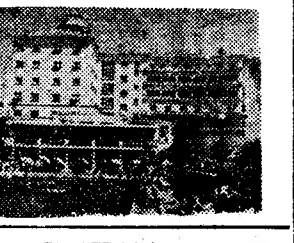
BALNEÁRIOS MODERNOS

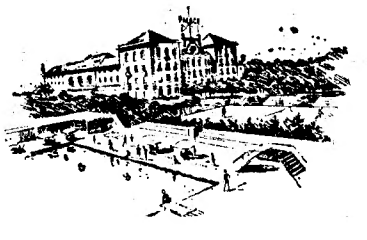
EMANATÓRIO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL

Telef. 93150

HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205





CURIA PALACE HOTEL

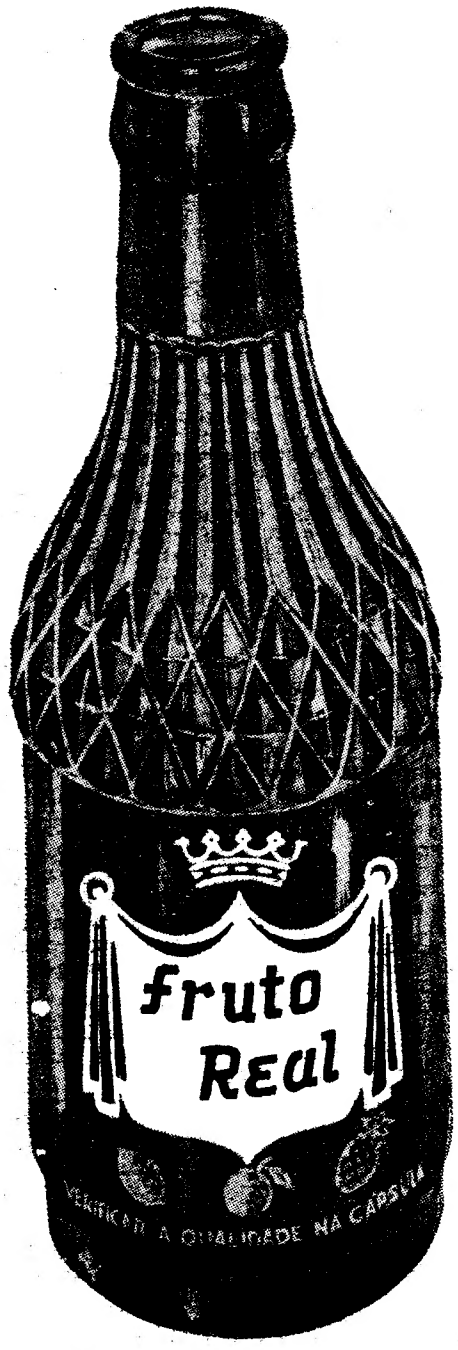
Telef. Anadia 97430

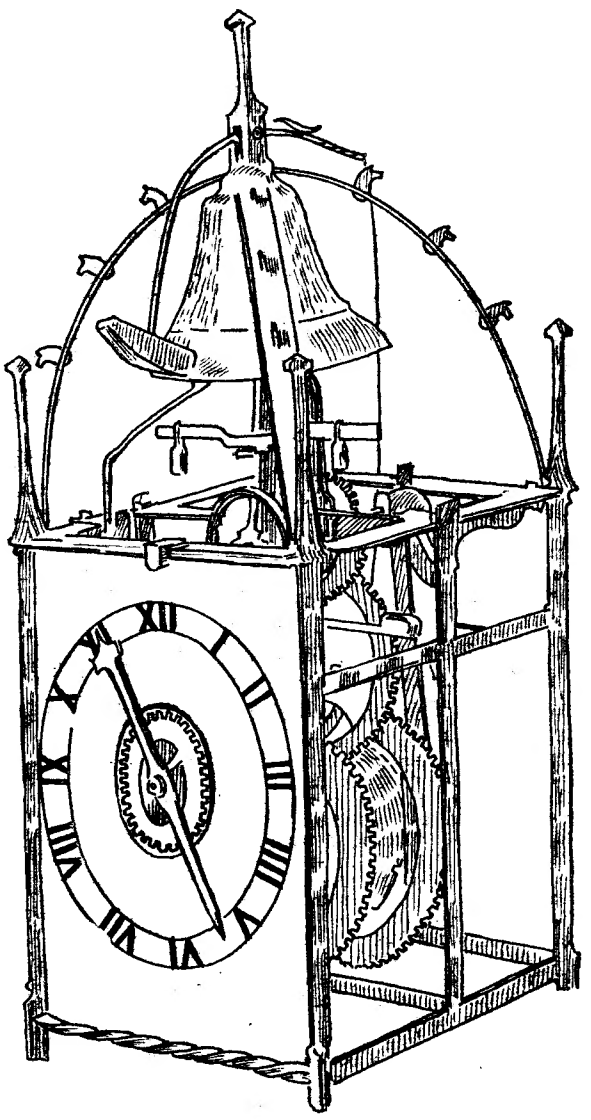
Quartos simples e com banho Grandes salões orquestra campos de ténis, jardins capela.

Utilização gratuita da PISCINA para os Hóspedes do hotel.

Inf. em Lisboa: Telef. 361378

A QUALQUER HORA





A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

L. Sam Payo 64

Digressão pela Europa
dos Grupos Folclóricos Académico e Infantil de Santarém

Os já consagrados Grupos Académico e Infantil de Dança Regional de Santarém vão efectuar uma digressão de invulgar interesse por vários países da Europa. As populações amantes das manifestações de arte popular da França, Bélgica, Inglaterra e Holanda irão ter ensejo de apreciar a beleza e tipismo de trajos, danças e cantares através das exibições daqueles dois grupos representativos de uma das mais características províncias portuguesas.

Por outro lado, os meios interessados pelas manifestações intelectuais vão tomar conhecimento de certos aspectos da etnografia portuguesa, especialmente da ribatejana, por meio de conferências que o director dos grupos vai proferir em Cardiff e em várias cidades da Holanda. Em Cardiff, essas reuniões de carácter cultural são promovidas a convite da Universidade local. Professores e alunos daquele estabelecimento de ensino, bem como a juventude em geral vão ser convidados a assistir a sessões em que estarão presentes o reitor da Universidade, o «Lord Mayor» da cidade e outras altas individualidades.

Por sua vez as jornadas culturais da Holanda processar-se-ão por intermédio do Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil, instituição interessada no intercambio entre os três países e que possui grande numero de sócios na Holanda, muitos dos quais falam o português.

Em ambos os casos os grupos Académico e Infantil ilustrarão as palestras.

Os grupos têm ainda incluído no seu programa algumas exibições dedicadas ás colónias portuguesas residentes em França. Com a colaboração do consul de Portugal de Toulouse e a convite da Casa de Portugal de Digoin, haverá espectáculos especialmente destinados aos portugueses residentes nessas cidades francesas.

Deste modo, a digressão dos grupos de Santarém reveste-se de interesse turístico e artístico, o que não só prestigiará os executantes como também o próprio País. Este facto justifica plenamente todo o apoio que os órgãos oficiais possam dispensar aos agrupamentos, tanto mais que a iniciativa não visa fins lucrativos.

No próximo dia 5, os grupos de Santarém efectuam a sua primeira exibição em Bayonne, seguindo-se, em França: Saint-Gaudens, Toulouse, Mont-Dore, Charolles e Digoin. Em Inglaterra, apresentam-se nas cidades de Cardiff e Londres; na Bélgica: Liége e Bruxelas; na Holanda: Heindhoven, Haia, Roterdam e Kaatshenvel. Nos dias 30 do corrente e 1 de Outubro, são dados os dois ultimos espectáculos, em Paris.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

período em que nos encontramos, não podia ter sido mais oportuna, sob o ponto de vista comercial, a estreia de «Duelo no Rio do Diabo», ontem á noite, no Monumental.

Este filme baseia-se nas tradicionais histórias dos «foras-da-lei» e agentes da autoridade, que terminam obrigatóriamente com a vitória dos ultimos. De facto, o seu argumento não tem nível para um actor como Audie Murphy, que como actor se notabilizou desferindo murros e manejando armas em forma perfeita (o que não faz muito nesta película). Filme narrado, assemelhando-se até a uma reportagem ou á reconstituição cinematográfica da história, alcança um ritmo que agrada ao espectador. Pelo movimento característico dos filmes do género, pela sua acção e sequência rápida. «Duelo no Rio do Diabo» é uma película que agrada ao publico, que sempre acaba por ver alguns murros e assistir a algumas cenas de tiroteio.

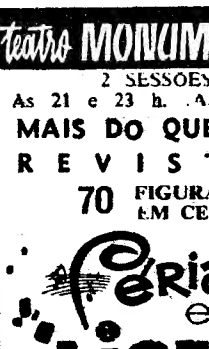
No elenco apenas merece destaque Audie Murphy, que se limita a repetir aquilo a que nos habituou nos seus anteriores filmes. Jan Merlin e John Ubbard, segundos planos que actuam bem como tal. A realização é de Ben Schwalb. — *Visor 101.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O viuvo alegre».
Título original — «Il vendovo».
Produção — Italiana.
Realização — Dino Riso.
Intérpretes—Alberto Sordi, Franca Valeri e Nando Bruno.
Género — Comédia.
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Processo — Normal a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

no teatro MONUMENTAL
2 SESSÕES
As 21 e 23 h. ADULTOS
MAIS DO QUE UMA REVISTA !
70 FIGURAS EM CENA
Férias em LISBOA
2 companhias no mesmo palco
O BALLET DE
ALFREDO ALARIA
As maiores atracções e ainda
TRISTÃO DA SILVA E HOJE
ESTREIA SENSACIONAL
BADARÓ



SÓ POR SI UM ESPECTACULO !!!!

CASA CHUNG

O ORIENTE EM LISBOA

NOVA REMESSA ACABADA DE CHEGAR:

QUIMONOS PARA SENHORA E CAVALHEIRO DESDE 250$00

BATAS COM GALÃO «FEITIO CHINES» A 120$00

...E MUITAS OUTRAS NOVIDADES!

Rua dos Douradores, 133-135 (junto ao Largo de St.ª Justa) — Tel. 369655 — LISBOA-2

O verdadeiro Lawrence da Arábia

O autor deste artigo, Lowell Thomas, conheceu pessoalmente Lawrence em pleno deserto e foi o primeiro a contar a sua história para o mundo. Agora, traz-nos um actual e penetrante retrato deste imprevisível aventureiro. Leia em SELECÇÕES de Setembro, á venda em todas as livrarias. Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

UM AMOR E QUATRO CORAÇÕES

Depois de cinco anos de prisão, um homem tenta recomeçar a sua vida. Penetra na intimidade de um jovem casal, torna-se seu amigo... até que o drama irrompe novamente na sua existência. A mulher que amava doidamente, que o atraiçoou e que ele tentou matar, aparece-lhe um belo dia, tentando reconquistá-lo. Será ela sincera enfim? Poderá ele dominar o ódio que julga votar-lhe? Saberão também os seus jovens amigos vencer a crise de suspeitas e de ciúmes provocados pelo recém-chegado? Leia este duplo drama, que atormenta quatro seres em busca da felicidade, no número de Setembro de

GUIDA

7$50

Uma revista para a mulher!

Também neste número: a vida íntima do herói do filme «Lawrence da Arábia», uma viagem às ilhas edénicas de Hawai, entrevistas aos galãs mais famosos de Hollywood, o vestuário da futura mãe, e muitos outros artigos e novelas do mais vivo interesse.

Um lançamento da EDITORIAL ÍBIS
Distribuído pela LIVRARIA BERTRAND

No AVENIDA
HOJE, ás 21.45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações
LAURA ALVES

na obra-prima de MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com PAULO RENATO
Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Motta e José Morgado
à frente dum notável elenco
Preços para o povo desde 2$50
Adultos
ULTIMOS DIAS
Domingo á tarde ás 16 h.

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta

O MAIS FAMOSO CLÁSSICO DO CINEMA DE AVENTURAS!

ERROL FLYNN
OLIVIA De HAVILLAND
ANN SHERIDAN
em

VIDA NOVA

(O CÉLEBRE "DODGE CITY")

★

REALIZAÇÃO EMPOLGANTE
DE
MICHAEL CURTIZ

6.ª FEIRA

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO NO CONDES

(Maiores de 12 anos)

O PÚBLICO TEM RAZÃO PARA ESTAR CONTENTE!

VOLTA A VER UM FILME
ONDE VIBRA UM MARAVILHOSO PEDAÇO DA NOSSA TERRA EM TODA A SUA GRAÇA, ENCANTO E PITORESCO

com PAQUITA RICO, JEAN-CLAUDE PASCAL e ANNE VERNON

UM GRANDIOSO ELENCO COM ARTISTAS PORTUGUESES

E A COLABORAÇÃO DO EXTRAORDINÁRIO
RANCHO TÁ-MAR DA NAZARÉ

Excl. da SONORO FILME

A NAZARÉ E PARIS DE BRAÇO DADO NUMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR FEITA DE SORRISOS E LÁGRIMAS

MAIORES 12 ANOS

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

DYALISCOPE EASTMANCOLOR

HOJE, no ODEON

AMANHÃ NO POLITEAMA

UM DOS MAIS BELOS ROMANCES DE TODOS OS TEMPOS!

UMA SESSÃO DE AVENTURAS SEM PAR!

SUSAN HAYWARD · CHARLTON HESTON

A DAMA MARCADA

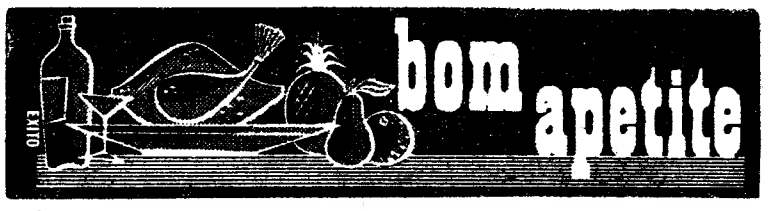
(THE PRESIDENT'S LADY)

JOHN McINTIRE · FAY BAINTER · WHITFIELD CONNOR · CARL BETZ

Produção de SOL C. SIEGEL · *Realização de* HENRY LEVIN · *Argumento de* JOHN PATRICK

20 CENTURY FOX

ADULTOS — MAIORES 17 ANOS



Chicote

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

SALÃO DO 1.º ANDAR — Tel. 71 16 72 (ENCERRADO AO DOMINGO) ☆ «SNACK-BAR» — Tel. 72 06 72 — (ABERTO TODA A NOITE) — P. DO AREEIRO

— APRESENTA —

Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina (Bifes e Churrasco de Veado)
«SHOW» AOS JANTARES COM O CATEGORIZADO CONJUNTO «TERNO DE PAUS»
(Maiores de 12 anos)

---

restaurante arameiro

MENSÃO HONROSA DO S. N. I.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS
JANTARES COM A ORQUESTRA «CARIOCA»
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

PÉROLA

A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

---

em **Biquini**
come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
MÃOZINHAS DE VITELA À JARDINEIRA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

VIENA

RESTAURANTE
BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARÁVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

CINEMA do Restaurante **CASTANHEIRA**

Est. da Torre Cumiar Tel. 90168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.as 5.as-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Estreia dos grandes filmes
O SANTO ENTRA NA DANÇA
E
VIVA CHARLOT

MÁRIO SIMÕES

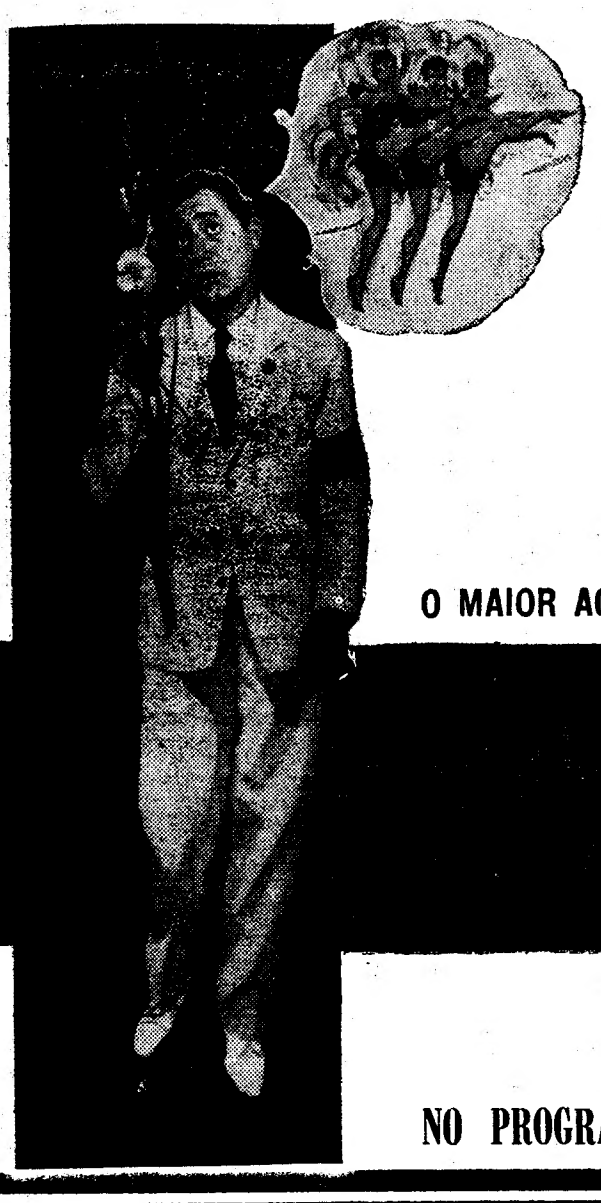
E SEU CONJUNTO
NO
BICO DOURADO

R. MISERICÓRDIA, 12 — TELEF. 268649
(M. 21 A.)

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.



A IRÓNICA DESCRIÇÃO DE UMA VIDA PASSADA AO LADO DE UMA MILIONÁRIA.

AS PEQUENAS BAIXEZAS DO GRANDE MUNDO, NUM FILME DIVERTIDO, ORIGINAL, EXTRAORDINARIAMENTE BEM FEITO!

ESTREIA

IMPÉRIO

HOJE

— ADULTOS —

Às 21,15

O MAIOR ACTOR SATÍRICO DA EUROPA

ALBERTO SORDI

O VIÚVO ALEGRE

DO GRANDE REALIZADOR
— DINO RISI —

UM EXCLUSIVO
«LUSOMUNDO»

NO PROGRAMA: UM COMPLEMENTO «HORS-SÉRIE» — «O GRANDE CIRCO»

HOJE no COLISEU UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO!

«SANTO» E «CHARLOT» VÃO DIVERTIR O PÚBLICO!

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

UMA ATREVIDA AVENTURA DO MAIS HUMORISTA PERSONAGEM DO ROMANCE POLICIAL

VIVA CHARLOT

AS TROPELIAS DO MAIOR CÓMICO DE SEMPRE!

Programa INTERNACIONAL FILMES (Maiores de 12 anos)

MAIORES DE 6 ANOS

MONTIJO

SÁBADO, 5

ÀS 22 HORAS
(NOCTURNA)

COM TOIROS
DE
600 KILOS
DE RIO FRIO E ERNESTO DE CASTRO
PARA OS CAVALEIROS

MANUEL CONDE
MESTRE BATISTA
JOSÉ LUPI

2 GRUPOS DE FORCADOS AMADORES DE MONTIJO E ÉVORA
CAPITANEADOS RESPECTIVAMENTE POR
JOSÉ CARVALHEIRA
E JOÃO PATINHAS

SOMBRA desde 50$00
SOL desde 20$00

Venda de bilhetes: Agência ABEP, Praça dos Restauradores. Telef. 328923 e na Tabacaria FREITAS, R. 1.º de Dezembro, 85

TRANSPORTES ASSEGURADOS
Partida do Cais da Ribeira ás 18.45. Regresso do Montijo, em barco, depois da corrida.

NA SUA ROTA TRIUNFAL PELAS PRINCIPAIS TERRAS DA PROVÍNCIA

O GRANDE «SHOW» INTERNACIONAL DO «CHICOTE»

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL DE LISBOA

ESTARÁ PRESENTE:

NO PRÓXIMO DIA 3 (5.ª-FEIRA), EM **ÉVORA** — ESPLANADA-EDEN, EM 4 — **PALMELA**, NO CINE-TEATRO. EM 5 E 6 — **COSTA DA CAPARICA** (TEATRO **LAURA ALVES**). EM 7 — **COVA DA PIEDADE** (ESPLANADA LOCAL), ACTUANDO O **SEGUINTE ELENCO:**

FRANCISCO JOSÉ
«O coração que canta»
O CANÇONETISTA PORTUGUÊS DE MAIOR CARTAZ NO BRASIL.

«TERNO DE PAUS»
TRIO ARTÍSTICO DA EMISSORA NACIONAL E UM DOS GRANDES CARTAZES DE LISBOA.

«Cantares de Portugal»
O MAIOR E MAIS COTADO CONJUNTO QUE HONROU O FOLCLORE PORTUGUÊS NO ESTRANGEIRO.

MARIA ADELAIDE
GRANDE INTÉRPRETE DO CANCIONEIRO PORTUGUÊS DOS QUADROS ARTÍSTICOS DO S. CARLOS.

ZAYRA PIMENTEL
EXTRAORDINÁRIA VEDETA BRASILEIRA, COTADA CANÇONETISTA, SAMBISTA E BAILARINA.

JOSÉ ANTÓNIO (12 anos)
O MAIS JOVEM ARTISTA PROFISSIONAL, DETENTOR DO 1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE ACORDEONS.

UM GRANDE «SHOW» INTERNACIONAL COM A COLABORAÇÃO DO **MAESTRO ALVES COELHO** (Filho), **GRACIETE VASCONCELOS** e locução de **ARMANDO MARQUES FERREIRA.** (Maiores de 12 anos).

A pedido, o «Show» exibir-se-á, ainda, nas seguintes localidades:

Setubal (dia 8), Sesimbra (9), Torres Vedras (10), Caldas da Rainha (11), S. Martinho do Porto (12), Nazaré (13), Figueira da Foz (14) e em Coimbra (15).

VIDA MUSICAL

Curso de Pedagogia Musical

No Centro de Estudos Gregorianos, começou esta manhã a funcionar um curso de Pedagogia Musical pelo «Método Ward». As classes são intensivas e dadas pela directora do Centro sr.ª D. Julia d'Almendra.

O «Método Ward», expressamente escrito para o ensino musical das escolas ou classes primárias largamente aplicado nas escolas da América do Norte, do Canadá, da Holanda, da Bélgica, da França e da Espanha, permite ás crianças rápidos progressos e, durante os quatro graus da escola primária, uma vasta cultura musical, com a qual podem abordar com igual facilidade o canto profano e o canto religioso, ou sejam todos os géneros musicais dentro do canto coral.

QUEM QUER RECREAR-SE, QUEM QUER CONVIVER
SÓ ESCOLHE UM LOCAL

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HÁ MUITOS DIVERTIMENTOS, CADA UM COM AS SUAS CARACTERÍSTICAS, E O SEU FUNCIONAMENTO DÁ AO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS UM ASPECTO CURIOSÍSSIMO, QUE PROVOCA A ALEGRIA E A BOA DISPOSIÇÃO DOS VISITANTES

SEMPRE NOVIDADES QUE SATISFAZEM OS GOSTOS MAIS EXIGENTES, CONTENTAM VELHOS E NOVOS E AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

A CIDADE

Pela Polícia

UM ANEL DE LATÃO POR 520 ESCUDOS... — Estão detidos, na Polícia Judiciária, dois burlões que, no dia 21 do mês passado, cerca da meia-noite, nas imediações do Instituto Superior Técnico, burlaram um indivíduo cuja identidade e morada se desconhecem, ao qual venderam um anel de latão pela importancia de 520$00. A pessoa lesada deve comparecer na 8.ª Secção daquela Polícia (agente Lourenço), no seu próprio interesse e no da investigação.

A PROCURA DE UM AGRESSOR — A Subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Joaquim de Almeida, de 45 anos, solteiro, servente de pedreiro, natural de Resende, que agrediu, no dia 22 de Maio ultimo, com uma navalha no abdomen, um ajudante de motorista. Nesse mês, trabalhava numas obras próximo da Estrada de Benfica-Lisboa. Qualquer informação sobre o seu paradeiro deve ser comunicada para o piquete daquela Polícia ou para a 3.ª Secção, pelo telefone 733131.

Festas associativas

Para comemorar os 57 anos de existência do popular Grupo dos Cinco Reis, efectua-se, depois de amanhã, pelas 21 e 30, na sua sede, na Rua da Graça, 162-1.º, uma reunião dos seus associados.

Pelos hospitais

DESASTRE A BORDO — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, o marítimo sr. José Maria da Silva, de 24 anos, residente em Santo Antão do Tojal (Loures) que, a bordo do rebocador «Alerta», do qual é tripulante, foi atingido por um cabo de aço, que se partiu e o deixou muito ferido numa das mãos.

ACIDENTES FATAIS — No referido hospital faleceram: os srs. Joaquim Pedro, de 67 anos, jornaleiro, morador na Rua do Vigário, 32, que, há dias, na Rua do Desterro, fora atropelado por uma camioneta de passageiros; Francisco de Sousa, de 49, trabalhador, residente no Casal dos Mochos, em Queluz, atropelado, no lugar de Valejas, por um tractor; e Jorge Manuel Fonte Santa, de 18, estudante, morador na Rua Arronches Junqueiro, 107, rés-do-chão, em Setubal, que, há dias, conforme noticiámos, sofreu grave desastre de viação em Almodôvar.

— Recolheu á mesma sala de observações do referido hospital o sr. José Martins, de 29 anos, trabalhador, de Junceira (Proença-a-Nova) que, ali, quando seguia numa motocicleta, foi apanhado por um automóvel e sofreu fractura de ambas as pernas.

Quem achou

um livro de talões da Companhia do Gás?

O electricista das Companhias Reunidas Gás e Electricidade sr. Mário da Conceição Freitas perdeu na tarde da passada sexta-feira, desde a Rua de Santa Marta até ás instalações das C. R. G. E., na Rua da Boavista, um livro de talões de serviço, do qual terá que prestar contas, caso não venha a reavê-lo, desembolsando uma importancia considerável.

Dado que a posse do livro (cuja numeração começa em 148 113 e tendo o numero 148 116 o ultimo talão passado, após prestação dos serviços correspondentes) a ninguém aproveitará, aquele electricista, que tem família numerosa a seu cargo, apela para quem o tenha encontrado no sentido de o comunicar para as C. R. G. E., pelos telefones 34637 ou 366933.

Continua em coma o ajudante do motorista que morreu ontem em Espinhaço do Cão

Permanece em estado de coma, com fractura da base do cranio e contusão cerebral, na Casa de Saude do Montepio das Caldas da Rainha, o ajudante do motorista Arménio Soares Pereira que ontem perdeu a vida no brutal desastre que provocou, como largamente noticiámos, a destruição duma camioneta de carga, numa ribanceira, em Espinhaço do Cão, depois de o veículo ter chocado com uma árvore e derrubado outra e um aqueduto.

O cadáver do infeliz motorista está depositado na casa mortuária do cemitério de Alenquer.

Na firma Transportes Claro, Lda., á qual pertencia a camoneta destruída, não se conhece ainda a identidade do ferido, pois, se os motoristas estão devidamente identificados, já o mesmo não acontece com os ajudantes que são escolhidos eventualmente pelos próprios condutores, e o ferido não tinha nas algibeiras qualquer documentação.

O «DEVONIA» trouxe a Lisboa 500 estudantes britânicos

Chegou hoje a Lisboa, procedente de Cardiff, tendo atracado ás 11 horas ao Cais da Rocha, o paquete «Devonia», da British India Steam Navigation, Co., Ltd., representada no nosso País pela firma James Rawes & Co., Lda.

Os 500 estudantes britanicos que nele viajam, acompanhados pelos seus professores, visitarão, durante a estadia de 25 horas em Lisboa, pois partem amanhã ás 12 horas para Vigo, pontos de interesse histórico e turístico da capital.

ÊXITO NO CINEMA FRANCÊS NO FESTIVAL DE VENEZA

VENEZA, 2 — Obteve êxito, ontem, no XXV Festival de Cinema aqui a decorrer o filme «As amizades particulares», apresentado pela França. Durante mais de um minuto, o realizador Jean Delannoy, o escritor Roger Peyrefitte, autor do romance em que se baseia o guião da película, a produtora Christine Gouzerenal, e os jovens intérpretes, Francis Lacombrade e Didier Haudepin, foram saudados com bravos. O filme teve pois o melhor acolhimento de todo o festival.

Desta vez, os venezianos apareceram em bom numero. Na assistência viam-se a princesa Ira de Furstenberg, o «emir» Kalid, filho do rei da Arábia, bem como René Clair, David Niven, e outros grandes nomes do cinema.

Para os nossos pobres

De C. F. S., recebemos 20 escudos, «pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões».

Procura-se salvar o recheio do «Black Rose» porque o mar amainou

TAVIRA, 2 — Continua na mesma situação, desmantelado em parte e apenas com metade do casco fora da água, o luxuoso iate «Black Rose», de 30 metros, pertencente ao holandês dr. Adrian Flores Worn Hall, actualmente em Albufeira, barco que, ao tentar entrar a barra deste porto, devido a uma avaria nas bombas, encalhou.

Apesar de o barco se considerar perdido, como o mar amainou, as autoridades marítimas vão tentar salvar parte do seu valioso recheio.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O VIUVO ALEGRE — IMPERIO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Uma comédia engraçadíssima com **James Garner** e **Lee Remick**
CAMAS SEPARADAS

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Para assinalar a sua reabertura a obra-prima do mestre da comédia e da ironia
CHARLES CHAPLIN em
LUZES DA RIBALTA
na sua versão integral

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
O filme que apaixona e comove as mulheres
A VINGANÇA DO DESTINO
com **Suzanne Flon**
A odisseia de uma mulher humilde vítima da infâmia de um homem.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
um «cow-boy» de «suspense»
RESGATE SANGRENTO
Com **Audie Murphy** — **Kathlen Crowley**

CAPITOLIO — Telef. 327493
TERRAÇO
A's 21.15 (M. 12 anos)
MARISOL NO RIO
REVOLTA DOS GLADIADORES
com **Gianna Maria Canale**

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 12 anos)
O HOMEM DO DINNER'S CLUB
com Danny Kaye — Cara Williams — Martha Hyer e Telly Savala

IMPERIO — Telefone 555134
A's 21.30 (Adultos)
ESTREIA
Sátira cáustica á fúria do dinheiro!
O VIUVO ALEGRE
(IL VEDORO — V. O.)
com o maior actor satírico da Europa
Alberto Sordi — **Franca Valeri** e **Leonora Rufo**
Realização de **Dino Risi**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um «oeste» de grande categoria
DUELO NO RIO DO DIABO
com **Audie Murphy** e **Ben Cooper**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
um filme de surpreendente «suspense»
O SEGREDO DOS JACINTOS AMARELOS
da famosa série de «**Edgar Walace**»
No coração de Londres, o corrupto mundo da droga.

ODEON — Telefone 326283
HOJE, ás 21.30
EM REPOSIÇÃO
UM ÊXITO QUE VOLTA MAIS SENSACIONAL
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
com **Paquita Rico**, artistas portugueses e o Rancho «TÁ-MAR», da Nazaré
Um filme maravilhoso em louvor da nossa terra e da nossa gente.
DYALISCOPE — EASTMANCOLOR
(Maiores 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 h. (M. 17 anos)
A CEGONHA DISSE SIM
ADÃO E EVA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
MARGARIDA TU ÉS O MEU AMOR
EU, PECADOR

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EDDIE CONSTANTINE
numa nova aventura de mistério, acção... e mulheres bonitas!
TEIA DE ARANHA
(Comme s'il en Pleuvait — v. o.)
com **Elisa Montes** e **Vilvia Solar**
(AR CONDICIONADO)
(M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
A mais original comédia do ano!
E TUDO O «OUTRO» LEVOU...
com O. W. FISCHER
Em complemento: O notável bailado «O CORSÁRIO», em TODD-AO
AR CONDICIONADO

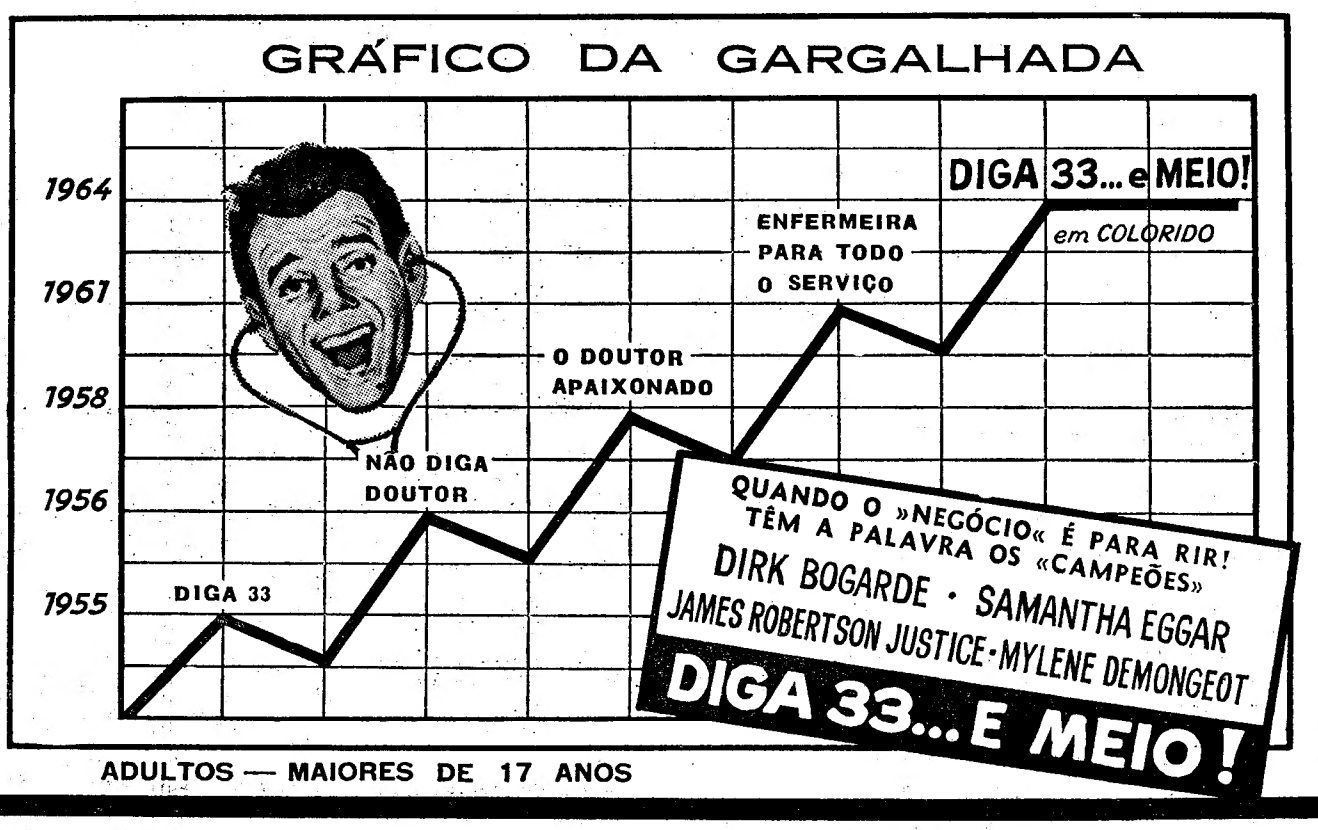
AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
EDDIE CONSTANTINE
mais impetuoso, do que nunca! com um belo friso de garotas!
TEIA DE ARANHA

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 12 anos)
O NOIVO DA MAMÃ
SCARAMOUCHE

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
A's 21.15 horas (M. 12 anos)
HÉRCULES O CONQUISTADOR
A MALVALOUCA

L I 2 — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
AS MULHERES E O REBELDE A SANGUE FRIO

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK
APRESENTA
AMANHÃ
AS 21.30
A ÚLTIMA PALAVRA NO "GRÁFICO DA GARGALHADA"!
...É UMA COMÉDIA INGLESA! NADA MAIS É PRECISO DIZER!!!
RANK FILMES



ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

A MORTE DE CRAVEIRO LOPES

(Continuação da 1.ª página)

instrutor de pilotos e como director da divisão de instrução na Escola Militar de Aviação. No exercício dessas funções se conservou até 1929, actuando sempre por forma a receber repetidos louvores pela alta competência e dedicação que revelava pelos serviços prestados na Aeronáutica Militar. Em 1927, foi louvado pelos relevantes serviços prestados á Pátria e á República, demonstrando sempre as mais altas qualidades de patriotismo aliadas á constante e decidida dedicação pelo bom nome e progresso do Exército».

Tripulando um avião «Fairey», deslocou-se em Novembro de 1925 a Espanha, onde sofreu um desastre em que ficou ferido.

Em Setembro de 1926, foi colocado na Aeronáutica e três anos depois seguiu para o Estado da India, onde exerceu primeiro as funções de chefe da repartição do gabinete do Governo-Geral.

Encontrava-se em Goa quando foi promovido a major em 1930, depois do que regressou a Lisboa, para ir servir de novo ali em 1933. Após ter exercido o cargo de chefe de gabinete do governador-geral, ocupou interinamente as funções de governador de Damão, em que passou á efectividade, com as atribuições de intendente. Entretanto, em Março de 1936, assumiu as funções de encarregado do Governo-Geral do Estado da India, funções que exerceu por duas vezes.

Em 1939, já então no posto de tenente-coronel, voltou á Metrópole e foi colocado como director da Base Aérea de Tancos. Promovido em 1942, o então coronel Craveiro Lopes foi incumbido de várias missões ao estrangeiro, e ligadas com o progresso da sua Arma, e em 1943 entrou para o Instituto de Altos Estudos Militares, onde concluiu com a classificação de «muito apto» o curso para oficial general.

Tendo exercido o comando-geral da Legião Portuguesa de 1944 a 1950, foi promovido a brigadeiro em 1947. Eleito deputado á Assembleia Nacional pelo distrito de Coimbra, ali permaneceu de 1945 a 1949, ano em que foi nomeado comandante da 3.ª Região Militar, funções que acumulou com as de professor do Instituto de Altos Estudos Militares, que entretanto cursou também.

O exercício das funções de Presidente da República

Falecido o marechal Óscar Carmona no exercício das altas funções de Presidente da Republica, o sr. general Craveiro Lopes, que, em 1949 ascendera áquele elevado posto da hierarquia militar, foi escolhido para suceder ao supremo magistrado da Nação Eleito em Julho de 1951, começou o exercício do seu mandato, que se caracterizou sempre pelo verdadeiro sentido de responsabilidade das funções em que foi investido. Interessando-se sempre directamente por todos os assuntos de interesse nacional, o Chefe do Estado acompanhava de perto os problemas da vida interna do País, avistando-se frequentemente com os diversos membros do Governo, sem descuidar tudo que se relacionasse com as questões de que dependesse o prestígio de Portugal no Ultramar e no estrangeiro.

Na consciência plena de que era este o interesse nacional, realizou algumas viagens, que ficaram assinaladas como altos serviços prestados ao País. A série das suas viagens começou em 1953, com a sua deslocação a Espanha. No ano seguinte, visitou as províncias de S. Tomé e Príncipe e Angola e, a seguir, esteve na Guiné e em Cabo Verde. Ainda em 1955, deslocou-se a Inglaterra, a convite da rainha Isabel II. A viagem, tanto pela forma excepcional como se houve o Chefe do Estado português, como pela recepção que lhe foi prestada, teve a maior repercussão internacional.

Em 1956, e, como das outras vezes, sempre acompanhado por sua esposa, D. Berta Craveiro Lopes, o Presidente da Republica deslocou-se a Moçambique e á Madeira. Aproveitando a sua deslocação áquela nossa província da Africa Oriental, o sr. general Craveiro Lopes visitou oficialmente a Africa do Sul e a Federação das Rodésias e Niassalandia.

Tendo visitado em 1957 os Açores, deslocou-se ainda nesse ano ao Brasil, que percorreu demoradamente. Recebido com excepcional relevo pelo presidente Kubitschek, e pelo povo brasileiro, bem como pela colónia portuguesa, a visita do sr. general Craveiro Lopes ficou assinalada como uma das páginas mais brilhantes dos anais nas relações luso-brasileiras. A excelente impressão que ali deixou o sr. general Craveiro Lopes perdurou largo tempo, nos círculos oficiais e entre o povo do Brasil.

No mandato do sr. general Craveiro Lopes registaram-se ainda algumas importantes visitas de chefes de Estado estrangeiros, que ele recebeu sempre com notável aprumo e dignidade. Assim, vieram, sucessivamente, a Portugal nesse período a rainha de Inglaterra, o Presidente do Paquistão, o Presidente Café Filho, do Brasil, e o presidente eleito Kubitschek, bem como o governador-geral da África do Sul.

Chegado ao termo do seu mandato, designado para o mais alto posto do Exército português, com o significativo assentimento das Forças Armadas, o sr. marechal Craveiro Lopes fez algumas viagens a Moçambique, onde tinha família, e a Angola, onde, além do seu filho, que se encontrava em funções no norte da provincia, quis contactar com as forças ali estacionadas, em missão de soberania.

Militar por formação e por devoção, animado dos mais puros sentimentos patrióticos, e republicano por firme convicção, o sr. marechal Craveiro Lopes, embora sem exercer quaisquer funções efectivas, continuava a interessar-se vivamente por todos os problemas de alcance nacional. Na íntima roda dos seus amigos, nunca deixava de acentuar esse interesse pelas questões vitais da Nação.

Quer pela forma como exerceu as várias missões que lhes foram confiadas, quer pelos altos postos que ocupou, o sr. marechal Craveiro Lopes recebeu as mais altas condecorações nacionais e estrangeiras.

Uma figura que desaparece

(Continuação da 1.ª página)

de conciliar divergências que, porventura, se tenham suscitado, contribuindo para a pacificação da família portuguesa e para a unidade nacional que reputava indispensável ao futuro do País.

O marechal Craveiro Lopes era um homem austero, simples, modesto, de uma honestidade de procedimento e de uma coerência de princípios que nunca desmentiu. De uma lealdade a toda a prova, recusou-se sempre a quebrar a linha de conduta que traçara depois de abandonar a chefia do Estado, mantendo-se fiel ás ideias que defendeu, embora sob alguns aspectos o seu espírito tivesse evoluido num sentido, de algum modo, diferente. Essa evolução ficou assinalada na entrevista que há um ano concedeu ao nosso jornal e que constitui, sejam quais forem as apreciações que tenha podido suscitar, um documento politico do mais alto valor.

O «Diário de Lisboa», que mantinha com o marechal Craveiro Lopes relações de cordialidade que muito nos desvaneciam, sente profundamente a sua morte, numa idade em que ainda podia prestar ao País relevantes serviços, e apresenta á ilustre família enlutada a expressão sincera do seu grande pesar.

Em Londres, com a família real britânica

A Internacional Socialista completa cem anos

BRUXELAS, 2. — (F. P. e R.). — Chefes socialistas de todas as partes do Mundo reuniram-se hoje, nesta capital, para celebrar o centenário da Internacional Socialista.

As comemorações durarão três dias e serão caracterizadas por três acontecimentos importantes:

1) Uma sessão de três dias do conselho geral da Internacional, em que deverão discursar, sobre problemas mundiais, socialistas de destaque.

2) No sábado, uma «marcha da paz» da juventude da Internacional convergirá para a capital, vinda de quatro grandes cidades da provincia.

3) Efectuar-se-á um comício em massa, ao ar livre, em que se espera que participem centenas de milhares de manifestantes.

Entre os chefes socialistas mundiais que deverão assistir ás comemorações do centenário encontram-se Paul-Henri Spak, ministro dos Negócios Estrangeiros belga, Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista francês, Gaston Déferre, candidato socialista á presidência da França, Bruno Kreisky, ministro austríaco dos Negócios Estrangeiros, José Figueres, da Costa Rica, e o conde de Attlee, antigo primeiro-ministro britanico. Funcionários não tinham a certeza se o actual chefe do Partido Trabalhista britanico, Harold Wilson, poderia, também, assistir ás comemorações.

BRUNO PITTERMAN É O NOVO PRESIDENTE

O conselho geral elegeu por unanimidade Bruno Pitterman, vice-chanceler da Áustria, para a presidência da Internacional. Pitterman sucede ao falecido Eric Ollenhauver, que foi presidente do Partido Socialista da Alemanha Ocidental.

Nova instituição para assistência e defesa dos animais

Por iniciativa de um grupo numeroso de zoófilos está em organização a Associação dos Amigos dos Animais.

Independentemente da assistência comum, incluindo hospitalização e recolha de animais, a instituição propõe-se atacar o problema dos animais abandonados e controlar a sua procriação. Além disso, esforçar-se-á por suavizar o transporte e a matança dos animais de consumo e por melhorar a situação dos de trabalho. Diligenciará, ainda, infundir no povo a noção de que os animais devem, pelo menos, ser poupados a todo o sofrimento desnecessário.

As inscrições de sócios, são recebidas, pelo correio ou pelo telefone, na sede provisória, na Rua Tomás da Anunciação, 45, 4.º - A, em Lisboa (Telefone 685448).

CONFERÊNCIAS

Na Casa da Imprensa

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, o romancista e poeta moçambicano, Guilherme de Melo chefe de redacção do «Notícias de Lourenço Marques» pronuncia na Casa da Imprensa uma conferência intitulada « O dia a dia de Lourenço Marques». Guilherme de Melo é uma das figuras mais brilhantes da actual literatura ultramarina.

Couto
e a
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da bôca e suas
complicações

Sacerdote acusado de tentar exportar armas para o Haiti

MIAMI, 2. — (R.) — Agentes da alfandega desta cidade acusaram um sacerdote católico romano, natural do Haiti, de tentar exportar armamento com «propósitos revolucionários»

O reverendo Jean Baptiste Georges, 44 anos, que vive actualmente em Nova York, foi ontem libertado, sob fiança, após um agente alfandegário ter declarado, num tribunal que encontrara o sacerdote com a chave de uma camioneta que continha metralhadoras, pesadas e ligeiras, pistolas e munições.

Safra de prémios... Antes das vindimas acabaram-se os bilhetes

Na Misericórdia de Lisboa já estão «vindimados» — que é como quem diz vendidos — os 30 000 bilhetes da próxima lotaria, designada das Vindimas.

A extracção dos 6480 contos de prémios realiza-se no próximo dia 5 — um sábado — pelas 14 horas.

A «taluda» deste sorteio especial, que é de 2500 contos certamente terá feito crescer água na boca a muita gente, embora tratando-se, como acima se disse, de uma lotaria das vindimas...

1.º CONCURSO DA 4.ª ÉPOCA:
13 DE SETEMBRO
DE NOVO — UMA OPORTUNIDADE
EM CADA SEMANA!
1 X 2
TOTOBOLA

Em Madrid, com o generalíssimo Franco

Como se deu o falecimento

Faleceu, cerca das 11 horas, o sr marechal Francisco Higino Craveiro Lopes. Embora sofresse ultimamente de disturbios cardiacos, nada deixava prever este desenlace subito, o que justifica até o facto de o ex-Chefe do Estado se encontrar só, em casa, sem ninguém de família.

De manhã, porém, um colapso cardíaco vitimou-o, de nada valendo os préstimos do seu médico assistente, dr. Ricardo Horta

A essa hora, foi chamado pelo telefone o dr. Ricardo Horta, sendo informado de que o sr. marechal estava a sentir-se muito mal. O médico telefonou para um sobrinho, o dr. Ricardo Dias Costa Horta, também do Hospital Militar, que acorreu imediatamente á residência do antigo Presidente da Republica. Quando ali chegou, acompanhado de um colega, já o doente estava morto. Minutos depois, chegava o dr. Ricardo Horta.

Ontem, o sr. marechal Craveiro Lopes sentira-se perfeitamente bem, tendo almoçado no Ritz. O seu médico dr. Ricardo Horta mediu-lhe a tensão, que era normal.

Só hoje se sentiu mal e a crise foi momentanea, fulminando-o um enfarte do miocárdio.

A notícia do seu falecimento apenas se soube ás 14 e 30, e, quando ali fomos, já o corpo do antigo Presidente da Republica repousava no seu leito de morte, com a farda de marechal do ar e um rosário branco nas mãos.

Em casa, as pessoas de sua família: o filho, sr. major João Carlos Craveiro Lopes e esposa, D. Maria Isabel Rodrigues Ferreira Craveiro Lopes; a filha, D. Maria João Craveiro Lopes Teles Grilo e marido sr. coronel Teles Grilo; as irmãs, sr.ª D. Alda Sousa e Faro Craveiro Lopes e D. Maria Cristina Craveiro Lopes.

Actualmente, encontram-se ausentes os outros dois filhos do sr. marechal Craveiro Lopes: em Lourenço Marques, o arq. Nuno Craveiro Lopes, e em viagem num aparelho da TAP, do qual é piloto, o sr. tenente-coronel Manuel Craveiro Lopes.

O sr. marechal Craveiro Lopes faleceu na sua residência, Rua Sinel Cordes, 3. 3.º.

O corpo deve ser trasladado ainda esta noite, para a capela do Hospital Militar, não estando ainda marcada a hora do funeral.

Logo que a notícia se soube na cidade, começaram a afluir, áquela residência, a meio da tarde, as mais diversas individualidades e altas patentes de todos os ramos das Forças Armadas portuguesas.

CURSO
DE
INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês, inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA
FEMININA
RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs.: 44730 - 553575
LOTAÇÃO LIMITADA.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios** mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós, 56

A Indonésia lançou pára-quedistas sobre a Malásia

KUALA LUMPUR, 2 — (R.) — O Governo da Grande Malásia anunciou, hoje, que um avião de transporte «Hércules» da Força Aérea da Indonésia lançou, a noite passada, cerca de 30 pára-quedistas na área de Labis. Um informador do Governo declarou que tinha sido morto um indonésio, e três haviam sido capturados até ao meio-dia de hoje.

Foi este o sexto dia de manifestações dominadas por sentimentos

JORNALISTAS ALEMÃES VISITAM CARMONA

LUANDA, 2 — (A. N. I.) — Os jornalistas alemães, ontem chegados a Luanda, a convite do Governo, deslocaram-se, esta manhã, a Carmona, de onde regressam ao fim da tarde. Amanhã partem para Nova Lisboa, Benguela e Lobito, voltando a esta cidade, no domingo. Permanecerão então em Luanda até ao dia 10, data em que partirão para Lourenço Marques.

Acidente na caça

LUANDA, 2 — (L.) — Quando andava á caça na companhia de um filho, de um amigo e do ajudante do «jeep» em que todos se faziam transportar, encontrou a morte o agricultor Armando Simões Nunes, de 38 anos, devido a ter-se disparado, inesperadamente, a arma de que se fazia acompanhar, tendo o tiro atingido a região toráxica.

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO, 2

Com um ferimento perfurante no tórax, produzido pelo disparo de uma arma caçadeira, recolheu ao Hospital de Santo António o sr. Manuel dos Santos, de 24 anos, solteiro, jornaleiro, residente em Santiago. Valongo, que ali foi agredido por um vizinho, após uma questão de terras e águas.

A COMERCIALIZAÇÃO DO PEIXE (2)

Especuladores e intermediários complicam o sistema de lota e forçam o aumento dos preços

A influência económica e social que o labor piscatório exerce na vida portuguesa está por demais comprovada para necessitar de grandes explanações. No entanto, apesar dos grandes valores humanos e materiais ligados a esta actividade, o sistema da comercialização deixa muito a desejar, em especial no que respeita ao peixe do arrasto e á movimentação da Lota de Santos, deficiências, aliás, já verberadas pelo próprio ministro da Marinha e por outras entidades responsáveis, aguardando-se com interesse e natural expectativa a entrada ao serviço do porto de pesca de Pedrouços e dos respectivos serviços de apoio, entre os quais os da lota devem merecer particular atenção.

Quer dizer, portanto, e usando de palavras mais claras e compreensivas, que tendo a Nação investido largas somas numa frota de arrasto numerosa nem sempre o abastecimento se processa do melhor modo, pois os preços proporcionados ao publico são demasiadamente altos e a falta de uma rede de frio, desde o porto de desembarque até ao interior do País, impossibilita o consumo de peixe em boas condições higiénicas por parte de milhares e milhares de pessoas. Por outro lado, a industria de filetagem ainda não conseguiu baratear a sua produção, em termos de se poder proporcionar um bom alimento ás grandes massas populares, sobretudo dos centros demográficos mais importantes, sujeitos ao jogo de especuladores e intermediários de toda a sorte.

A pesca

Estas são algumas das deficiências mais conhecidas — mais visíveis. A sua resolução interessa, afinal, aos armadores aos verdadeiros comerciantes e ao publico. A eliminação dos intermediários ardilosos ou de outras pessoas menos atentas aos imperativos do interesse nacional deve constituir um dos passos decisivos. Mas voltemos ao tema do anterior artigo, a fim de mantermos uma linha de continuidade, capaz de esclarecer razoávelmente toda a temática anunciada. Em traços gerais, como o leitor se recordará, tentámos resumir a história da pesca até á comercialização. Vamos agora observar algumas das anomalias praticadas na comercialização, a partir da pesca, que se divide, como sabemos, em dois grupos distintos: artesanato e arrasto.

A pesca propriamente dita é o acto de capturar o pescado. Quando do princípio da adopção do processo do arrasto, a pesca de artesanato era a unica praticada, e englobava diversos meios, tais como a armação e sacada, o aparelho, etc.... O arrasto, como o seu próprio nome indica, consiste em capturar o peixe arrastando a rede pelo «fundo», sistema que se tem divulgado no nosso País, desde há cinquenta anos, dado o seu rendimento maior na captura, enquanto mobiliza um menor esforço humano. A pesca, no sentido de actividade, está, também, dividida em duas épocas, a que não são estranhas as condições climatéricas habituais entre nós

Podemos, portanto, dizer que a chamada faina piscatória de Verão decorre entre Abril e Novembro, enquanto a de Inverno se situa nos outros meses. Na primeira, beneficiando das condições do tempo, entram em acção, simultaneamente, todos os processos de pesca, e uma frota numerosa, de pequenas e grandes embarcações, motorizadas ou não, disseminada por todo o litoral, abastece o País com quantidades suficientes de pescado, embora nem sempre nas melhores condições higiénicas, devido á falta da já referida rede de frio. Na segunda época, cujas condições de tempo são instáveis a pesca é praticada «á caltela», e sómente por barcos de maior tonelagem, não permitindo as quantidades de pescado capturado o abastecimento normal dos centros consumidores, principiando, assim, o tal ciclo de dificuldades um tanto incompreensíveis..., a que nos havemos de reportar.

A lota

Estamos, entretanto, chegados á questão muito complicada da lota. É o local onde se vende o peixe e se dá o início á comercialização indispensável. O processo usado — e que citámos — é o do leilão degressivo das quantidades capturadas A venda é feita pelo armador ao comerciante. A princípio, a lota funcionava segundo a lei da oferta e da procura, e as oscilações de preços verificavam-se segundo a escassez ou a abundancia de pescado. As duas épocas em que dividimos a pesca sempre influenciaram, de modo acentuado, conforme se poderá admitir, o movimento da lota pelas quantidades de peixe posto á disposição da comercialização, resultando daí as oscilações de preços, mais acentuadas agora, pela facilidade de deslocação do pescado aos centros interiores de consumo, que têm, assim, maior intervenção em tal comércio.

Tem também interesse atender-se ao facto de, quando do início da pesca do arrasto os processos de artesanato eram a unica fonte de abastecimento e encontravam-se então em pleno labor por toda a costa. As quantidades capturadas e que ficavam praticamente entregues ao consumo dos povos ribeirinhos, dadas as dificuldades de transporte para o interior, eram suficientes. As excepções a esta prática comercial, excepto das espécies industrializáveis, consistiam na salga e, assim, o peixe lá seguia, em viagem tormentosa e nas piores condições, para as províncias. Ainda hoje se mantém o hábito de consumir peixe conservado em sal, mas é costume que tende a desaparecer, por inconveniente.

Deste modo se poderá calcular que o processo da lota, em tempos anteriores, dizia quase só respeito ao abastecimento local, e as oscilações dos preços praticados eram de pouca monta Com a adopção do arrasto tudo se modificou, porquanto as grandes quantidades de pescado vieram saturar os escassos nucleos de consumo já abastecidos pelo artesanato — e só a comercialização organizada e dispondo de recursos certos veio, sem duvida, salvar o arrasto de um possível desastre, sendo do conhecimento geral as dificuldades que os respectivos armadores então defrontaram.

A comercialização

Por outro lado, a beneficiação constante dos meios de transporte permitiu a entrega do peixe fresco (ou pelo menos em melhores condições) aos centros do interior, e a comercialização do pescado, sempre a evoluir, galgou a fase local, de poucos horizontes, e foi trabalhar noutros sectores, de produção ou de consumo. Desta movimentação se ressarciu o sistema de lotas, que conheceu então alterações profundas nas cotações habitualmente praticadas. E tal circunstancia revela-se cada vez mais, a permitir práticas especulativas e outras «habilidades» condenáveis — mas não punidas...

Em presença destas premissas que vimos expondo, se poderá concluir que o arrasto principiou a sua actividade em concorrência com o artesanato, saturando o abastecimento dos povos do litoral, porque o envio do pescado em grandes quantidades para as províncias só apareceu posteriormente, a par com a comercialização que, entretanto, se desenvolveu. Assim, a lota, qualquer lota, que inicialmente abastecia as exigências de um ou menos restrito centro de consumo, passou por uma alteração profunda — e hoje, dotada de todos os meios de transporte e comunicação, é «assaltada» pelos comerciantes de todos os tons e procedências, que imediatamente proporcionam a saída do pescado, evitando a saturação anterior Desta comercialização resulta o exercício da pesca em condições de êxito salvo em circunstancias excepcionais, quando a Natureza proporciona autênticas avalanchas de peixe.

Estes problemas da comercialização e da lota são muito interessantes, e neles residem as grandes dificuldades que importam vencer. Voltaremos então ao assunto.

A SEGUIR — O porto de pesca de Pedrouços constitui a grande esperança de saneamento nos processos da lota.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

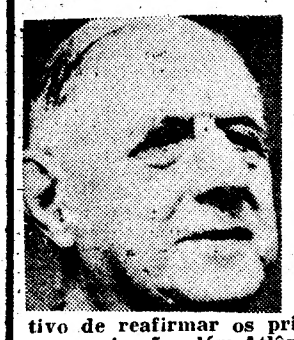
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

FALTAM POUCOS DIAS!

A TINTA DE ONTEM, HOJE E AMANHÃ

O CIRCUITO-RELÂMPAGO

QUE O GENERAL DE GAULLE VAI FAZER PELAS DEZ REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS



NO próximo dia 19, o general de Gaulle vai empreender uma daquelas grandes viagens á sua maneira: um largo circuito pelo ar e pelo mar — que será desta vez a sua maior viagem pelo estrangeiro.

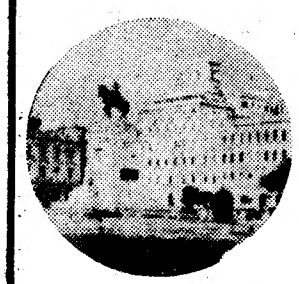
Trata-se de visitar as dez republicas da América do Sul, na execução da sua política de expansão mundial da França e, neste caso, ainda com o objectivo de reafirmar os princípios da Latinidade e a sua projecção além-Atlântico.

Um «Caravelle» construído em França e um cruzador igualmente saído de estaleiros franceses serão os dois meios de transporte que o general de Gaulle utilizará durante a sua ausência.

DEPOIS de fazer escala em Guadalupe — território francês recentemente assolado por um tufão — o «Boeing» especial descolará de Point-á-Pitre no dia 21 para descer em CARACAS — capital da Venezuela ardorosa e progressiva — primeira Republica sul-americana a visitar.

De Gaulle será homenageado no majestoso Círculo das Forças Armadas, fará um discurso em publico e será recebido no Parlamento.

Os discursos oficiais trocar-se-ão durante um banquete no dia da chegada.



VOANDO a seguir sobre os riquíssimos campos petrolíferos da província de Maracaibo — segredo da riqueza da Venezuela — o general de Gaulle irá aterrar depois em BOGOTÁ, capital da Colombia, já voltada para as águas infinitas do Pacífico.

Precederá o avião presidencial outro aparelho que, desde Paris, acompanhará o do general — o aparelho que conduz 44 jornalistas franceses, alemães e americanos, convidados do Governo francês para seguir a viagem.

A estadia do presidente na Colombia será de vinte e quatro horas.

O «Boeing» presidencial dará então um novo salto para as terras do Equador, passará a «linha» e descerá na capital do país — a cidade de QUITO — onde o Governo ordenou que não toquem os sinos das cinquenta igrejas e conventos nas imediações do palácio nacional, para que o general de Gaulle e sua esposa — e também o sr. Couve de Murville, que os acompanha — possam dormir tranquilamente...

Constantes variações de altitude, os sucessivos voos e o cumprimento estrito do intenso programa começarão a provocar certa fadiga.

UM largo voo levará depois o general de Gaulle e a sua comitiva até LA PAZ, capital da Bolívia, terra vinculada, como outras do continente sul-americano, a grandes e fortes tradições francesas e onde se prepara também festiva recepção.

Além das cerimónias oficiais — visitas, discursos e banquetes — de Gaulle receberá, como nas outras capitais, as colónias de cidadãos franceses radicados no país e visitará instituições francesas.

O general pronunciará um discurso em recinto ao ar livre com capacidade para larga assistência.

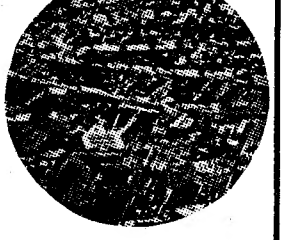
A seguir será a vez do Peru — onde a cultura francesa tem fundas raízes. Da capital — LIMA — o general seguirá para Callao e daqui para Arica, pequeno porto, onde embarcará no cruzador «Colbert» (que partiu hoje de Toulon para a América do Sul) e a bordo do qual se dirigirá, então, para o Chile.

Abandonará assim, pela primeira vez nesta viagem, o transporte aéreo e aproveitará o percurso por mar para um necessário repouso. O «Colbert» foi especialmente preparado para conduzir o presidente.

APÓS curtos dias de viagem pelo Pacífico, de Gaulle fará a sua entrada no porto de Valparaizo. Receberá a bordo do «Colbert» os primeiros cumprimentos oficiais, antes de seguir para a capital do Chile. Os aposentos presidenciais do cruzador, decorados expessamente com peças do Museu Nacional de Arte Moderna, de Paris, e do Museu da Marinha, mobiliário clássico francês e tapeçarias e outras colecções do Estado, serão o cenário austero da primeira recepção a bordo. De Gaulle desembarcará, saudado pelas salvas da esquadra chilena, e seguirá em carro aberto por auto-estrada para a capital — SANTIAGO.

RETOMANDO o seu «Boeing», o presidente da França atravessará depois o continente sul-americano de Oeste para Leste, sobrevoará a cordilheira dos Andes e aterrará em BUENOS AIRES — a esplendorosa capital da Argentina, ainda em inquieta ebulição política.

Espera-se que uma trégua permita a de Gaulle uma permanência na Argentina caracterizada pela tradicional afectuosidade do seu povo, á margem das paixões políticas que perturbam a grande nação sul-americana.



SEGUIR-SE-Á então um voo para o Norte, com descida em ASSUMPÇÃO — capital do Paraguai — Republica encravada na região Centro-Sul do grande continente, de terras ardentes e de laboriosa exploração agrícola.

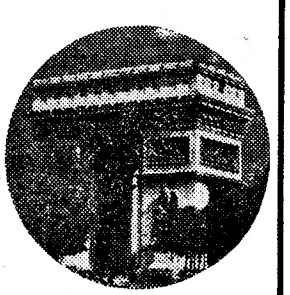
Vinte e quatro horas em Assumpção, depois de ter estado sucessivamente em cotas de altitude que vão desde o nível do mar até aos 1000 e aos 2800 metros e o presidente estará outra vez, de malas feitas, a dirigir-se para o seu avião...

O grande circuito aproxima-se, porém, do fim.

VOANDO agora de novo para o Sul, de Gaulle visitará MONTEVIDEO — a pequena e linda capital do pequeno e feliz Uruguai, nas margens do vasto Rio da Prata. O país tem quatro milhões de habitantes, e a sua capital, um milhão e meio...

De Gaulle será recebido no majestoso e marmóreo edifício do Parlamento e percorrerá, em carro aberto, as largas avenidas de Montevideo, ladeadas pelos famosos grupos escultóricos em bronze que prestam tributo á lavoura e que evocam os tempos agitados das «deligências» puxadas a quatro parelhas fogosas...

DE Montevideo, novamente a bordo do cruzador «Colbert», o presidente descerá as águas barrentas do Rio da Prata e tomará então o rumo do Brasil portentoso e promitente, fazendo dias depois uma entrada espectacular na deslumbrante baía da Guanabara, recebido e saudado pela esquadra brasileira. Desembarcando no Rio de Janeiro, atravessará a Avenida Rio Branco — a mesma que António José de Almeida e Craveiro Lopes cruzaram — e visitará depois BRASÍLIA e São Paulo, encontrando por toda a parte os vínculos imperecíveis do idioma e da cultura de Portugal, como nação criadora de nações.



DO aeroporto do Galeão, de novo no seu «Boeing», o presidente partirá no dia 16 de Outubro, em voo directo para Paris, depois de haver estado quase um mês fora da França — ou seja efectivamente a sua mais longa viagem pelo estrangeiro.

Terá cumprido, porém, mais uma etapa do seu programa de expansão do nome francês no Mundo.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

O Eliseu mantém uma atitude de frieza para com Bonn

—escreve o «Die Welt»

HAMBURGO, 2 — (F. P.) — O diário «Die Welt», de Hamburgo, citando o telegrama do general de Gaulle agradecendo a Kruchtchev a sua mensagem por motivo das comemorações da libertação de Paris, escreve hoje: «Essa mensagem não provocaria admiração se não fosse acompanhada de outros factos. Levando em conta a frieza glacial do Palácio do Eliseu para com Bonn, os agradecimentos de de Gaulle devem considerar-se a outra luz. Há também a destacar com certa tristeza que de Gaulle não encontrou uma só palavra para falar da reconciliação franco-germânica por ocasião das festas da libertação da França. O general que não actua nem fala nunca sem intenções cuidadosamente calculadas, adopta assim uma atitude que só nos pode prejudicar».

O «Die Welt» acrescenta: «Os dois Governos esforçam-se por delimitar os seus desacordos. É claro que o Governo federal nunca encontrou para Paris a palavra exacta no momento oportuno. Mas ressalta das declarações francesas dos ultimos dias que as dificuldades não se limitam aos pontos concretos. Têm-se, porém, exprimido duvidas quanto ao sentido do tratado de consulta. Esse cepticismo nada tem de construtivo, quer para Paris, quer para Bonn».

A SEGURANÇA DE DE GAULLE NA VENEZUELA

CARACAS, 2 — (R.) — O general Augustin Paredes Maldonado, director da Guarda Nacional venezuelana, declarou hoje que seria posto em vigor um dispositivo de «segurança total» durante a próxima visita do general de Gaulle, acrescentando: «tomaremos as mesmas disposições de segurança que adoptamos durante a visita do presidente Kennedy, em 1961. Pretendemos ter a certeza de que nada lhe acontecerá».

O general Maldonado fez essa declaração, após uma reunião de uma hora, no palácio presidencial de Miraflores, a que assistiram o ministro da Defesa, Ramon Florenico Gomez, e o do Interior, Gonzalo Barrios.

VALEM 600 MIL CONTOS OBRAS DE ARTE DO TEMPO DOS FARAÓS APREENDIDAS NO CAIRO

CAIRO, 2 — (R.) — Antigas relíquias egípcias do tempo dos faraós, avaliadas em mais de 600 mil contos, foram ontem apreendidas, por detectives, durante buscas efectuadas ás lojas de dois comerciantes de alhos e cebolas.

As relíquias estavam escondidas em sacos, rotulados de fertilizantes, alhos e cebolas. Outros objectos preciosos, incluindo estatuetas, jarrões e placas, foram encontrados num autocarro abandonado, utilizado pelos dois comerciantes para armazenagem de adubos...

A Polícia afirmou supor que os negociantes trabalhavam com uma quadrilha altamente organizada e especializada em roubos de museus, a fim de vender essas preciosidades a negociantes de antiguidades que, por seu turno, as venderiam a turistas e a coleccionadores.

Os principais sindicatos apoiam oficialmente a candidatura de Johnson

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — A central sindical norte-americana «A. F. L.-C. I. O.» apoiou agora oficialmente o presidente Lyndon Johnson, contra o senador Barry Goldwater e pediu aos seus partidários que dispensem a maior cooperação aos candidatos democratas.

«A eleição de Lyndon Johnson e de Hubert Humphrey é uma questão de interesse vital para o movimento operário, para todo o povo norte-americano e para a causa da liberdade e da paz no Mundo inteiro» — declara o directório da A. F. L.-C. I. O., num comunicado.

Esta tomada de posição não causou surpresa visto que os círculos sindicais constituem um dos elementos tradicionais de apoio ao Partido Democrata, nas eleições norte-americanas.

OS REPUBLICANOS REAGEM AO HUMOR DE HUMPHREY

Ao visitar, no domingo, o rancho do presidente Johnson, no Texas, o senador Hubert Humphrey pisou uns dejectos de vaca e exclamou: «Acabo de pisar o programa do Partido Republicano».

Estas palavras do candidato democrático á vice-presidência chocaram profundamente muitos republicanos e provocaram uma chuva de telefonemas de protesto para a Comissão Nacional do Partido Republicano — declarou Dean Burch, presidente da Comissão. Fala-se já do «incidente da bosta» e Dean Burch afirmou que a maior parte das pessoas que protestaram «se mostram indignadas com este estendal de vulgaridade, pois julgavam que brincadeiras deste género não correspondem ao que se espera de um vice-presidente».

OS LIBERAIS NOMEARAM «BOB» SEU CANDIDATO

NOVA YORK, 2 — (F. P.) — Depois do Partido Democrático, o Partido Liberal do Estado de Nova York nomeou Robert Kennedy seu candidato ao lugar ocupado no Senado pelo republicano Kenneth Keating.

Nas eleições presidenciais de 1960, os 400 mil votos do Partido Liberal permitiram a John Kennedy obter a maioria no Estado de Nova York.

O Governo sul-africano pedirá a extradição do prof. Dennis Higgs depois de o entregar

PRETÓRIA, 2. — (A. N. I.) — O ministro da Justiça anunciou que o Governo sul-africano vai entregar á Embaixada britanica Dennis Higgs, de ascendência inglesa e membro activo do Partido Liberal, que se opõe á política do «apartheid».

Cumprida esta formalidade, o Governo sul-africano pedirá a extradição de Higgs, que é acusado de ter participado num atentado á bomba contra uma estação de caminho de ferro.

Dennis Higgs foi encontrado amarrado e amordaçado em Johannesburg, dentro de um automóvel, na noite de sábado, depois de, segundo se afirma, ter sido raptado em Lusaka, na Rodésia do Norte, por um grupo de desconhecidos. A Polícia teve conhecimento da presença de Higgs em Johannesburg naquelas condições por um telefonema anónimo.

A U.R.S.S. acusa a China de reivindicar território russo e de tentar anexar a República da Mongólia

MOSCOVO, 2 — (F. P. e (R.). A Russia acusou hoje a China de reivindicar 1 500 000 quilómetros quádrados de território russo e de tentar anexar a Republica da Mongólia.

A «Pravda» afirma que a luta desencadeada pela China contra a Russia aumentou em violência, assemelhando-se á «guerra fria» do imperialismo contra os paises socialistas, e preveniu que «qualquer tentativa para modificar o mapa do Globo» pode conduzir ás «mais sérias consequências».

ATAQUE A MAO TSÉ TUNG

A «Pravda» afirma que os chineses estão interessados actualmente em alinhar com quem quer que seja, inclusivamente com os imperialistas, a fim de continuarem a sua guerra ideológica contra a Russia.

O jornal ocupa totalmente uma das suas quatro páginas com este novo ataque contra Pequim, desta vez visando pessoalmente Mão Tsé Tung.

Por outro lado, acusa os chineses de estarem a fazer um «jogo perigoso», ao tentarem isolar a União Soviética.

A «Pravda» revela que, há 10 anos, os dirigentes chineses tentaram travar negociações com Kruchtchev, «para privar a Mongólia da independência e torná-la uma província chinesa». Kruchtchev, nessa data primeiro secretário do partido, «recusou-se óbviamente a discutir o assunto».

A Mongólia, antiga província chinesa encravada entre a Russia e a China, tornou-se independente depois da revolução russa e é um Estado comunista desde 1924. O ano passado, os chefes mongois adoptaram uma posição fortemente pró-soviética e, consequentemente, as suas relações com a China pioraram. O país ocupa uma área de cerca de 1 500 000 quilómetros quadrados e tem cerca de um milhão de habitantes, a maioria dos quais pastores.

NOVA TEORIA ATRIBUIDA AO DIRIGENTE CHINÊS

A «Pravda» desencadeia este ataque baseado numa entrevista dada por Mao Tsé Tung a um grupo de socialistas japoneses e afirma que a entrevista, publicada no Japão, foi tão estranha que «ao princípio foi difícil acreditar na sua veracidade».

Aquele jornal publica hoje trechos da entrevista de Mao Tsé Tung, afirmando que procede assim para que «o povo soviético possa ver até onde os dirigentes do Partido Comunista chinês vão na sua luta contra o nosso povo, o povo dos outros países socialistas e todo o movimento mundial comunista».

O jornal ridiculariza aquilo que considera a nova teoria de Mao Tsé Tung, que consiste num mundo dividido em duas zonas, a «soviético-americana» e a «intermédia» incluindo a China, assim como quase todo o mundo capitalista, sem contar com os Estados Unidos.

Em resultado da teoria, o general De Gaulle já não é um «bandido fascista» mas «um dos mais activos combatentes contra o imperialismo americano».

Pode ser que, até o general Francisco Franco seja bem-vindo ás fileiras chinesas para lutar contra o imperialismo — sugere o «Pravda».

O orgão comunista russo afirma que Mao Tsé Tung declarou aos socialistas japoneses que a Russia deveria entregar as ilhas Kurilas anexadas ao Japão depois da segunda guerra mundial. Segundo o mesmo jornal, a declaração do dirigente chinês «não faz só o jogo dos japoneses mas também o dos imperialistas americanos». Não há qualquer base legal nem moral para a devolução daquelas ilhas ao Japão.

A «PRAVDA» CRITICA A IDEIA DE UMA REVISÃO GERAL DAS FRONTEIRAS

O jornal afirma ainda:

«As alegações de Mao Tsé Tung a respeito das suas pretensões territoriais demonstram claramente que nos encontramos perante um programa nitidamente expansionista, com pretensões de grande alcance».

«Que sucederia se todos os países seguissem o exemplo da China e começassem a exigir uma revisão geral das fronteiras fixadas e reconhecidas no decurso da História? Isso conduziria a um sério agravamento da tensão internacional e, finalmente, a conflitos armados».

A «Pravda» critica depois a tese de Mao Tsé Tung de que a população do Mundo está desigualmente repartida e que, por consequência, seria justo operar uma «redistribuição» dos diversos territórios. Isto, segundo a «Pravda», evoca a bem conhecida teoria do «espaço vital». Estranha que Mao Tsé Tung se não dê conta das consequências extremamente perigosas de qualquer tentativa, na situação presente, de proceder a modificações no mapa do Mundo.

Os atletas bielorrusos apresentar-se-ão nos Jogos Olímpicos de Tóquio com um uniforme inspirado nos trajos folclóricos da região, em que a camisa é bordada com motivos coloridos

Terroristas pensam matar em Quebec a soberana inglesa — disse um membro da F. L. Q.

TORONTO, 2 — (R.) — Um posto de rádio comercial desta cidade, a C. F. R. B., transmitiu, a noite passada, uma entrevista gravada com um jovem franco-canadiano, o qual afirmou que terroristas tentariam matar a rainha Isabel quando a soberana visitar Quebec no próximo mês.

O jovem, Richard Bros, de 18 anos, confessou ser membro da «Front de Liberation Quebecois» e que saira da cadeia em Julho, após cumprir um ano de prisão por fogo posto e roubo, crimes relacionados com as actividades da F. L. Q. em Montreal.

Bros disse ainda, durante a entrevista, que a informação acerca de um atentado contra a vida da rainha chegara ao seu conhecimento qaundo estava ainda na penitenciária. Acrescentou, porém, nada saber de qualquer plano específico de assassínio.

O Exército congolês reocupou Manono

importante centro mineiro a 500 km de Elisabethville

ELISABETHVILLE, 2 — (A. N. I.). — Durante a noite passada, o Exército Nacional Gongolês retomou as cidades de Mitwaba e Manono, que há diversas semanas se encontravam em poder dos rebeldes de Gaston Soumialot — anunciou o Ministério da Informação.

Manono, importante centro de minas de estanho, fica a cerca de 500 quilómetros ao Norte de Elisabethville, e Mitwaba, outro centro mineiro, situa-se a 350 quilómetros da mesma cidade.

O comunicado acrescenta que unidades do Exército congolês tiveram «dezenas de feridos» durante a luta. «Os rebeldes» — prossegue — «foram postos em fuga, mas já estão completamente cercados, não tendo qualquer possibilidade de escapar». Todavia, não revela o numero de baixas sofridas pelos insurrectos.

Mais adiante, o comunicado esclarece que uma vasta área, a 170 quilómetros mais para norte da linha férrea Kabalo-Albertville, está já limpa de elementos rebeldes.

TSCHOMBÉ PARTIU PARA ALBERTVILLE

LEOPOLDVILLE, 2 — (F. P.) — O primeiro-ministro congolês partiu, de avião, para Albertville, que há quatro dias foi reconquistada pelas forças da ordem. Tschombé faz-se acompanhar de algumas altas individualidades congolesas e de diversos jornalistas. Julga se que fique pouco tempo em Albertville, seguindo para Luluaburgo.

PEDIDO DE KASAVUBU QUE NÃO FOI ATENDIDO PELA O. U. A.

ADDIS ABEBA, 2 — (A. N. I.) — Apesar dos pedidos do presidente Joseph Kasavubu para que a conferência fosse adiada por doze dias, o secretário-geral da Organização da Unidade Africana anunciou que os países-membros concordaram em se reunir, extraordinàriamente, no sábado, como fora planeado, para estudo da actual situação no Congo-Leopoldville e suas repercussões nos países vizinhos.

Kasavubu afirmara que a «actual situação no país» não permitia a Tschombé, estar presente na reunião de sábado.

A AFRICA DO SUL RECEIA UM ÊXODO DE MÃO-DE-OBRA

PRETÓRIA, 2 — (R.) — O primeiro-ministro Verwoerd anunciou, a noite passada, que o recrutamento de mercenários neste país para o Exército de Tschombé poderá ser limitado, a fim de proteger as necessidades de mão-de-obra da Africa do Sul.

Verwoerd disse ainda que o seu Governo poderá utilizar o «contrôle» por meio de passaportes e outras disposições para impedir um êxodo indesejável para a economia da Africa do Sul.

Especialistas desmentem que a inteligência da mulher seja inversamente proporcional ao volume dos seios

LIMA, 2. — (F. P.) — O médico canadiano Hubert de Waterville, actualmente em Lima a assistir a um congresso de ginecologia, e diversos especialistas peruanos, de reputação, acabam de lançar no ridículo a teoria do seu confrade norte-americano, Erwin Strassman, segundo a qual a inteligência da mulher seria inversamente proporcional ao volume dos seios.

Segundo o dr. Waterville, as ideias de Strassman são ilógicas e anticientíficas. «Seja ou não harmonioso o seu busto, sejam os seus pés atrofiados ou os seus braços desproporcionados, a mulher pode ser inteligente» — afirmou, acrescentando que um desequilíbrio hormonal ou a própria constituição física de uma pessoa não podem ser considerados índices válidos para apreciar a sua inteligência.

Também dois dos mais reputados especialistas peruanos qualificaram de absurda a tese do médico norte-americano.

Ian Smith parte amanhã para Lisboa

SALISBURY, 2 — (R.) — O primeiro-ministro da Rodésia do Sul, Ian Smith, deve falar hoje á noite numa reunião publica. Parte amanhã para Lisboa, seguindo depois para Londres.

Em Lisboa, avistar-se-á com o primeiro-ministro português e em Londres conferenciará com «sir» Alec Douglas-Home, sobre a independência daquela colónia britanica.

Ian Smith desmentiu quaisquer notícias sobre um «entendimento» relacionado com a obtenção de auxílio de Portugal no caso das negociações com a Inglaterra falharem e a Rodésia do Sul decidir declarar a sua independência.

Recusado o pedido de destituição de Adhemar de Barros

SÃO PAULO, 2 — (F. P.) — A mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo não aceitou o requerimento apresentado pelo deputado Paulo de Castro Prado, da União Democrática Nacional, no sentido de ser destituído o governador Adhemar de Barros.

Em poucas linhas

● **RODÉSIA DO SUL: FOI PROIBIDO UM NOVO PARTIDO AFRICANO — (F. P.)** — Menos de dois dias depois de ter sido criado, o novo partido nacionalista africano Zadu (União Democrática Africana de Zimbabwe) foi a noite passada declarado ilegal, segundo a lei sobre as organizações ilegais, nos termos da qual não pode formar-se qualquer partido que seja sucessor de outro já proibido. De facto, todos os dirigentes do «Zadu» pertenceram ao «Zadu» (União Nacional Africana de Zimbabwe), agrupamento proibido o mês passado.

● **ARGÉLIA: FUZILAMENTO DE CINCO «CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS — (R.)** — Cinco argelinos considerados «contra-revolucionários» foram fuzilados, esta madrugada, em Argel. Tinham sido condenados á morte, por actos de terrorismo. Quatro foram considerados culpados de terem assaltado, entre outros lugares, a residência oficial do presidente Ben Bella naquela cidade. O quinto foi acusado de ter tomado parte no assalto a uma esquadra da Polícia.

● **INGLATERRA: OS «TORIES» RECUPERAM A POPULARIDADE — (F. P.)** — Uma sondagem da opinião publica efectuada nos ultimos dias do mês passado pelo «Daily Express» (jornal nacionalista ultra-conservador) levou á conclusão de que, a manter-se o movimento pró-conservador observado ultimamente, os «tories» voltarão ao Poder com a maioria de 70 a 80 lugares. Sondagens de outras origens realizadas recentemente parecem confirmar esta recuperação da popularidade dos conservadores.

Um deputado inglês estuda em Madrid a possibilidade de um apelo de Londres a favor do jovem escocês condenado

MADRID, 2 — (F. P. e R.). — A sentença do Tribunal de Madrid, que condenou a 20 e a 30 anos de prisão, respectivamente, o jovem anarquista britanico Stuart Christie e o seu cumplice espanhol, Fernando Carballo Blanco, causou surpresa na capital espanhola, onde os observadores esperavam uma atitude de clemência por parte do tribunal.

Para explicar o rigor da sentença, afirma-se que foram a evidência dos factos e as provas obtidas pela Polícia, assim como o corpo de delito — explosivos e detonadores — que não permitiu ao tribunal atenuar a pena, apesar da qualidade das alegações da defesa. A sentença terá execução logo que seja aprovada pelo capitão-general de Madrid, mas julga-se pouco provável que este ultimo a reduza, uma vez que se trata de um caso de «terrorismo».

Ao jovem Stuart Christie apenas resta, pois, uma esperança de que lhe reduzam a pena: uma eventual diligência de Londres a seu favor que, mais tarde ou mais cedo, poderia a vir a dar frutos.

Soube, a este respeito, que o deputado britanico Neil Mcdermott chegou a noite passada a Madrid, onde se avistará com as autoridades espanholas para tratar da situação de Stuart Christie. Julga-se que estudará a possibilidade de se fazer um apelo de clemência a favor do jovem.

A MÃE DO RÉU VAI APELAR PARA O GOVERNO ESPANHOL

A senhora Olive Christie, de Blantyre, no Lanarkshire, espera apelar, pessoalmente, para o Governo espanhol a favor de seu filho Stuart, de 18 anos, que foi ontem condenado por um tribunal desta capital a 20 anos de cadeia, acusado de actividades subversivas.

A atraente senhora escocesa, de 42 anos, afirmou, na noite passada, após ouvir a leitura da sentença do Tribunal Militar, que esperava avistar-se hoje de novo com o filho.

O advogado de Christie, Gabriel Yuís Echevarria, declarou ser muito improvável que o jovem cumpra os 20 anos de cadeia.

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

Linha de SINTRA

As festas de Queluz começam hoje à noite

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Queluz — a que preside o eng. visconde de Almeida Garrett e de que fazem parte os srs. Eduardo Rodrigues Carloso e António Antunes — e do dr. Fernando Ferreira Isasca, presidente da comissão da União Nacional começam hoje as festas comemorativas do terceiro aniversário daquela vila.

Ao princípio da noite, serão inauguradas as iluminações da Estação de Caminhos de Ferro de Queluz, seguindo-se uma visita ao Palácio Nacional, cujos salões estarão iluminados, com fundo musical, o concurso de floristas decoradores, para disputa da «Orquídea de Ouro» e um concerto, na Alameda, pela banda do Ateneu Ferroviário.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Mogambo» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Ás 21 e 15: «Correspondente secreto» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia. 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); e *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira. 15-A (Tel 931149).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda 28 (Tel 950117).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia. 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins. 285 (Telefone 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456)

SINTRA — *Marrazes* (vila) — Largo Rainha D. Amélia. 20 (Tel. 980155)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Marinheiros sul-africanos visitam Lisboa

Aproveitando o seu dia livre, os tripulantes da fragata «President Pretorius», que se encontra fundeada no Tejo, visitaram hoje os locais mais característicos de Lisboa.

A referida unidade da Armada da União da Africa do Sul larga amanhã do Tejo.

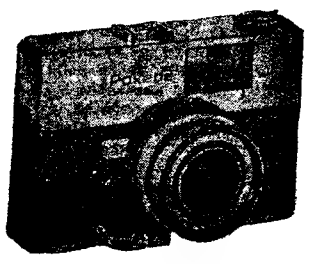
O tempo favoreceu as culturas agrícolas e hortícolas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional, e referente á ultima década de Agosto, as culturas do milho, arroz, feijão e batata continuaram a desenvolver-se bem, assim como as culturas hortícolas. A frutificação das vinhas e dos pomares de citrinos é boa; a dos olivais e dos pomares de maçãs, pêras, pêssegos, etc., é regular. Os montados de azinho e sobro estão com bom aspecto.

Continuaram em boas condições os trabalhos agrícolas próprios da época como alqueives, ceifas e debulhas dos cereais praganosos que no Alentejo estão práticamente terminados, secagem e recolha dos fenos, colheita de frutos, etc.

O estado do tempo foi favorável ás culturas de sequeiro, mas a falta de chuva e as temperaturas altas do ar prejudicaram as culturas de regadio nas regiões onde as regas escassearam.

CARL BRAUN



OS APARELHOS FOTOGRÁFICOS MAIS MODERNOS DA ACTUALIDADE, COM A NOVA LINHA DO FUTURO.

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS AOS REPRESENTANTES: GARCEZ LDA. CHIADO, 88 LISBOA

DESPORTOS

Provas de motonáutica

MIRA, 2. — Na Barrinha, desta praia, disputou-se o 5.º Grande Prémio da Praia de Mira, de motonáutica, a contar para o campeonato nacional. Os resultados foram os seguintes:

Categoria EU — 1.º, M. Alves Barbosa, Sp. Aveiro; 2.º, Luís Manuel Ramalho, Esc. Magus; 3.º, João Carlos Aleluia, Sp. Aveiro; 4.º, Mário Gonzaga Ribeiro, N. Cascais.

Categoria ET — 1.º, Manuel João Raposo, e 2.º, Sizenando Ribeiro da Cunha.

Cotegoria XI — Unico concorrente, Joaquim Campos Amorim, Sp. Aveiro.

Categoria SD — 1.º, Rui Noronha; 2.º, M. Alves Barbosa; 3.º Fernando Vaz.

Iniciados — 1.º, F. Ribeiro da Cunha; 2.º, Candido Fidalgo; 3.º, Manuel Filipe Rodrigues, todos do Sp. Aveiro.

Na Torreira

No 3.º festival de motonáutica, efectuado no Braço da Ria, defronte da praia da Torreira, foram as seguintes as classificações:

Classe ET — 1.º, Manuel João Raposo; 2.º, dr. Sezinando Ribeiro da Cunha; 3.º, Manuel Santos Silva.

Classe XT — 1.º, Joaquim Carlos Amaral.

Classe SD — 1.º, Manuel Alves Barbosa.

Classe EV — 1.º, Manuel Alves Barbosa e 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro e eng. Carlos Aleluia.

PESCA DESPORTIVA

Um concurso na Torreira

O Grupo Desportivo de Pesca do Banco Borges & Irmão, do Porto, efectuou, na Torreira, um concurso de pesca, que foi muito concorrido.

Obteve boas classificações a maior parte dos concorrentes, apurando-se os seguintes resultados:

1.º, com 1275 pontos, António José Nunes de Brito; 2.º, com 1270, José Jorge Costa Abelenda; 3.º, com 1245, Luís Vasco Castro de Mendonça; 4.º, com 1220, Sebastião Valente da Rocha; 5.º, com 1215, Manuel de Sousa Cid Teles; 6.º, com 1175, Mário Joaquim Rodrigues; 7.º, com 1125, Raul Zulmiro Duro Gonçalves; 8.º com 1075, Manuel João Ferreira de Miranda; 9.º, com 1070, Artur José da Silva Caldas e 10.º, com 1030, Belarmino Pereira Cardoso.

Formada a selecção de Espanha de atletismo para o encontro com Portugal

MADRID, 2 — (A. N. I.) — É a seguinte a formação da equipa espanhola de atletismo para o encontro com Portugal, a realizar em Lisboa, nos próximos dias 12 e 13:

100 metros — Sanchez Paraiso e Talens; 200 metros — Sanchez Paraiso e Calle; 400 metros — Suarez Garrudo e Del Campo; 800 metros — Esteben e Gonzalez Barbeitos; 1500 metros — Aguilar e Barris; salto com vara — Sola e Consegal; salto em comprimento — Segura e Prunel; triplo salto—Areta e Cokrnudella; peso — De La Gandara e Vidal Quadra; disco — Vidal Quadra e Rodriguez; dardo — De Andres e Sanmarti; 5000 metros — Aguilar e Barro; 10 000 metros — Aritmendi e Cornuera; 110 metros barreiras — Ufer e Girbau; 400 metros barreira — Gayoso e Gonzalez Iturri; 3000 metros obstáculos — Haro e Jesus Fernandez; salto em altura — Garriga e Cano; martelo — Otero e Cassi; 4x100 metros — Rodriguez Quinteiro, Riezu, Sanchee Paraiso e Talens; e 4x400 metros — Gayoso, Del Campo, Gonzalez Barbeitos e Suarez Garrudo.

A Federação também seleccionou as representantes femininas. Os dois conjuntos, masculino e feminino, partirão para Lisboa, no próximo dia 11.

O ORIENTAL empatou em Espanha

TOMELLOSO, 2 — (A. N. I.) — Num jogo de futebol, ontem aqui efectuado, o Oriental, de Lisboa, empatou a uma bola com a equipa local.

FUTEBOL EM LUANDA

LUANDA, 2 — (A. N. I.) — Na ultima jornada do campeonato provincial de futebol verificaram-se os seguintes resultados:

Sporting de Luanda-Bela Vista e Benfica, 2-4 e Portugal de Bengela-Asa, 0-0.

Francisco Luís vencedor da Volta a Luanda

LUANDA, 2 — (A. N. I.) — Francisco Luís, do Sporting, venceu a «Volta a Luanda», em ciclismo, que compreendia 115 quilómetros.

Apesar da chuva miuda e por vezes forte que caiu sobre a cidade, milhares de admiradores da modalidade assistiram á passagem dos corredores.

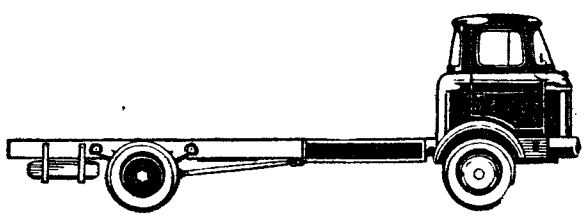
MARIA EUGÉNIA DAS MERCÊS VALENÇA E SILVA PERDIGÃO

Missa do 60.º aniversário natalício

FERNANDO JOSÉ ABREU PERDIGÃO e mais família participam que amanhã, dia 3, será rezada missa pelas 12 horas, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada), mandada dizer por sua afilhada MARIA FERNANDA.

CAMIÕES
BARREIROS

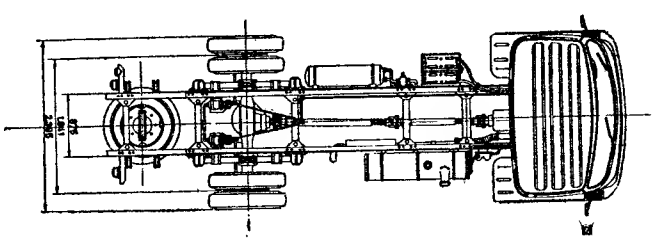
MODELOS PARA TODOS OS GÉNEROS DE SERVIÇOS:
BASCULANTES — CARGA GERAL — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS — CAIXAS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS



Pesos brutos		
Saeta 2 P	9 500 kgs.	c/ reboque — 13 000 kgs.
Azor	13 400 »	— 22 400 »
Azor C	13 400 »	—
Azor 03	15 000 »	— 30 000 »

MOTORES DESDE 90 CV. A 150 CV. — TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM TRAVÕES A AR
CAIXAS DE CARGA DE 3,70 A 6,00 METROS

Cargas úteis		
Saeta 2 P	6000 kgs.	c/ reboque — 8 000 kgs.
Azor	9000 »	— 16 000 »
Azor C	9000 »	—
Azor 03	9750 »	— 21 700 »



ENTREGAS IMEDIATAS

BARREIROS
COMPANHIA PORTUGUESA DE MOTORES E CAMIÕES

SEDE — ASSISTÊNCIA TÉCNICA — STAND — ESTAÇÃO DE SERVIÇO — PEÇAS
Largo João Vaz, 7-A a 7-H — LISBOA-5
Tel. PPC 711148 - 712543 - 713248/9 — Teleg. Barreidiesel

AGENTES: PORTO — AVEIRO — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O cão convenceu o gatuno a ir pôr as jóias no próprio local de onde as tinha roubado

O casal Mercier, com estabelecimento de antiguidades em Paris, foi passar o fim de semana á sua propriedade na aldeia de Monthrolle, a uns vinte quilómetros de Tours. Arrumaram o carro ao fundo do jardim, mas quando voltaram, em busca da cana de pesca, o marido não encontrou a mala da esposa, na qual se continham jóias avaliadas em 19 000 francos.

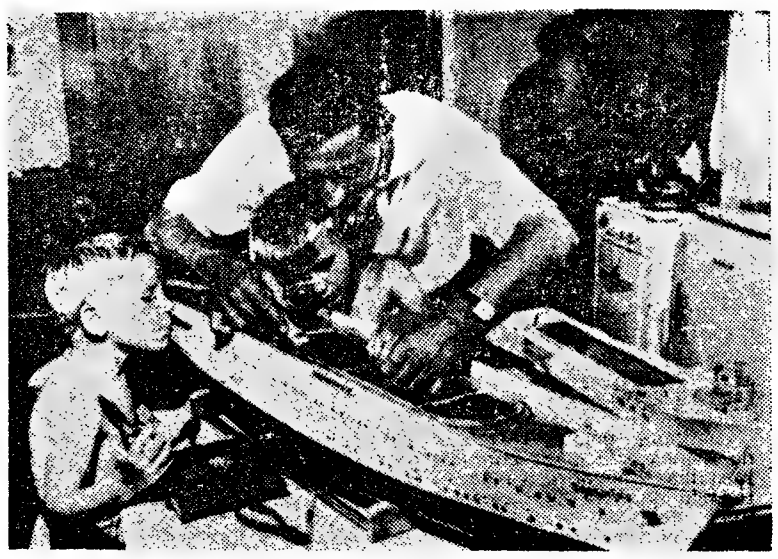
No dia seguinte, apareceram os «gendarmes» com um cão-polícia — o «Fatou». Aberta a mala, que, entretanto, aparecera vazia, o cão encaminhou os investigadaores até um próximo sanatório, de onde cinco internados haviam saído na tarde do roubo. Um deles, porém, já conhecido da Polícia, Pierre Saumatre, afirmou, porém, que ficara de cama.

Três dias mais tarde, as jóias da senhora Mercier apareciam, como por milagre, no seu jardim... Voltaram os «gendarmes» com o cão que farejou as jóias e foi logo direito ao sanatório — e á cama do tal Pierre Soumatre. Era ele o gatuno. Devolvera as jóias receoso de que «Fatou» o descobrisse. E descobriu-o.

Almoço oferecido pelo Chefe do Estado a propósito da sua viagem ao Ultramar

O sr. Presidente da Republica e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio de Belém, um almoço ao presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação a oficiais do navio «Principe Perfeito» e aos representantes da Imprensa, que o acompanharam a bordo na sua visita a Moçambique, Angola e Principe.

Estiveram presentes os srs. dr. Correia de Barros e sua filha; D. José da Cunha (conde de Castro Marim), comandante José Cima Barreiro imediato José Ramos Camacho, chefe de máquinas Rafael da Silva Mota, comissário Octávio da Silva Morais, médico dr. Mário Reis Lopes e 1.º radiotelegrafista António Antunes Dias; Luís Lupi e esposa; Artur Gil, dr. João Patrício e esposa; D. Fernando de Sousa Coutinho (conde do Funchal) comandante Carlos Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, ajudantes do Chefe do Estado e o oficial da guarda ao palácio.



Na cozinha da sua casa de Dortmund, e enquanto a esposa se ocupa da lide da casa, Worner Maisch, oficial da reserva naval alemã, e famoso modelista de barcos, coadjuvado pelos filhos — um dos quais empunha garbosamente um alicate — constrói um belo modelo do «Cristina» — o iate de Onassis, que este lhe pagará, por certo, generosamente

Roubo de quadros

ROMA, 2 — (A. N. I.) — Três quadros avaliados em mais de dois biliões de liras (cerca de 94 000 contos) foram roubados no dia 10 da residência da condessa Margherita Gallotti, sobrinha do milionário sírio Spiridon — segundo anunciou hoje a Polícia.

O caso da demolição das casas pré-fabricadas na ilha de Armona (Olhão)

A propósito da notícia que ontem publicámos sobre o caso dos veraneantes desalojados na ilha de Armona, Olhão, e que estavam a passar férias naquele local em casas pré-fabricadas, recebemos hoje uma carta da «Orbitur», que, confirmando o que aqui se disse, vem esclarecer o assunto e de forma a merecer a melhor atenção por parte das entidades responsáveis pelo turismo algarvio. Acompanha a carta uma fotocópia de um ofício da 1.ª secção da Hidráulica do Guadiana recebido por aquela empresa. Nele se diz que fora autorizada a demolição coerciva de 7 barracas montadas pela firma em referência e por despacho do ministro das Obras Publicas, escrevendo-se a seguir:

«Nestas condições levo ao conhecimento de V. Ex.ª que no dia 1 de Setembro próximo será dado início aos trabalhos de desmontagem das barracas, se até essa data não tiverem sido principiados por essa firma.

«Para evitar conflitos com seus eventuais ocupantes, deverão ser tomadas as necessárias providências para que nessa data se encontrem devolutas.

«A execução dos trabalhos será feita com os devidos cuidados, não se responsabilizando estes Serviços por quaisquer prejuízos que possam advir da utilização de operários desconhecedores de particularidades de fabrico ou de montagem ou do risco inerente aos trabalhos a executar».

A «Orbitur» esclarece:

«Nesse ofício, que se recebeu apenas em 28 de Agosto, dizia-se que no dia 1 de Setembro iriam ser demolidas as 7 casas para as quais a «Orbitur» tinha requerido licença de instalação em 14 de Julho.

«Ora a «Orbitur», julgava que instalando logo as casas contribuiria assim, ainda que modestamente, para reduzir as deficiências que têm surgido no Algarve em matéria de instalações hoteleiras, e assim, de certo modo, venceria os tempos mortos da burocracia, vê agora e com pezar que se enganou».

Informa-nos ainda esta firma que, no acto de demolição foram ouvidas ao engenheiro encarregado frases como esta:

«As pessoas têm que sair nem que tenha de deitar fogo ás casas com elas lá dentro»

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho

● Ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu esta tarde, no seu gabinete, o sr almirante Filipe Castela, administrador da Companhia Colonial de Navegação.

● Ministro do Ultramar

O sr ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. D. Manuel Aznar

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu hoje, em visita de cumprimentos, o sr. D. Paulo José Tavares, bispo de Macau, que se encontra de passagem por Lisboa, em viagem para Roma, onde vai participar nos trabalhos do Concílio Ecuménico.

Uma córnea plástica produzida na América poderá dar a vista a milhares de cegos

CHICAGO, 2. — (R.) — Uma ténue córnea plástica produzida na América por três cientistas pode vir dar a vista a milhares de cegos.

O dr. William Stole, oftalmologista, o dr. Hirotsugu Yasuda, químico, e o dr. Miguel Refojo, biólogo, descreveram, ontem, na reunião da Sociedade Americana de Química, aquela córnea plástica, afirmando que tinha sido usada com êxito em macacos e coelhos e que nos próximos meses seria colocada em olhos humanos.

Os cientistas informaram que a córnea artificial tem um terço de polegada de diametro (cerca de 0,085 milímetros) e é de forma circular. Insere-se lateralmente entre as duas camadas da córnea natural, numa operação cirurgica complicada.

Altos cargos da Armada

O contra-almirante Joaquim José Teixeira, o comodoro Augusto Vasconcelos Botelho de Sousa e o capitão-de-mar-e-guerra José Pimenta de Almeida Beja Camões Godinho foram nomeados, respectivamente para os cargos de: comandante naval do Continente, subdirector do Instituto Superior Naval de Guerra e comandante da Defesa Marítima do Porto de Lisboa.

O ministro dos Transportes da Áustria regressou a Lisboa

De regresso a Lisboa, onde chegou a meio da tarde, passou, esta manhã, por São Brás de Alportel o sr. Otto Probst, ministro dos Transportes e Energia da Áustria, que era acompanhado pela sua comitiva

O ministro Probst, que se encontra no nosso País em visita oficial, esteve a descansar alguns dias em Monte Gordo.

À noite, cerca das 20 e 30, efectua-se um jantar na Embaixada da Austria, a que assistem, além do embaixador e embaixatriz, os srs. ministro dos Transportes, esposa e filha; dr. Rudolf Fischer, seu suplente na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, e esposa; ministro das Comunicações e esposa; dr. Guimarães Lobato suplente do ministro português no C. E. M. T., e esposa; prof. Herculano Amorim Ferreira e esposa; e Miguel Sequeira Braga.

Amanhã, o ministro das Comunicações, eng.º Carlos Ribeiro, oferece, no Castelo de São Jorge, um banquete em honra do seu colega austríaco, que regressa depois de amanhã, por via aérea, ao seu país.

Outro carro roubado em Santarém e depois abandonado

SANTARÉM, 2 — Mais um automóvel foi ontem roubado nesta cidade.

O veículo havia sido deixado, junto de um café-restaurante, próximo do Parque Sá da Bandeira, pelo seu proprietário, sr. António Botelho Maia Devesas, de Almoster, que ao dar pelo seu desaparecimento, participou o caso á Polícia de Viação e Trânsito.

Mais tarde, já ao princípio da madrugada, o carro foi encontrado nesta cidade, próximo do Bairro de Santa Clara, já com 200 quilómetros percorridos, justamente no local onde foram abandonados outros três automóveis e uma furgoneta, depois de terem sido roubados, o que leva a crer que o autor das cinco proezas seja o mesmo.

A P. V. T. tomou conta do caso.

Caiu pela escada e morreu

ALVAIAZERE, 2 — No lugar de Ribeira Velha, freguesia de Maçãs de D. Maria, deste concelho, quando descia a escada na sua residência, o sr. Joaquim dos Santos, casado, proprietário, de 69 anos, fê-lo com tanta infelicidade que se desequilibrou e caiu, indo bater com a cabeça numa mesa e tendo morte imediata.

Comunicado o caso ás autoridades, e por não haver suspeitas de crime, foi o cadáver entregue á família

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Isenção de propinas no ensino técnico

Tendo sido consultada a Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional sobre se «um aluno do ultimo ano de um curso, que durante o ano escolar foi isento de pagamento de propinas mas que, na época de Julho, foi reprovado num exame, tendo repetido esse exame no termo das férias grandes e pago por conseguinte a propina especial de 100$00, deverá ser isento do pagamento de selos e emolumentos na passagem do diploma e da certidão», foram prestados os seguintes pareceres que mereceram a concordancia do subsecretário de Estado, por despacho de 30 de Abril ultimo:

«Parece de responder afirmativamente, tendo em vista a doutrina do despacho ministerial transmitido na Circular 2.ª Rep. Série A n.º 22/61, de 4 de Julho de 1961. Segundo este despacho: «A reprovação ou qualquer deficiência de aproveitamento envolve a perda do benefício de isenção de propinas».

Este esclarecimento respeita, porém, a repetição de exame de aptidão profissional, que só pode verificar-se em ano escolar posterior *ao da reprovação. O caso presente refere-se a repetição de um exame em 2.ª época que é, por assim dizer, para tal efeito, prolongamento do ano escolar em que foi obtida a frequência e a reprovação no exame.*

Com aprovação no exame repetido, não pode dizer-se que tenha havido perda de aproveitamento.

Demonstra-o o facto de se tal situação se verificasse em ano anterior ao ultimo do curso, um aluno reprovado apenas num exame na época de Julho e aprovado no mesmo exame na época de Outubro — *tinha aproveitamento suficiente para continuar a gozar do benefício da isenção de propinas, pois havia transitado no ano imediato». «Concordo. O aluno não perdeu o ano, logo parece que não perde o direito á regalia de que beneficiava».*

Livros únicos do ensino técnico

Foi determinado superiormente que se dê conhecimento aos Conselhos Escolares que sempre que haja livro aprovado como unico para o ensino de uma disciplina é esse que, nos precisos termos do n.º 1 do art. 535.º e do art. 559.º do Estatuto, deve ser adoptado no ensino de aperfeiçoamento na mesma disciplina do ensino técnico profissional.

Descontos nas passagens a estudantes em férias

Segundo informação da Empresa Insulana de Navegação, por recente determinação da Junta Nacional da Marinha Mercante, os estudantes das *escolas oficiais ou oficializadas* beneficiam de um desconto de 20 % no preço das passagens de ida e volta, para ou das ilhas adjacentes, quando utilizadas nos períodos normais das férias grandes.

Secções preparatórias para os Institutos

Relativamente ás secções preparatórias do ensino técnico para admissão aos Institutos foi por despacho ministerial de 22 de Outubro de 1963, esclarecido o seguinte:

a) Podem considerar-se *aprovados na frequência* do ultimo ano das disciplinas das secções preparatórias, os alunos que obtenham média final positiva em todas as disciplinas, excepto numa, desde que não seja inferior a 8 valores.

b) Visando a faculdade conferida pelo art. 96.º do Estatuto evitar a duplicação de exames nas disciplinas que constituem o exame de admissão aos institutos, um aluno que, ao abrigo desta disposição, não se tenha apresentado a exame de tais disciplinas na escola onde as frequentou e seja reprovado no de admissão deve repetir a frequência nas mesmas condições em que teria de fazê-lo se tivesse sido reprovado no exame efectuado na escola.

c) Os alunos que utilizem a faculdade do citado art. 96.º não são obrigados a apresentar-se ao exame de admissão aos institutos no ano em que concluirem a secção preparatória, mantendo-se a validade da frequência das disciplinas em referência.

As ilustrações de um livro único do ensino primário

Terá a seguinte constituição o juri para apreciação dos trabalhos que foram apresentados no concurso para apuramento das ilustrações do texto do livro unico da 1.ª classe do ensino primário: presidente, dr. Joaquim José Gomes Belo, presidente da Comissão Administrativa do Livro unico; e pintores Luís Varela Aldemira, Luís Filipe Marques Abreu e Lino António, representantes, respectivamente, da Academia Nacional de Belas-Artes, das escolas superiores de Belas-Artes e das escolas de artes decorativas, designado pelo director-geral do Ensino Técnico Profissional.

Linha de CASCAIS

A medalha comemorativa do 6.º centenário de Cascais

Oferecida pelo govérnador civil de Lisboa está a ser cunhada uma medalha comemorativa do VI Centenário da Vila de Cascais. Sobre uma ideia da secção cultural da comissão encarregada de assinalar o acontecimento o escultor João Fragoso executou o trabalho dando-lhe uma interpretação que a comissão das festas aprovou por unanimidade. Os motivos que convinha ficassem assinalados no bronze foram distribuídos pelas duas faces.

Segundo a intenção proposta, a disposição ficou a ser a seguinte: no reverso alude-se á entrega da carta de Vila, por D. Pedro I, aos «homens bons» daquela terra. Ainda no reverso o escultor João Fragoso esculpiu, em primeiro plano, a figura do rei Justiceiro fazendo a entrega da carta; num outro plano, porém mais recuado, distingue-se o casario da vila; descortinam-se, ainda, a um lado as velas de um barco ancorado na baía; em baixo e á esquerda, uma pomba alusão velada aos amores do rei. No anverso, os elementos dominantes são as armas da nacionalidade que eram as armas de D. Pedro e as de Cascais, congraçadas pelas datas de 1364 e de 1964. Avulta ainda a Cruz de Cristo alusiva á condecoração que o chefe do Estado após no estandarte da vila. Esta medalha, de que vão ser cunhados exemplares especiais para o Chefe do Estado e outras altas personalidades, ficará a perpetuar o VI Centenário da vila de Cascais

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: — «O Homem do Diners'Club» (12 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «A Furia dos Tártaros» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O Apaixonado» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 14 Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Bras* — Rua Costa Pinto 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Aisir* — Avenida Gago Coutinho Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Telef 260087)

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19 n 41 (Tel 280141). *Cascais* — Rua Conde de Monte Real Bairro das Caixas (Tel. 282407)

A P. J. procura dois ciganos agressores

A Subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária dirigiu a todas as autoridades do País o pedido de captura dos ciganos Manuel da Conceição Perrulas, de 18 anos, solteiro, filho de Manuel Sebastião e de Ilda da Conceição, natural de Lisboa (Alcantara), e Arlindo Perrulas, de 24 anos, solteiro, filho de Lima Perrulas e de Aurora.

Estes indivíduos, no dia 21 de Julho findo, na Estrada da Falagueira, na Amadora, agrediram dois outros indivíduos, também de raça cigana, respectivamente, á navalhada e a tiro de pistola.

Qualquer informação sobre o seu paradeiro deve ser comunicada para o piquete daquela Polícia ou para a 3.ª Secção, pelo telefone 733131.

Diário da Outra Banda

Festa de beneficência

A Junta de Freguesia da Cova da Piedade promove amanhã, as 21 e 30, no Clube Recreativo Piedense, um espectaculo de variedades, em que actuam, graciosamente, diversos artistas consagrados, e cujo produto se destina a fins de assistência aos pobres e indigentes da freguesia.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Dragões no deserto» e «S. O. S. no Pacífico» (12 anos)

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «O Leopardo» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 30: «Duelo ao pôr-do-sol» e «Um Verão violento» (17 anos).

Farmacias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Corone. Ramos da Costa 10 (Te. 234137)

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luis de Camões, 10 (Tel. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — *Atlança* — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — *Soares*—Av. da República, 1 (Tel 2273023)

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas 50 A (Tel. 275182).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República 16 (Tel 239029)

MONTIJO *Higiene* Rua José Joaquim Marques. 142 (Telef 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel 229025)

SETÚBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R Cândido dos Reis. 30 (Tel 224020)

SEIXAL *Godinho* — Largo da Igreja, 53 (Tel. 2218580).

Jornalista inglês em Lisboa

O director dos jornais «Southern Africa» e «The African World», sr. Alan Gray, acompanhado por Luis Lupi, director da «Lusitania», foi ontem recebido pelo ministro do Ultramar, a quem apresentou cumprimentos. Seguidamente, apresentou cumprimentos ao subsecretario de Estado da Administração Ultramarina prof. Silva Cunha.

O sr. Alan Gray esteve ainda, durante o dia de ontem, na Agência-Geral do Ultramar, tendo conversado longamente com o agente-geral dr. Banha da Silva e com o agente geral adjunto dr. Carlos Costa Pereira.

O ministro dos Negocios Estrangeiros receberá depois de amanhã o ilustre jornalista inglês.

De ontem para hoje

O BRASIL E PORTUGAL

A caminho de Londres, onde foi embaixador do seu país, Assis Chateaubriand, acompanhado pelo dr. João Calmon, director dos «Diarios Associados», e pela sua secretária, passou por Lisboa, mas, combalido de saude, não saiu do avião, onde recebeu, contudo, as saudações dos representantes do seu país e de devotados amigos portugueses. Disse aos representantes da Imprensa: — «A política do Governo brasileiro sofreu, para com Portugal, uma mudança de 370 graus, mas hoje temos uma administração federal identificada com a solução dos problemas do Ultramar português. Esta é a noticia mais alvoroçada que eu podia trazer ao povo português. Nós lutámos anos em favor desta linha que era negada por Governos de mentalidades subdesenvolvidas». E, a terminar: «Na véspera de partir, encontrei-me com o sr. marechal Castelo Branco, presidente da Republica do Brasil. Foi a primeira vez que me encontrei com essa alta individualidade e verifiquei que os nossos ponteiros, em relação a Portugal, estavam acertados».

DA ROMARIA PARA O OUTRO MUNDO

Vinna contente, despreocupado, sem pensar nas coisas complicativas da vida, no regresso da romaria á Senhora da Saude em Rial (Castelo de Paiva), quando foi desta para melhor — quase sem saber como. O pobre homem, o alfaiate António Nunes, de Minas do Pejão, seguia na sua motoreta e esta, ao embater num poste, causou-lhe morte imediata.

TRÁGICO DESTINO de dois inocentes

O drama arrepiante ocorreu no lugar de Brita Montes, freguesia de Mundão (Viseu), na casa do agricultor Fernando Gonçalves, que, acompanhado da mulher, fora á feira daquela cidade vender produtos das suas terras. Ficaram, entregues a si próprios e aos caprichos do acaso, os cinco pequenos filhos do casal. A certa altura irrompeu violento incêndio, que se presume ateado pelas crianças brincando com fósforos. Três dos pequenos fugiram espavoridos e deram o alarme. Quando os bombeiros acudiram, as chamas tinham devorado a casa e o recheio, e foram retirados dos escombros fumegantes os pequenos corpos horrivelmente calcinados dos dois que não puderam fugir a morte tão trágica: António Gonçalves, de 8 meses, e Maria de Fátima Gonçalves, de pouco mais de dois anos.

UM DRAMA NA ALEGRIA DA DESFOLHADA

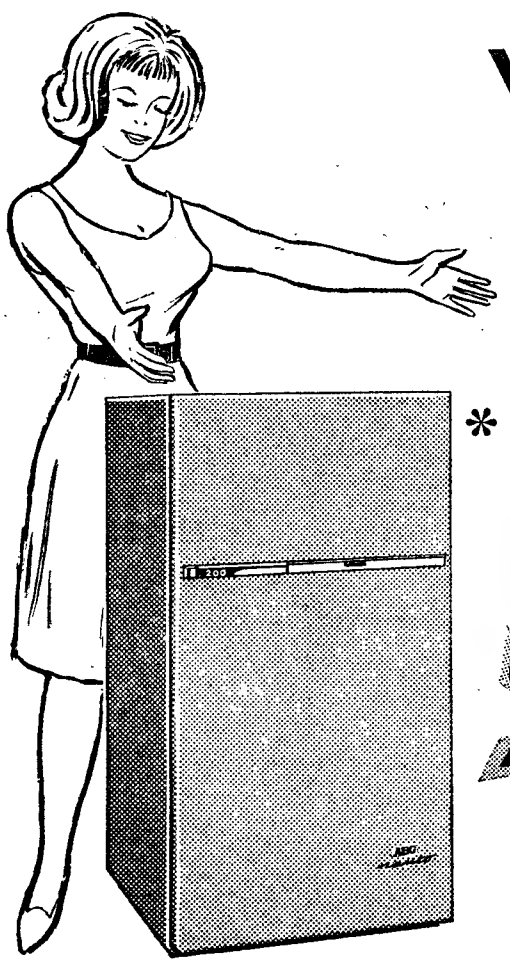
Quem havia de dizer á pobre criatura que, no meio da ruidosa alegria, a morte estava á sua espreita! Foi na Ribeira de São Pedro (Figueiró dos Vinhos), quando assistia a uma desfolhada e caiu de um muro, a sr.ª Maria Augusta, de 38 anos, casada com o sr. José António Carriço. Levaram-na logo para o hospital, mas a infeliz, que deixa um filho menor, sucumbiu antes de lá chegar.

CALÚNIAS E FACADAS

Não lhe bastou a calunia para esvaziar os torvos ódios recalcados, pois ainda, por cima, anavalhou o cunhado. Regressava a casa com um carro de bois carregado de canas, pela estrada de Rio Torto (Gouveia), o lavrador Manuel Benedito, casado, quando, no sítio do cruzeiro, foi espancado e cosido a sete navalhadas pelo cunhado, o carpinteiro António Marcelino, também casado. O ferido, com o ventre rasgado, foi conduzido para o hospital de Gouveia. O faquista foi metido na cadeia e a repulsiva agressão foi cometida depois de ele ter caluniado uma nora do agredido

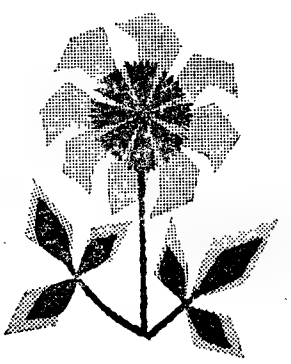
O DRAMA NÃO É SÓ DO TOUREIRO

Não é preciso uma pessoa arriscar-se á dramática sorte dos toureiros para calhar de ser colhido, sabe-se lá com que terríveis consequências, por algum touro tresmalhado ou subitamente enfurecido. No lugar da Várzea, Parada Padornelo (Paredes de Coura), ia Gonçalo Barreiro de 24 anos, casado, proceder á amarração de um boi reprodutor para levá-lo á feira. O bicho embraveceu investiu contra ele e atirou-o ao ar. Ao cair no chão, o pobre homem ficou em estado grave e teve de recolher ao hospital de Viana do [illegible]



vê-lo
comprá-lo
e amá-lo

* * * * * * * * * * * * * * * * * *



Um frigorifico
AEG *santo*
ocupa um lugar insubstituivel
no coração de todas
as donas de casa

Aparelhagem
Eléctrica
Garantida

Belarte

AEG Lusitana de Electricidade
LISBOA
PORTO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Alphonsine Fraikin Canuto

Faleceu a sr.ª D. Alphonsine Fraikin Canuto, de 84 anos, natural de Arrentela (Seixal), viuva do sr. Paulo Ezequiel Canuto.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Basílica da Estrela para o seu jazigo, no cemitério dos Prazeres.

ALPHONSINE FRAIKIN CANUTO

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua família participa que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida irmã, tia e prima e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10.30 horas da Basílica da Estrela para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Setembro de 1934 publicava uma notícia telefonada do Porto que principiava assim:

«Chega hoje, ao fim da tarde, a esta cidade sua alteza o principe de Galles, que vem visitar a Exposição Colonial.

Cerca das 14 horas, algumas estações emissoras do Porto, anunciaram o facto, despertando tal notícia um grande interesse entre a população».

RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — A's 16 e 30: Noticiário e programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 15: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Hora de «jazz»; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Um conto radiofónico, adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Estela Alves; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 4.º episódio do folhetim «A Rua Escura»; 21 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Musica e poesia «A musa em férias», de Guerra Junqueiro, por David Mourão Ferreira; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 24: Cartas ao sr. produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — A's 16 e 30: Musica de bailado, «O amor bruxo» (Manuel Falla); 17: Interrupção; 18: Reabertura — Musica portuguesa — Missa solene de Frederico de Freitas; 18 e 48: Musica sinfónica: «A valsa de Ravel»; 19: Solos de alaude: «Almaine» (Cutting); alaudista Julian Brean; «Galhards» (Rosseter); alaudista; Julian Bream; 19 e 7: Transmissão integral da ópera «A força do destino» (Verdi), 1.º e 2.º actos; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Continuação da ópera «A força do destino», 3.º e 4.º actos; 22 e 27: Musica de camara: «Le Tombeau de Ravel» (Escher); 23: A voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — A's 23: Musica sinfónica: «O canto do rouxinol» (Strawinsky); 23 e 25: «Requiem, em si menor» (Cherubini); 0 e 10: Musica de camara: «Quinteto em lá maior, op. 81» (Dvorak); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 40: Canções de todo o Mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Musica para jovens; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Frequência modulada — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: «Club» FM; 23 e 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 24: Fecho; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa, 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando, 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Boleros em surdina; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal, Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Artistas portugueses; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tranzistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 10, Ronda poética; 20 e 20, Enciclopédia; 20 e 45, Como íamos dizendo; 21 e 15, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, 7.ª Arte: «Estalagem do Diabo»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho

fica, 38; 3.º, Campo de Ourique, 35; 4.º, C. U. F., 34; 5.º, Oeiras, 33; 6.º, Belenenses e Sintra, 32; 8.º, Cascais e Paço de Arcos, 30; 9.º, Física, 21 e 11.º, F. Benfica e Parede, 18

Amanhã — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 20, Desporto e Natureza; 20 e 30, Temas literários; 21 e 15, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Noite de teatro: Grupo de Teatro de Gil Vicente (transmissão directa de Cascais); 23 e 30, Telejornal; 23 e 35, Meditação; 23 e 40, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Camas separadas».
MONUMENTAL — «Duelo no rio do diabo».
S. JORGE — «Luzes da Ribalta»
CONDES — «Teia de aranha».
AVIS — «Teia de aranha»
ALVALADE — «Resgate sangrento».
POLITEAMA — «A vingança do destino».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
ESPL PORTUGALIA — «Hércules o conquistador».
ROYAL — «O noivo da mamã».
JARDIM — «Batalhão suicida».
CHIADO TERRASSE — «Margarida tu és o meu amor».
CAPITOLIO — «Marisol no Rio».
COLISEU — «O Santo entra na dança».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A Idiota»
MONUMENTAL — As 21 e às 23 horas: «Férias em Lisboa»

CINEMAS

IMPERIO — «O viuvo alegre».
EDEN — «O segredo dos jacintos amarelos»
ROMA — «E tudo o outro levou»
LYS — «As mulheres e o rebelde».
OLIMPIA — «O mundo perdido».
PROMOTORA — «A lampada de Aladino».
ARCO-IRIS — «Momento de perigo».
IDEAL — «A cegonha disse sim».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra**, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília**, Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma**, Av Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho**, R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão**, R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto**, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.ª Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S Paulo, 101 (21771)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito**, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade, qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia), telefone 86 41 81, prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º T. 59288.

Orçamentos grátis

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	685$00	—
Cons. 3% T. 10	720$00	719$00	721$00
Cons 3 1/2% T. 10 ...	845$00	—	—
Centenários 4% 1940	1.950$00	1.945$00	1.960$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	290$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	—	105$00	106$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	870$00	890$00
Gás Elect. 4%	—	815$00	—
Gás Elect. 4 1/2%	—	—	880$00
Gás Elect. 5%	—	—	950$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	81$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	84$00	—
U. E. P. 5% 1951	89$00	89$00	90$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	890$00	890$00	895$00
H. E. S. Estrela	—	940$00	—
C. P. 4 1/2%	1.007$00	—	—
Metropolitano	990$00	989$00	992$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	470$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.480$00	2.530$00
Portugal	—	1.600$00	1.620$00
Ultramarino	900$00	899$00	900$00
Agricultura	48$50	48$00	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	342$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	650$00	645$00	655$00
Ag. das Neves	—	100$00	—
Agricultura Colonial...	—	—	120$00
Açucar de Angola	—	745$00	775$00
Boror	—	140$00	145$00
Cabinda	—	15$00	18$00
Cádá	—	1.400$00	1.450$00
Col. do Buzi	—	865$50	870$00
Ilha do Príncipe	—	350$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	41$00	44$00	45$00
Zambézia	45$00	44$50	45$50
Diamantes	600$00	600$00	602$00
Lobito	580$00	580$00	585$00

C. Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	900$00	900$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	730$00	725$00	740$00
Nac. de Navegação ...	—	870$00	900$00
Col. Navegação	—	480$00	490$00
Port. de Celulose	—	5.300$00	—
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	248$00	247$00	250$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	640$00
F. Invest. Atlantico ...	—	126$70	—
Termoeléctrica	—	1.250$00	1.300$00
Aguas, Electricidade e Gás	—	420$00	—
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1620$00	1.680$00
Gás e Electricidade ...	365$00	364$50	365$50
Gás Alto Alentejo	178$00	178$00	178$50
H. E. Cávado	1.250$00	1.248$00	1.250$00
H. E. do Zêzere	1.345$00	1.343$00	1.347$00
Nac. de Electricidade..	—	1.325$00	1.360$00
União Eléctrica Port..	—	178$00	180$00
H. Douro	1.250$00	1.245$00	1.250$00
Turismo Penina	—	—	—
Sacor	—	1.100$00	1.150$00
	—	4.500$00	4.550$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	33$00	36$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2.....	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina	$13	$18
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,7	$02.2
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06.5	$07.5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

O alcaide de Madrid recebeu os jovens da «Operação Plus Ultra»

A jovem Regina dos Anjos eleita representante do nosso País na «Operação Plus Ultra», conforme noticiámos, foi recebida, no Ayuntamiento de Madrid, juntamente com crianças espanholas, francesas, italianas, inglesas e alemãs pelos srs. Del Moral, alcaide em funções, e Gutierrez del Castillo, delegado do Ensino.

Estas entidades apresentaram cumprimentos de boas-vindas em nome do povo madrileno, á embaixada de jovens.

Durante a cerimónia, usou da palavra o sr. Joaquin Pelaez, da direcção da Sociedade Espanhola de Radiodifusão que enalteceu os gestos de abnegação de todas as crianças presentes, apontando os seus feitos como exemplos a seguir pelos mais velhos.

Depois de um almoço num dos restaurantes de Madrid, os jovens partiram de avião para Roma onde hoke o Santo Padre os receberá.

Como tem sido noticiado a «Operação Plus Ultra», em Portugal, foi dirigida pelo Rádio Clube Português.

Uma colombiana de 159 anos de idade tem há 20 anos o caixão à cabeceira

MADRID, 2 — (A. N. I.) — O semanário norte-americano «Time» descobriu que vive na montanha, não longe da cidade colombiana de Alvarado, Adelia Cáceres, nascida na Colombia em 1805, quando aquele território era ainda província de Espanha, contando, portanto, 159 anos de idade. Tem diversos bisnetos já de avançada idade e gosta de passear ao sol. Apenas bebe alguns líquidos e, quando se sente mal, toma aguardente. Junto da sua cama tem um caixão, comprado há 20 anos, para «quando for preciso» — diz ela.

A recordação de infancia a que mais se refere foi a taça de chocolate que Simão Bolivar lhe ofereceu, no porto de Honda, quando o libertador, desterrado, partia para casa de um antigo inimigo, o espanhol Joaquin de Mier, onde encontrou refugio, hospitalidade e veio a morrer.

O estrangeiro morto no desastre de Alcácer ainda não foi identificado

Continuà envolto em mistério, apesar das versões mais ou menos aceitáveis que têm vindo a publico, o caso ligado ao dramático acidente de viação ocorrido na tarde de domingo na estrada de Alcácer do Sal a Torrão, em que perdeu a vida um indivíduo estrangeiro e ficou ferido outro, os quais, utilizando um carro roubado a um português, pretendiam alcançar a fronteira, a fim de se dirigirem á Alemanha.

As investigações policiais ainda não determinaram a verdadeira identidade do morto, que ultimamente se apresentavam como sendo Paul Allan Svensson, cidadão norte-americano, que esteve em Portugal na primeira quinzena de Julho, e a quem teria sido roubado o passaporte, que o misterioso homem morto no desastre passou então a utilizar.

A Polícia Internacional e de Defesa do Estado procede a aturadas diligências para identificar o morto, que se sabe ser de nacionalidade alemã e que sempre se disse chamar Paul, nas três vezes que veio a Portugal, sempre com demora de alguns dias. Aquela corporação orienta agora as suas investigações no sentido de confirmar se se trata de Rolf Utecht, de 19 anos, marinheiro, natural de Stawedder, Oldy, que há cerca de um ano, juntamente com Werner Eckert, o seu companheiro na viagem no Alentejo, esteve preso em Elvas, por ambos terem furtado uma bicicleta motorizada.

A Polícia Internacional está convencida de que será essa a verdadeira identidade do morto, muito embora não possa ainda afirmar que assim seja. Está em curso no laboratório da Polícia Judiciária uma comparação científica das impressões digitais do tal Rolf Utecht e do aventureiro morto no acidente. Entretanto, o delegado do Ministério Publico na comarca de Alcácer do Sal negou terminantemente, esta manhã, que já esteja feita qualquer identificação judicial. Desmentiu, também, que ali tenha estado qualquer pessoa para identificar o cadáver. Quer dizer: até agora não se chegou a qualquer conclusão.

Entretanto, uma mulher de vida fácil, com quem a vítima do desastre de viação teve relações íntimas de qualquer das suas estadas em Lisboa, declara que uma fotografia esta manhã tornada publica não é a do morto, mas sim do verdadeiro Paul Allan Svensson. Por outro lado, um rapaz frequentador dos bares do Cais do Sodré, onde a misteriosa personagem foi vista com muita frequência, confirma as declarações daquela mulher.

Na referida fotografia, pode, com efeito, verificar-se que o rosto não apresenta qualquer defeito quando o misterioso Paul — o jovem que morreu — tinha uma cicatriz junto ao lábio e no nariz e as orelhas são quase pegadas á cabeça. Além disso, é bastante diferente do verdadeiro Paul Allan Svensson, sendo mais forte e robusto e possuindo mais cabelo.

Persiste, assim, a tenebrosa embrulhada, tanto mais que o tal Rolf Utecht, antigo companheiro do Werner Eckert, apenas teria sido visto uma vez no Cais do Sodré. O homem que morreu, confirma-se, esteve em Lisboa três vezes, já este ano. Da primeira vez vinha acompanhado por outro indivíduo e possuia um carro branco descapotável, que poucos dias depois disse ter-lhe sido roubado. Em Maio, apareceu com um «Taunus» e, depois de uma viagem á Alemanha, já utilizando o passaporte do citado cidadão norte-americano, surgiu com um «Jaguar» de matrícula suíça.

O suposto Paul Allan Svensson, que, não há duvida, conhecia, embora de data recente, o Werner Eckert, esteve, pela ultima vez, no Cais do Sodré no sábado e afirmou que ia partir para a Alemanha. Era também um indivíduo um pouco conflituoso, e hoje voltaram a afirmar-nos que possuia bastante dinheiro, dedicando-se, também, a filmagens, tendo encarregado um fotógrafo português de lhe revelar os negativos.

Segundo declaram as pessoas de vida nocturna que o conheciam muito bem, tudo indica que era ele o companheiro de viagem de Werner Eckert. Será efectivamente ele? Ou será o tal Rolf Utecht? O mistério parece difícil de desvendar, mas as investigações policiais hão-de determinar, sem duvida, a verdadeira identidade do morto.

ÀS 16 HORAS Mantém-se a ordem de fazer evacuar a ilha da Armona

OLHÃO, 2. — Um engenheiro da Direcção Hidráulica do Guadiana, de Faro, deslocou-se hoje novamente á ilha da Armona, acompanhado por praças da G. N. R. do posto desta vila, a fim de concretizar o propósito de desalojar as pessoas instaladas no parque turistico da «Orbitur», ali montado, e de ordenar a desmontagem das respectivas casas. A população local está profundamente impressionada com tal atitude, bem como os turistas que lá se encontram em veraneio e que são, ainda, as principais vítimas, pois a «Orbitur» já recebeu as rendas respectivas. Trata-se de pessoas que vêem, assim interrompidas de forma intempestiva as suas férias.

Aquele engenheiro averiguou primeiramente se, naquelas casas, se encontravam alguns turistas estrangeiros.

Receia-se que venham a verificar-se algumas cenas desagradáveis dado que os turistas continuam a recusar-se a sair, na sua qualidade de inquilinos da «Orbitur» com a qual a sua situação está regularizada.

Além disso, há o facto de não ter sido atendida a petição do Município local no sentido de ser adiada para o fim da época balnear, já com as casas vazias a pretendida demolição.

A criança roubada na feira de Castelo Branco ainda não apareceu

CASTELO BRANCO, 2 — Não foi ainda descoberta, apesar dos esforços das autoridades a criancinha, de dois meses de idade, Deolinda Maria Prata da Silva, que, no Largo da Deveza, no decorrer da feira desta cidade desapareceu, enquanto a sua mãe, Silvina Prata Moutinho, natural de Salgueiro do Campo e residente na Quinta da Líria, nos suburbios desta cidade, comia numa barraca.

Pouco antes, travara relações com a Silvina uma rapariga desconhecida, alta, aparentando 30 anos, de rosto redondo e esbranquiçado, vestindo uma blusa branca e saia preta e com o cabelo enrolado em popa, que se ofereceu, carinhosamente, para ter a menina ao colo, durante a refeição da mãe, a qual, ao dar pela falta da filhinha, ficou desesperada e foi queixar-se á Polícia.

Tudo faz supor que a pessoa em referência assim tenha procedido para vir a ser simulado um parto por mulher que pretenda fazer crer que, presentemente, ou até ontem, se encontra grávida no seu ultimo período. Por isso, a Polícia solicita a quem tiver conhecimento de qualquer facto — nomeadamente de um parto, que levante suspeitas — a sua comunicação imediata á Polícia Judiciária (telefones 733131 e 735380) ou á autoridade policial mais próxima, incorrendo em responsabilidade criminal quem não o fizer com a maior diligência.

Tanto a Silvina como o marido, José Olívio, vivem no campo, só vindo geralmente á cidade por ocasião da feira anual. Trata-se de gente simples e ingénua, e só assim se explica que ela só tenha compreendido que a filha desaparecera do local cerca de duas horas depois.

A secção de investigações da P. S. P. local que tem desenvolvido uma actividade incessante, juntou-se agora uma brigada da Polícia Judiciária, procurando-se em conjunto, desvendar este caso que está apaixonando toda a população da cidade.

Três indivíduos roubaram um carro e provocaram um desastre

Três indivíduos, que a Polícia Judiciária identificou e prendeu, furtaram na noite de 3 para 4 do mês findo uma carrinha marca Austin estacionada próximo da Sé, em Lisboa, e deram várias voltas pela cidade. Na Rua das Amoreiras, junto ao Aqueduto das Águas Livres, o condutor, inexperiente, fez uma manobra arriscada e foi chocar com um automóvel de praça. A carrinha voltou-se e incendiou-se.

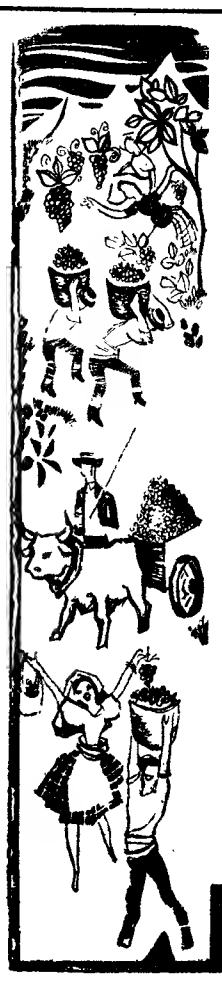
A P. J. pede, por nosso intermédio, ao proprietário do veículo sinistrado que se apresente naquela corporação (1.ª Brigada da 6.ª Secção), a fim de prestar declarações e se habilitar á indemnização a que tem direito. Também o motorista e proprietário do carro de praça se deve apresentar ali para igualmente prestar declarações.

Uma companhia sul-africana adquiriu o «contrôle» da União Angolana de Pesca e Indústria

WINDHOEK (Sudoeste africano), 2 — (F. P.) — A companhia South Africa Angola Investments, cujo capital é principalmente sul-africano, anunciou ter adquirido o «contrôle» da União Angolana de Pesca e Industria, empresa portuguesa já proprietaria de duas fábricas de conserva de peixe. A operação e o afluxo de novos capitais permitirá construir uma terceira fábrica, tencionando ainda a companhia montar em Luanda uma fábrica de refrigeração, onde seria possivel manipular 100 toneladas de peixe por dia.

O presidente da «Angola Investments», Webester, declarou, ontem, que estes projectos tinham a aprovação dos Governos português e sul-africano. Acrescentou que a fábrica de conserva a construir se situaria no Sul de Angola, prevendo a sua empresa outros investimentos industriais no território, dado o potencial económico de Angola, práticamente ilimitado.

Disse ainda que as autoridades portuguesas têm mostrado grande espírito de cooperação, tendo-se resolvido de forma satisfatória a questão da eventual saída de dividendos para a Africa do Sul.



LOTARIA ESPECIAL DAS VINDIMAS

maravilhosa safra de 9.361 prémios!

«Taluda»

2.500 CONTOS

SÁBADO, 5 DE SETEMBRO

Outra reunião sobre a situação da Lavoura no Alentejo

BEJA, 2 — Na sede do Grémio da Lavoura de Castro Verde efectuou-se uma reunião de agricultores no decorrer da qual foi analisada a grave situação da lavoura da região e elaborada uma exposição que vai ser entregue na Camara Municipal daquela vila e na qual se pede: 1.º, actualização dos preços dos produtos agrícolas; 2.º, promulgação de novo regime cerealífero; 3.º, subsidio de 1$00 por cada quilo de trigo produzido nos ultimos cinco anos; 4.º, garantia de preço e escoamento para os cereais secundários; 5.º, fixação de um preço mínimo para a carne de ovinos, bovinos e suinos; 6.º, moratória para as dívidas da lavoura á Caixa Nacional de Crédito; e, finalmente, a criação do Ministério da Agricultura.

O CASAMENTO DO REI CONSTANTINO

BRUXELAS, 2. — (F. P.). — Foi hoje oficialmente anunciado que o rei Balduíno e a rainha Fabíola assistirão, no dia 18, ao casamento do rei Constantino da Grécia com a princesa Ana Maria da Dinamarca.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°; mínima: Montalegre, 9°,4.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou havia calma e o céu estava geralmente limpo.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Faro, 25°; Funchal, 23°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 19°; Porto, 15°; Sagres, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,8; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 27°,4; mínima, 16°,2. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,3; mínima, 14°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo, por vezes pouco nublado junto ao litoral Oeste a norte do cabo da Roca; vento fraco predominando do Norte.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 15 DE SETEMBRO — Céu por vezes muito nublado, especialmente na região litoral a norte do Cabo da Roca; vento fraco; neblina na região costeira ocidental; possibilidade de trovoadas nas regiões do interior. Melhoria posterior, com céu geralmente limpo e vento fraco predominante de Norte.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 07 — Ocaso ás 20 e 05*

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 13 — Dia 21 — Dia 28

MARES

PREIA-MAR — Dia 2 — Às 0 e 26 (3,39 m); 12 e 58 (3,54 m). **Dia 3** — À 1 e 39 (3,57 m); 13 e 58 (3,85 m). **Dia 4** — Às 2 e 31 (3,80 m); 14 e 51 (4,11 m).

BAIXA-MAR — Dia 2 — Às 6 e 20 (1,59 m); 19 (1,38 m). **Dia 3** — Às 7 e 28 (1,39 m); 19 e 58 (1,15 m). **Dia 4** — Às 8 e 16 (1,19 m); 20 e 47 (0,93 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

Uma artista portuguesa criou no Brasil o gosto pela tapeçaria

Foi agora apresentada, numa interessante exposição organizada no Rio de Janeiro, uma colecção de tapetes que chamou a atenção para uma artista que ali estabeleceu, de certo modo, um feliz prolongamento de uma arte portuguesa que,

MADELAINE RIBEIRO COLAÇO

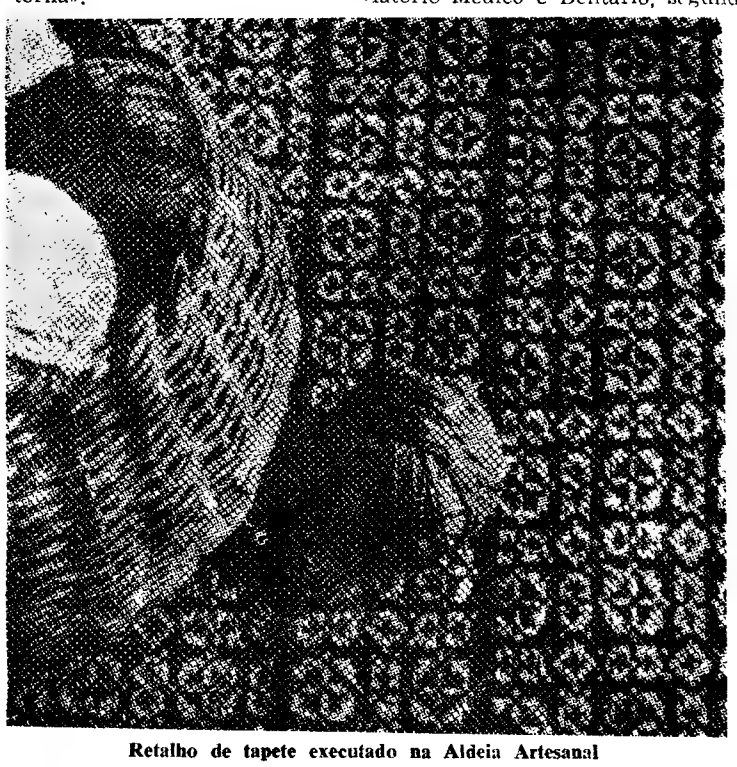
com um belo sentido de originalidade, está a dotar o Brasil de uma nova actividade artística, de carácter artesanal.

Deve-se a iniciativa a Madelaine Ribeiro Colaço, que, em 1940, foi com seu marido — o escritor Thomás Ribeiro Colaço — para o Rio e ali se instalou definitivamente.

Natural de Tânger, casada em Portugal e, portanto, tornada portuguesa pelo matrimónio, cedo se interessou pelas técnicas da tapeçaria. No Brasil, porém, não pôde, de princípio, ocupar-se muito dessa actividade, tão absorvida anda-

va nos primeiros tempos com as lides do seu lar. Excelente dona de casa, dotada de raro gosto, decidiu, a certa altura atapetar a instalação doméstica pelas suas próprias mãos. Recordando as observações que fizera, no Norte de Africa e em Portugal, adoptou, em parte, para o seu trabalho as técnicas locais da confecção de tapetes, introduzindo-lhes, todavia, algumas alterações em matéria de pontos.

Desobedecendo á regra de usar a agulha sempre no mesmo sentido, obteve numa superfície sólida, com grande unidade, uma técnica que o tempo tem ido aperfeiçoando. A artista costuma dizer, aliás, para justificar o seu método de trabalho: «A técnica é como o vinho. Quanto mais amadurecido, melhor se torna».



Retalho de tapete executado na Aldeia Artesanal

A originalidade dos seus processos foi reconhecida em 1957 por Marie Cuttoli, grande autoridade em tapeçaria, recriadora de Aubusson, que afirmou que o trabalho de Madelaine significava o aparecimento de um verdadeiro «ponto brasileiro». Para justificar a sua opinião, explicou que, em todo o Mundo, os tapetes se fazem com escasso numero de nós no tear, ou de pontas, na agulha, sendo as diferenças tão pequenas que só se distinguem em alguns pormenores técnicos.

A Tapeçaria de Aubusson, de França, reconheceu então oficialmente a existência de um «ponto brasileiro», criado por Madelaine Ribeiro Colaço.

Com seu marido, Madelaine Ribeiro Colaço criou a Aldeia Artesanal do Espreciado, no Município de Marisá, no Estado do Rio. Num antigo engenho de farinha, instalaram uma residência e algumas salas para desenho dos tapetes, aprendizagem e recriação das artesãs e suas famílias. Em oficinas que ficam noutro edifício é que se procede á confecção, propriamente dita, dos tapetes. Trabalham ali trinta e cinco artesãs de idades variáveis, algumas de 12 e 14 anos. As que são casadas continuam nos seus lares o ofício que aprenderam na Aldeia e ali executam os tapetes que não precisam de tear, sob a orientação de Madelaine Colaço.

Prosseguem entretanto, com intensidade, as obras na Aldeia Artesanal do Espraiado. A igreja de N.ª S.ª da Glória já tem a sua pedra fundamental e estão estabelecidos os programas da Escola, do Ambulatório Médico e Dentário, segundo projectos do arquitecto Wladimir Alves de Souza.

A obra tem elevado cunho cultural, artístico e social vai progredindo sem ajuda oficial. Com ela se pretendem fazer progredir — segundo estudos já iniciados — as técnicas de artesanato local (cerâ-

(Continua na 19.ª página)

Vestido simples

Empregando Tercryl cinzento antracite, de Leonard, Hermes criou este vestido singelo, prático e elegante. A cintura alta é marcada por um cinto de camurça ruiva que não cobre o pano dianteiro do vestido onde se encontram 6 botões ornamentais

PENSAMENTOS

A maior dor para um coração feminino é a indiferença ou a ingratidão.

STENDHAL

*

Dois talentos para um casal são muito talento para um só lar.

SANTA CATARINA

*

A felicidade desejaria ser felicidade se não fossemos dois a disfrutá-la.

FONTENELLE

A camisa do seu marido requer tratamento especial

O pomo de discórdia num lar é, muitas vezes, a camisa do marido.

Desde estar mal lavada, até não se encontrar na gaveta, pronta a ser vestida, muita coisa pode acontecer, mas... não deve acontecer.

*

Se a camisa é de algodão e apresenta manchas que podem custar a sair, ferva-a em água simples antes de a lavar.

*

Não se esqueça de tirar os esticadores da camisa antes de a lavar para que não se deformem.

*

Para que a camisa deixe de estar amarelada junte á água de a passar uns pingos de limão.

*

A camisa de cambraia fina pede um nadinha de goma.

*

A água onde se tenha cozido o arroz, misturada com a água de passar a camisa é, para esta, a melhor goma.

*

A camisa deve ser passada a ferro pelo lado direito.

*

Borrife a camisa duas ou três horas antes de a engomar, dobre-a com poucas voltas e cubra-a com um pano humido.

*

Antes de borrifar a camisa verifique se lhe falta algum botão ou se tem alguma parte descosida e não guarde a sua restauração para depois de a ter passado a ferro.

*

Ao passar a camisa com o ferro quente proceda do seguinte modo: primeiro os punhos, depois as mangas, o colarinho, a parte superior das costas, a fralda e por fim a parte da frente.

*

Procure dobrar a camisa depois de engomada, imitando, quanto possível, o aspecto que ela trazia quando a comprou.

*

A camisa TV não deve ser torcida. Põe-se a enxugar no cabide próprio quando esteja ainda a escorrer e logo que esteja meia enxuta esticam-se-lhe levemente as costuras ao longo da fralda e das mangas para não ficar franzida.

Parabéns a você...

Por fazerem anos no dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças, cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Josefina da Dores Amaral, D. Maria da Luz Antunes, D. Maria Edite Gavina, D. Francisca Camacho Rodrigues Sousa da Camara e menina Adelaide Augusta Viana da Silva.

Amanhã—D. Eulália Duarte Silva menina Fernanda Luísa Robin Vidigal e menino Paulo Guilherme da Costa Macedo.

Dia 4 — Menina Maria João Homem Cristo Monteiro de Barros e meninos Sérgio Manuel Bandeira de Moura, Fernando Manuel Rodrigues Dias e Sérgio Maria Magalhães de Sousa.

Dia 5 — A professora de ginástica Maria Manuela Fragoso Victorio, D. Maria Amélia da Costa Félix Oom e menina Adelina de Campos Freitas.

Dia 6 — D. Maria Ester de Sousa Dias da Camara, D. Maria Guilhermina Antunes da Silva e menino José Mário Gamboa de Oliveira.

Dia 7 — D. Maria José da Costa Macedo, D. Maria de Lourdes Marques Viegas, D. Maria Alice Vicente Camarate dos Santos e meninas Eva Amado Bacelar e Maria da Graça Santos Jorge.

Dia 8 — D. Maria Luciana Dinis Telles de Passos, menina Maria da Conceição Serrano Ferreira e menino Jorge Moisés Lourenço Machado.

Dia 9 — D. Maria de Lourdes de Barros Pinto Andresen Guimarães e D. Maria Clara Chaves e meninas Julia Maria Silves e Maria José de Oliveira Gomes.

VIMOS PARA SI...

Esta máscara para os olhos, que tão bons resultados dá em férias, é uma ideia a conservar para o Inverno. Agora, no tempo quente, é excelente para descongestionar a vista fatigada pelo ardor do sol e o brilho do mar. Há muitas pessoas sensíveis ao excesso de luz na atmosfera, e que facilmente ficam com os olhos vermelhos e a «chorar». Um quarto de hora de repouso num quarto ás escuras, com a

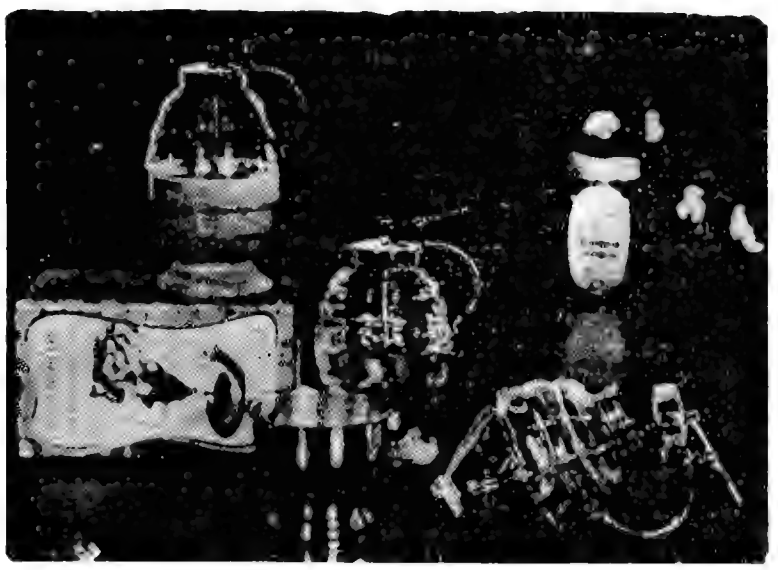
(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

máscara aplicada, será o suficiente para descongestionar a vista cansada.

No resto do ano, em que voltaremos a ter os dias de tensão nervosa provocada pela vida fatigante da cidade, pelo barulho que os filhos fazem em casa, pelos problemas com o pessoal doméstico, e por tantos outros motivos constantes de arrelia, é muito provável que cheguemos ao fim do dia com uma neura muito razoável e a cara desfeita em rugas. Se o marido for gentil e se lembrar de trazer uns bilhetes para o cinema, não diga a leitora que não pode acompanhá-lo porque está muito fatigada. Lembre-se desta máscara azul, que tão facilmente descongestiona os tecidos, e deite-se uns minutos num quarto sossegado. Os produtos químicos de beleza de que a máscara está impregnada actuarão rapidamente, e aí temos, em pouco tempo, uma cara fresca e jovem e uma senhora bem disposta para acompanhar o marido Cada máscara custa 12$50.



Para servir o mel

Por todo este mês voltará a aparecer o mel novo, dourado e suculento, que tão bem faz ás crianças, mas que, infelizmente, está um pouco fora de moda. Talvez porque não seja muito fácil de espalhar no pão, por ser bastante viscoso. Mas vimos esta semana um dispositivo especialmente concebido pelos alemães para espalhar o mel. Não é muito barato (cerca de 220$00), mas é bem concebido e pode constituir um presente muito original. Trata-se de um frasco de vidro perfurado na base; uma haste metálica que se levanta por meio de pressão na asa faz com que a abertura da base dê lugar ao mel que corre em fio sem sujar as mãos nem ser preciso usar a colher ou a faca para ser espalhado.

O conjunto repousa numa taça de louça ou de aço inoxidável e o todo forma um utensílio muito util, original, como já dissemos, e de gosto apurado.

A rematar: já experimentaram fazer torradas de pão de centeio cobertas com mel, em lugar da tradicional manteiga? Pois experimentem um dia esta nova modalidade de torradas, e verão o êxito que tem na família. Um conselho: tirem a côdea ao pão de centeio, a não ser que tenham uns dentes impecáveis...

MARIA ADELAIDE

*

NOTA — Vimos a máscara azul em J. Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, e o distribuidor de mel na Casa A Toledana, no Rossio, 41.

Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm qualquer carácter publicitário.

PAGINA DA MULHER — UMA ELEGANTE CAMISA DE NOITE
Camisa de noite executada com tergal xadrez azul, verde e branco. A guarnição é constituída por um galão branco representando malmequeres

Tal como a Primavera, o Outono leva-nos a preferir os conjuntos de saia e casaco pois a temperatura é demasiadamente fresca para usarmos os vestidos leves, mas não tanto que possamos suportar casacos compridos. E' a boa altura para o «tailleur», usado com blusas que permitem tirar o casaco sempre que apetece. Temos aqui dois conjuntos práticos e modernos. O da esquerda é de xadrez preto e branco, tendo o casaco forrado com «jersey» branco igual ao que se empregou na blusa. O da direita é de fazenda «Príncipe de Gales» cinzenta, branca e vermelha que se combina harmoniosamente com a blusa de «jersey» vermelho com cinto afivelado. O chapéu em forma de boina é do mesmo tecido que se empregou no «tailleur»

SE SOFRE DAS PERNAS

A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA, NAS MAIS MODERNAS CORES, E
PEÚGAS DESCANSO
PARA HOMEM
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS

ÓLEO SOLAR
DE VITAMINAS
VITAMIN
SONNEN
ÖL
cosmética biológica
Dr Babor
Für die See
und fürs Gebirge
PRODUTO ALEMÃO
óptimo para
maquilhagem
*
bronzeia fortemente
*
não sai com a água
*
não agarra a areia
*
SICOTI LDA
apartado nº 1.383 Lisboa

Pergunte para saber

Que proporção de farinha devo empregar em relação aos ovos para que o pão de ló me fique muito leve?

E de açucar?

AURORA

Empregue metade do peso dos ovos em farinha. O açucar pode ter o peso dos ovos ou um pouco menos. Tem muita importancia a maneira como são batidas as claras. Embora empregue um batedor, por fim bata-as á mão, com um garfo, levantando-as bem alto para que fiquem cheias de ar e separadas aos bocados. Junte-as á massa do pão de ló depois de tudo misturado e dê-lhe poucas voltas.

Escola de tapeçaria no Brasil

(Continuação da 17.ª página)

mica, esmalte, flores, objectos de madeira, etc.), num desejo de preservar as mais autênticas formas de arte popular.

Os tapetes de Madelaine figuram já em grandes colecções particulares, como as de Hubert Givenchy, Jean Cocteau, Dulce Martinez de Hoz, Raymundo Castro Maya e Ernest Waller. Madelaine executa ainda tapeçarias especialmente para decoradores no mundo inteiro, tais como John Senders, da Inglaterra, Mark Adans, dos Estados Unidos, Maga Correas, da Argentina, e Ana Maria Niemeyr, de Brasília.

Aproveitamento do espaço

O problema da falta de espaço, cada vez mais difícil de resolver, teve, neste caso, uma solução feliz no que respeita ao alojamento da tábua de engomar. Esta sai de um armário para desempenhar a sua função e recolhe ao mesmo armário quando já não é necessária. Tudo se consegue por meio de suportes, dobradiças e movimentos da própria tábua

MANHÃ NA PRAÇA

Esta manhã, fomos encontrar muito mais movimentados os mercados da cidade. As freguesas cirandavam de uma para outra banca, á procura de melhores preços e de boa qualidade dos produtos. A maior parte destas donas de casa não podia esconder nas peles tostadas pelo sol as férias de Agosto passadas na praia ou no campo. Talvez por isso, eram mais exigentes quanto á qualidade dos artigos á venda, principalmente no que respeitava a frutas e hortaliças. À resposta de que o ano fora mau para as frutas, sabiam responder, com conhecimento directo do assunto, que clas abundam no campo e também nas praias onde passaram férias. Notavam as diferenças de preços, mas acabavam por conformar-se e pagar as coisas segundo as tabelas da cidade.

Continuamos a registar abundancia de peixe e a preços bastante acessíveis, excepto as qualidades tradicionalmente mais caras, como por exemplo o linguado e a pescada do alto, assim como os mariscos. Nas hortaliças verificou-se uma oscilação, com agravamento de custo em algumas espécies. De carnes já nem vale a pena falar, pois continuam a ser más, escassas e a preço exorbitante.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Carapau 4$00 e 5$50; peixe-espada 7$00; dourada 8$00; rabos de palma 8$50; pescada branca 28$00; marmota 24$00 e pescada pequena 16$00 e 18$00; linguado 34$00; lulas 14$00 e 18$00; besugo 8$90; raia 5$00; ruivo, o mesmo; cachucho 5$00; sardinha 8$00; garoupa 18$00; faneca 10$00; salmonete 56$00; goraz 16$00; pargo mulato 8$00; cherne 7$50; enguias 22$00; safio 15$00; polvo 11$00; caldeirada 12$00; robalo 23$00; cavala 8$40; chocos 8$00.

Berbigão 2$50; amejoa 20$00; conquilhas 7$00; buzios a 3$00 a duzia.

Legumes e hortaliças

Tomate desde 2$00 até 4$00; batata 1$70; feijão verde desde 4$50; ervilhas 9$00; três pimentos 1$00; alface entre 1$00 e 2$00; chicória 1$50; abóbora a 2$00 o quilo; cebola 2$50; rabanetes a 3$00 o molho; couve portuguesa desde 1$50 até 3$50; couve lombarda média 4$00; grelos e nabiças desde 1$50 até 4$00; espinafres 6$00; feijão de descascar 4$50; pepino 1$00; cenouras 3$50; um nabo $80.

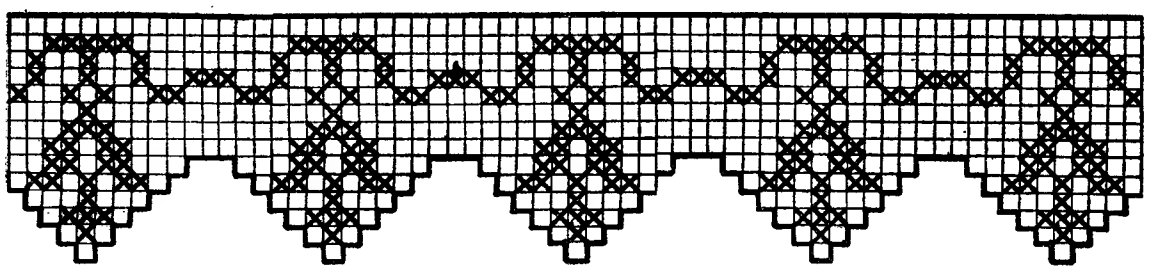
Ovos e criação

O preço mais corrente dos ovos, no mercado que visitámos esta manhã, era de 12$00 a duzia. No entanto, também os vimos a 10$80, muito pequeninos, e a 14$00, os tais «garantidos» de gema amarela. Quanto ás carnes, como sabem, o panorama não melhorou desde a semana passada, pelo que temos: frango 30$00; miudos de frango 4$00, de galinha até 8$00; pato 35$00; coelho 34$00; cabrito e peru também a 34$00 o quilo.

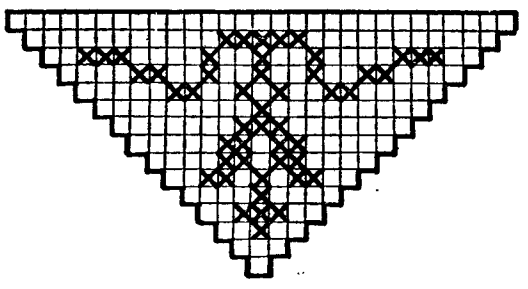
Fruta

Bananas desde 7$00 a 16$00; uma laranja 1$50; maçãs a 10$00 e 14$00; pêros entre 8$00 e 15$00; uvas desde 5$00 o quilo; figos a 4$50 a duzia; ananás 35$00; limão entre 1$50 e 3$00; pêssegos desde 1$00 cada até 3$50; melão 2$50 e melancia 1$80.

DONA DE CASA



Renda e triângulo para toalha e guardanapo



Para uma toalha de mesa e os correspondentes guardanapos são muito graciosas estas guarnições que devem ser feitas em «crochet» com linha Mercer Corrente n.º 60. Fornecemos ás nossas leitoras o desenho da renda com o canto e o do triangulo para os guardanapos, no tamanho natural do «crochet» mediante a quantia de 7$00 que pode ser enviada, em selos de correio, á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	--
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	—
« c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	—
Guisado á saloia	—	10$00	—
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	--
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de figado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa seca à moda do Minho

INGREDIENTES — 500 gr. de carne de vaca, 1 galinha pequena, 1 chouriço pequeno, 175 gr. de presunto, 150 gr. de toucinho, 1 couve lombarda pequena, 1 couve portuguesa, 3 cenouras, 500 gr. de pão duro, água e sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água numa panela ao lume e quando levantar fervura juntam-se-lhes as carnes e o sal. Deixa-se ferver durante duas horas. Cortam-se as cenouras em rodelas, cortam-se as couves e juntam-se ao caldo para cozerem. Numa caçarola de barro vidrado põe-se uma camada de pão cortado em fatias muito finas; sobre ele põe-se uma camada de carnes cortadas em bocados e uma camada de cenouras e couves. Cobre-se com fatias de pão. Por cima de tudo deita-se o caldo a ferver e leva-se ao forno para tostar levemente

AS RECEITAS DA LEITORA

Entrecosto à lionesa

INGREDIENTES — 500 gr. de entrecosto de vaca, 80 gr. de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 cebolas grandes, 2 colheres, das de sopa, de vinagre, 1 colher de salsa picada e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Picam-se as cebolas e refogam-se em metade da Vaqueiro, sem se deixarem tostar. Separadamente aloira-se o entrecosto na restante Vaqueiro pondo-o numa frigideira sobre lume vivo. Deita-se-lhes o sal e a pimenta. Juntam-se as cebolas refogadas e deixa-se sobre o lume até o entrecosto estar bem cozinhado. Tira-se então o entrecosto da frigideira e deita-se nesta o vinagre e o cubo de caldo Royco. Deixa-se apurar. Junta-se-lhe a salsa picada e deita-se sobre o entrecosto que já deve estar na travessa em que vai para a mesa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo relâmpago

INGREDIENTES — 2 ovos, 200 gr. de farinha, 100 gr. de Vaqueiro, 150 gr. de açucar pilé, 1 chávena de leite e 12 gr. de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Numa tigela grande bate-se o açucar com os ovos, até esbranquiçarem. Junta-se-lhes a Vaqueiro derretida, e leite e a farinha misturada com o fermento. Deita-se em forma lisa, untada e polvilhada. Leva-se a cozer em forno médio durante 30 minutos.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

É necessário compreender que a vida da criança é um assunto sério

PORQUE é que este pequerrucho de três anos tem uma carinha tão zangada e amargurada? A mãe, que se esforça por adivinhar os pensamentos do filho, sabe logo a razão. As jovens tias vieram visitá-los. Encantadas, admiram Lucinha no berço e divertem-se com ela. Ninguém dá atenção ao irmão mais velho, que já há muito deixou de ser tão gentil.

É muito raro que os adultos, admirando o mais novo, pensem nos sentimentos dos mais velhos. Mas a mãe de Pedro é capaz de adivinhar o que ele tem, ajuda sempre o filho antes que os conflitos estalem, prevê-os e previne-os. O seu filhinho não deve sentir a impressão de ser posto de parte.

«Pedro ajuda-me sempre com tanto jeito quando dou banho á Lucinha! E também me ajuda na cozinha! Nunca poderia fazer tudo sem o meu homenzinho, não é verdade, Pedro?» Desta maneira, chama a atenção das jovens tias para o rapazinho. Como ele está radiante! Vai ser muito ajuizado hoje, porque os elogios da mãe o tornaram muito feliz! Claro que muitas das minhas leitoras acharão esta maneira de agir frouxa e recusar-se-ão a adoptá-la. Do ponto de vista psicológico, é profundamente justificada. Os elogios fazem bem a toda a gente, e ás crianças também. Estimulam-nas, desenvolvem nelas forças que nunca o seriam com censuras ou descontentamento. Por outro lado, Pedro sente-se em segurança junto da mãe, ela está sempre presente, nunca o deixa só. Esse sentimento de segurança é o que poderemos dar de mais precioso ao nosso filho.

Que queremos conseguir com a educação? Queremos ajudar os nossos filhos a viverem em harmonia consigo próprios e a adaptarem-se ao seu eu e ao meio. Quanto mais os tratarmos com ternura e compreensão, mais depressa atingiremos o fim.

Muitos leitores dirão que é natural que sejamos gentis com as crianças. Claro que não se trata de as amimar, de enchê-las de carícias, mas de nos pormos intimamente no seu lugar, de ver nelas, a todo o instante, um ser humano que convém respeitar.

Uma criança dedica aos seus brinquedos a mesma seriedade que o adulto ao seu trabalho. Da mesma maneira que não perturbamos o trabalho de um adulto sem razão imperiosa, não devemos perturbar inutilmente uma criança que brinca. As crianças estão de tal forma engolfadas no seu jogo que vivem num mundo completamente diferente. Sintamo-nos felizes e reconhecidos por os nossos filhos saberem brincar. Brincar é uma base excelente para a vida. Uma criança que sabe concentrar-se nos seus brinquedos, que não se dispersa constantemente entre uma coisa e outra, saberá também concentrar-se quando andar na escola e, mais tarde, na idade adulta. Além disso, ao brincar, a criança liberta-se dos seus sentimentos; é uma reacção que a alivia muito. Para a criança, os brinquedos são seres vivos, e é por isso que tem com eles verdadeira intimidade. Ouçamos tudo o que uma menina conta á sua boneca! Liberta-se falando-lhe de todos os desgostos que a oprimem.

MARIANNE LEBEK

Para as mães explicarem aos filhos:

O Cogumelo e a Erva

O cogumelo dizia á erva:
— «Eu cresço num instante, ao passo que tu precisas de uma estação inteira para te tornares coisa que se veja».
— E' verdade, respondeu a erva, mas enquanto eu adquiro o meu valor, tu podes aparecer e desaparecer cem vezes, na tua eterna inutilidade».

PESTALOZZI

Consultório das mães

Cursos de Puericultura

Gostava de frequentar um curso de puericultura que me desse alguns conhecimentos apenas no período de uns meses. Onde os poderei encontrar? Tenho uma certa urgência.

RESPOSTA: — Neste momento, até porque ainda estamos no período de férias, não sei de nenhum curso com as características que deseja e que esteja funcionando. Como suponho que vive em Lisboa, aconselho-a a dirigir-se aos centros materno-infantis da Rua Coelho da Rocha e da Rua Bartolomeu Dias, á Santa Casa da Misericórdia e ao Instituto Maternal.

*

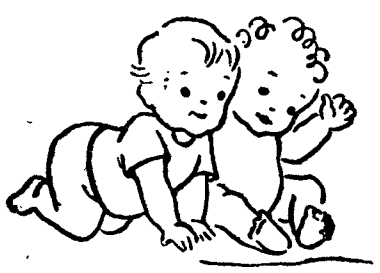
Crianças bem educadas

Tenho o desgosto de verificar que os meus filhos, de três e cinco anos, estão terrivelmente mal educados. A todo o momento me levantam complicações e deixam-me envergonhada perante os estranhos. Verdade seja que os outros pequenos que conheço não são mais bem educados do que os meus, mas isso não me diz respeito. Eu bem digo aos meus filhos como devem comportar-se. As minhas palavras entram-lhes por um ouvido e saem por outro.

RESPOSTA: — E' natural que se preocupe especialmente com a educação dos seus filhos; mas não fique indiferente á educação dos filhos das suas amigas: é principalmente com as outras crianças que os seus pequenos terão de conviver, hoje e no futuro. Uma sociedade só poderá ser verdadeiramente bem educada quando as suas crianças também o forem, até porque isto significará que os adultos que as têm a seu cargo também o são.

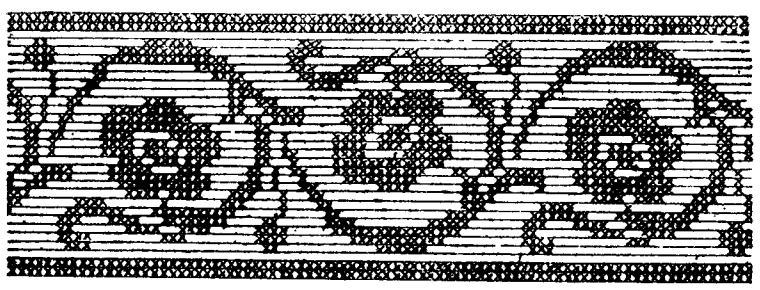
Creio que terá de reorganizar todo o seu sistema educativo em relação ás crianças, o que não será muito fácil. Mas, não desanime. Tudo é possível para a mãe que quer firmemente ajudar os seus filhos. Leia a nossa página, coleccione-a, organize a sua biblioteca com os livros que temos aconselhado e continuaremos a aconselhar, leia-os com atenção e escreva-nos sempre que queira. Exponha-nos os seus problemas da maneira mais completa e concretamente possível. Estamos, com muito gosto, ao seu dispor. Mas não esqueça que á mãe cumpre pensar e actuar — tão acertadamente quanto possível.

MARIA LUCIA



Os nossos filhos querem:

- **ter pais saudáveis para terem saúde.**
- **parques e jardins onde possam brincar em descanso e sem perigo.**
- **escolas, professores, cantinas e caixas escolares, em numero tal e de tal maneira organizadas que todos possam instruir-se em iguais condições de conforto físico e intelectual.**



Bem bonito este desenho, que tanto pode ser interpretado em renda de «crochet» ou «filet», como em bordado a crivo ou ponto de cruz. Depende do gosto e conhecimentos da pessoa que deseja executá-lo, e do trabalho a que se destina: dobra de lençol, avental ou vestido de menina, etc...

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

Segunda-feira

Os seus filhos não vão viver só a seu lado, dentro da sua casa. Pense nisto, e ensine-os o mais cedo possível a ser sociáveis e bons camaradas.

Terça-feira

O tom de voz, tem uma grande importancia sobre nós mesmos e as outras pessoas. Faça o possível por ter uma voz agradável e meiga quando se dirige aos seus filhos.

Quarta-feira

Quando se vê, aprende-se bem e depressa. Bons exemplos, bons filmes, passeios a lugares onde possa apreciar-se a Natureza, a Arte e o Trabalho — são bons elementos educativos.

Quinta-feira

Não esqueça que os mais pequeninos necessitam principalmente de uma atenção afectuosa e inteligente, na justa medida — nem de mais nem de menos.

Sexta-feira

Logo que os seus filhos comecem a falar, ensine-lhes a pedir «por favor» e a «agradecer» tudo o que se lhe faça ou dê. Ensine-os a ter esta atitude em todas as circunstancias e com todas as pessoas, incluindo os irmãos, amiguinhos e empregados.

Sábado

Se não pode deixar de levar consigo o seu filhinho quando vai fazer uma visita, lembre-se que deve demorar-se pouco tempo, pois as crianças sofrem quando são obrigadas a estar muito tempo sentadas, quietas e caladas, numa sala, onde pessoas crescidas conversam de coisas que lhes não interessam ou não entendem.

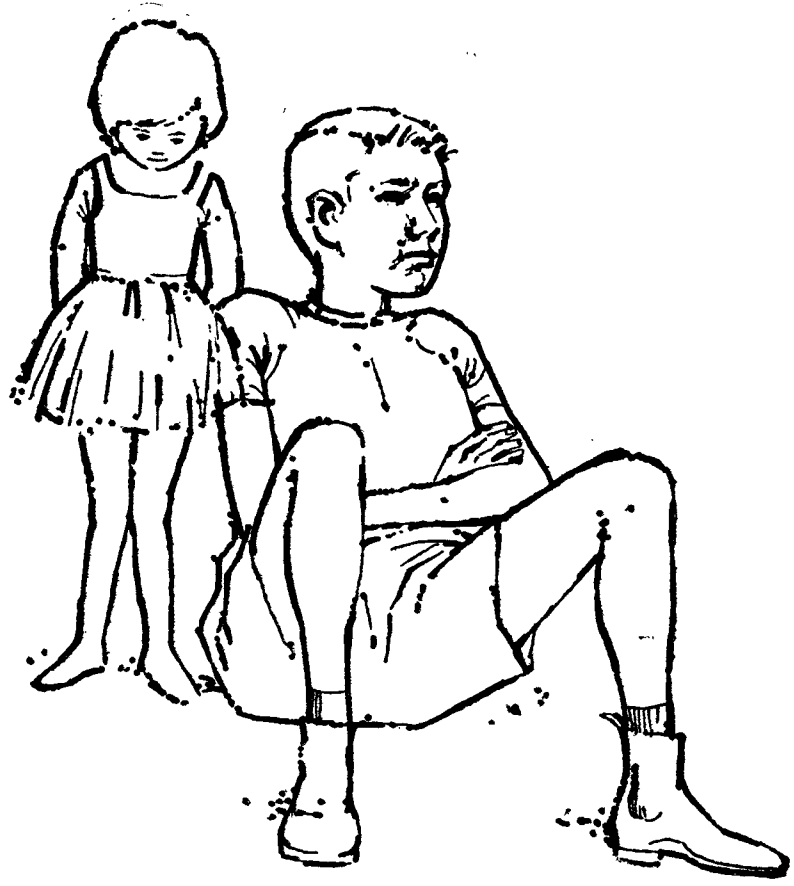
Domingo

Organize a sua vida de maneira a dedicar inteiramente a seus filhos os Domingos. Deixe que as crianças colaborem na organização do programa. Então ponha-se ao seu nível, «viva» os seus entusiasmos, compreenda-as. Ficará surpreendida com o mundo de coisas que aprenderá com elas.

Regra de etiqueta

Faça compreender aos seus filhos que não lhes compete, a eles, dirigirem-se de mão estendida s pessoas de mais idade; devem aguardar que estas sejam as primeiras a estender-lhes a mão, o que representa, para eles, uma prova de consideração.

Isto não quer dizer que as crianças estão dispensadas de cumprimentar os adultos. Pelo contrário, devem ser as primeiras a cumprimentar com uma leve inclinação de cabeça ou uma saudação com palavras, mas não estendendo a mão sem que, primeiro, lha estendam as pessoas de mais categoria ou de mais idade.



Um livro para os pais

A Educação da Criança

Colaborando com a escola de pais e educadores de Paris e Lausana, a editora «Livros Horizonte, Lda.», tomou a iniciativa da publicação de uma obra destinada especialmente ao pais e educadores, e que é um alerta sobre os problemas da criança e a atitude que, perante eles, ao adulto cumpre tomar. «A Educação da Criança — problemas quotidianos» — é contituida por artigos de 39 autores europeus, entre os quais 3 portugueses: dr. João Santos, professor Rui Grácio e dr. Luís de Carvalho Oliveira (porquê somente 3 portugueses?). Obra publicada em 9 fascículos mensais, está dividida em 4 partes:

I — Dificuldades quotidianas (levantadas pela criança desobediente, pela que gagueja, molha a cama, come mal, é mentirosa e fanfarrona, etc.; a origem do medo infantil, a rebeldia, a criança canhota e a estrábica, etc.).

II — Relações entre pais e filhos — Educação, psicologia e moral (a família, sua significação para a criança e para o adolescente; relações pais-filhos e educação, os pais e a autoridade, a formação da conduta moral, a educação sexual e afectiva da criança, a psicologia das sanções, etc.).

III — A criança e a escola (a adaptação á vida escolar, os trabalhos escolares e o estudo em casa, as relações entre aluno e professores, crianças atrasadas e desatentas, etc.).

IV — Secção prática (o auxílio do médico em caso de dificuldades, os problemas de reeducação, as escolas de pais na suíça francesa, as horas vagas, a Criança e a Lei, etc.).

Estão publicados os dois primeiros fascículos, que incluem artigos escritos da maneira aconselhável para este género de obras de divulgação: directa, concisa, acessível.

*

Na luta pela criança que no nosso País se tem processado sem unidade nem continuidade; não em linha ascendente como seria lógico e desejável; mas com iniciativas dispares que significam avanços e retrocessos — a publicação de «A Educação da Criança», obra actual, necessária e oportuna, poderá ajudar os pais e educadores a compreender melhor a atitude e o papel que lhes cabe perante as crianças e os seus problemas. E isto é o que verdadeiramente há que exigir de uma obra literária deste género.

Mal vamos enquanto os pais e educadores julgarem que podem encontrar num livro as respostas que correspondam exactamente ás suas interrogações — fórmulas que possam aplicar sem alterações e com garantias de êxito, como as receitas experimentadas dos livros de culinária. Em educação o mínimo pormenor não pode considerar-se isolado e tudo se processa ao longo de anos, hora a hora, consoante palavras, atitudes, reacções, temperamentos, ambientes, etc., etc. Tudo o que vem de trás pesa no momento decisivo — e este tudo é mesmo «tudo», intrínseco e extrínseco da criança. Uma cadeia bela e forte só se obtém unindo com paciência, habilidade e saber, os elos adequados e perfeitos.

Que os pais e educadores compreendam isto: têm de tomar consciência das suas responsabilidades, e realizar eles próprios o trabalho educativo que cada criança e cada circunstancia aconselham; para tanto precisam de, com os seus olhos, o seu coração, a sua inteligência, aprender a observar e conhecer as suas crianças. O papel dos especialistas, quer escrevendo quer comunicando pessoalmente com os pais e educadores, consiste em instrui-los, esclarecê-los, ajudá-los (aliás, também os pais e educadores conscientes esclarecem e ajudam os especialistas); mas, nas relações pais-filhos, educadores-educandos, do dia-a-dia, os pais têm de agir como seres pensantes, inteligentes, sensíveis, atentos a todos os dados do problema que se lhes apresenta. E' preciso chegar a este ponto. E, para chegar, são necessários, repetimos, boa vontade, consciência das responsabilidades, hábitos de observação e raciocínio — e leitura, leitura de obras válidas e actualizadas, como esta que hoje aconselhamos aos nossos leitores.

MARIA LÚCIA

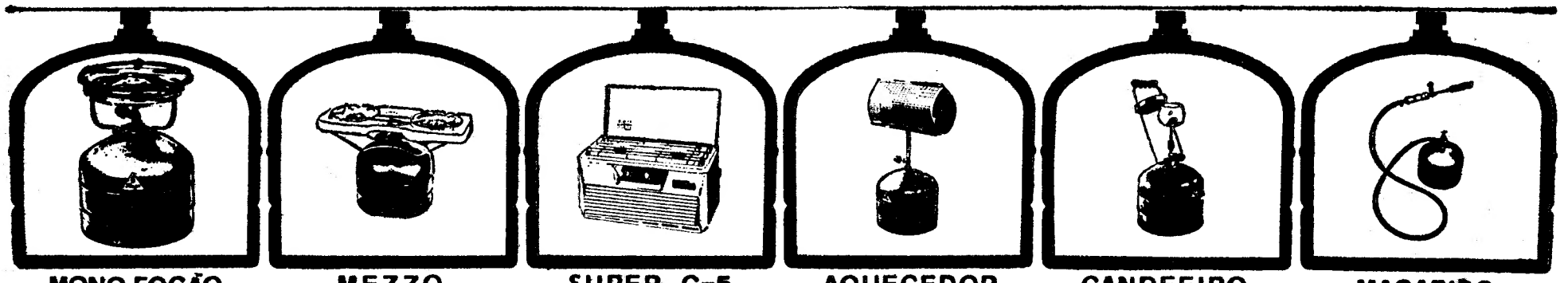
HÁ CRIANÇAS INDOLENTES?

«As crianças nunca são indolentes», afirma o dr. Gilbert Robin, num dos volumes do interessantíssimo estudo que dedicou á juventude actual (*«La paresse est-elle un défaut ou une maladie?»*, Ed. Flammarion, Paris).

E atribui a maior parte dos casos de mau rendimento escolar, aos erros educativos, ao ensino exageradamente abstracto e massudo, ao atraso do desenvolvimento nervoso, ao funcionamento defeituoso de qualquer órgão.

«Se existem crianças mal dirigidas, inconsideradamente mimadas, que se corrigem acostumando-se ás sãs disciplinas do esforço, certo numero de desditosos «falhados», — irresponsáveis pela lentidão ou a ausência de progresso que os seus boletins mencionam — são inutilmente alvo de castigos, quando a sua carência cerebral exige tratamentos médicos e métodos pedagógicos apropriados.

AGORA... em Portugal o gás butano para todos



MONO-FOGÃO Preço: 170$00 | MEZZO Preço: 390$00 | SUPER C-5 Preço: 1.150$00 | AQUECEDOR Preço: 295$00 | CANDEEIRO Preço: 280$00 | MAÇARICO Preço: 385$00

GARRAFAS DE 2,250 KG. CADA CARGA 18$00 GARRAFA (INICIAL): 150$00

GÁS FLAGA

Flaga PICCOLO-BUTANO

À VENDA EM TODO O PAÍS

GÁS FLAGA PORTUGUESA

AGUALVA-CACÉM R. FILIPE FOLQUE, 87-3º-LISBOA 1

SEM CONTRATO

Câmara Municipal de Alcanena

AVISO

A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA faz público que, de harmonia com a deliberação tomada em sua reunião de ontem, se acha de novo aberto concurso documental pelo espaço de 30 dias, a contar da publicação deste aviso no «Diário do Governo», para provimento dos lugares de MÉDICO MUNICIPAL DOS 2.º e 4.º PARTIDOS, deste concelho, com sede, respectivamente, em Vila Moreira e Malhou, aos quais corresponde o vencimento mensal de 1500$00. Estes partidos encontram-se vagos em virtude do titular do 2.º ter pedido a sua transferência para o 1.º partido, com sede em Alcanena, por ter sido criado conforme despacho publicado no D. G. II Série, n.º 161, de 10/7/1962 o partido, e, por os anteriores concursos terem ficado desertos.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com a documentação exigida pelo art.º 634.º do Código Administrativo e, ainda, a que se tornar necessária para prova dos requisitos que permitam dar-lhe a classificação determinada pelo art.º 636.º do mesmo Código, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 40 665, de 25 de Junho de 1956.

PAÇOS DO CONCELHO DE ALCANENA, aos 29 de Agosto de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Joaquim Maria Baptista

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas até ás 16 horas do dia 9 de Setembro de 1964, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 5500 arrobas:

Pinhal Novo	500	arrobas
Palmela	1800	»
Poceirão	600	»
Pegões	800	»
Vendas Novas	1800	»

As condições de venda encontram-se patentes naquelas estações e na Divisão da Via e Obras — Exploração Agrícola — em Santa Apolónia, Lisboa, onde será prestada qualquer informação.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Câmara Municipal de Alcanena

JOAQUIM MARIA BAPTISTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALCANENA:

Faz público, de harmonia com o deliberado em reunião desta Câmara hoje realizada, que no dia 25 de Setembro próximo, pelas 14 horas, na Sala das reuniões dos Paços do Concelho, se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada da obra de «CONSTRUÇÃO DA CENTRAL ELEVATÓRIA, RESERVATÓRIOS E ÓRGÃOS DE UTILIZAÇÃO», integrada na 1.ª fase da obra de abastecimento de água ao concelho de Alcanena (Zona Sul e Sueste) — ABASTECIMENTO DE LOURICEIRA e MALHOU.

Para ser admitido ao concurso, é necessário efectuar em qualquer dia útil e até ao dia do concurso, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais ou Delegações e Agências, mediante guia passada a favor do Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, o depósito provisório de ESC.: — 10 250$00.

O processo de concurso, encontra-se patente na Secretaria desta Câmara, todos os dias úteis, durante as horas de expediente e bem assim no «Boletim de Informações», em Lisboa, na Rua dos Correeiros, 15-3.º

E eu (assinatura ilegível), Aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE ALCANENA, aos 28 de Agosto de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Joaquim Maria Baptista

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada 99

LISBOA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

VISITE

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

Peça folheto descritivo

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas) e

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º. Esq.º

Telefs. 367444/323172

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL) N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/9 e para CABO VERDE a 8/9. Carga Frigorífica a 9/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/9) Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (escala prèviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 14/9. Carrega em LISBOA para ANGOLA a 10/9 e 11/9. Carga Frigorífica a 12/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 13/9)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/8 a 4/9. Em LISBOA só para MATADI a 9/9 Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/9 a 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 4/9 a 18/9 Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BILBAU, ROTERDÃO e ANVERS N/M — «AFRICA OCIDENTAL» a 8/9. Carrega em LISBOA a 7/9 Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COLARES» a 22/9 Carrega em LISBOA a 21/9

PEQUENO MAGAZINE

A MÁQUINA
que faz os bifes tenros

Foi lançada no mercado por uma fábrica austríaca uma nova máquina de cortar e oicar carne, destinada especialmente aos restaurantes, cozinhas gigantes e estabelecimentos de venda de carnes.

A nova máquina permite, por um lado, tornar muito tenros os escalopes, bifes e rosbites e, por outro, cortar as fressuras, as massas, os fritos, saladas e cebolas.

O corpo da máquina é feito de uma liga de alumínio e as restantes peças de aço. Um par de rolos substituíveis serve quer para tornar a carne mais tenra, quer para cortar. A máquina fixa-se, por aperto ou aparafusamento em qualquer mesa.

Um termómetro que muda de cor

Apareceu, recentemente, no mercado britanico, um novo tipo de termómetro, que muda de cor quando a temperatura desce a mais de 50 graus Fahrenheit ou ultrapassa os 70 graus centígrados. Com este aparelho é possível controlar, mesmo á distancia, as temperaturas bastando, para tal, assinalar as mudanças de cores.

Relógios eléctricos à prova de vapor de água

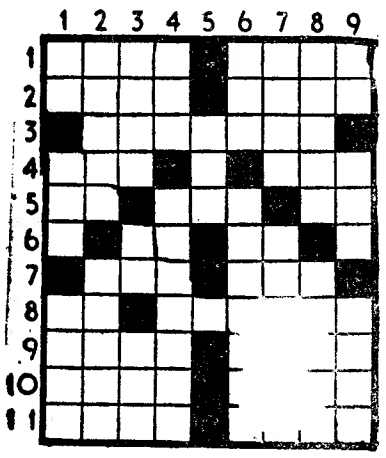
Uma firma inglesa da especialidade fabrica, actualmente, relógios eléctricos, accionados por pilhas, que duram um ano sem necessidade de serem substituídas. Estes relógios, como são absolutamente herméticos e não deixam entrar vapor de água ou humidade, revelam-se muito uteis para cozinhas e casas de banho, pois, podem ser colocados em sítios altos, já que não há necessidade de se lhes mexer durante um largo espaço de tempo.

Nunca pensei que a vida de casado fosse tão boa!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3496



HORIZONTAIS: 1 — Astro rei (pl). Rio da China. 2 — Pronome demonstrativo. Parte de igreja. 3 — Vila e concelho do distrito de Santarém. 4 — Colorido. Chiste. 5 — Pertences. Preposição. Nota musical. 6 — Pedra de moinho. Em partes iguais. 7 — Lista. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 8 — Deus dos pastores. Heroína francesa que foi queimada viva. Batráquio. 9 — Emir. Grande afeição. 10 — Embarcadouro ou desembarcadouro das estações de caminho de ferro. Cidade de Espanha. 11 — Pegadeiras. Estimas.

VERTICAIS: 1 — Pronome reflexo. Espaço celeste. Satisfaz 2 Restos mortais. Folhagem das plantas (pl.). 3 — Rio da Alemanha que nasce no Tirol. Pedra de moinho. Seguirá. 4 — Ente. Freguesia do concelho de Sintra. 5 — Distrito da India portuguesa. 6 — Ferro temperado. Mastigava sem engolir. 7 — Tritures. Símbolo químico do ouro. Pronome pessoal. 8 — Debruas. Mau medicamento. 9 — Letra grega. Rio de Portugal. Cinchos.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3495

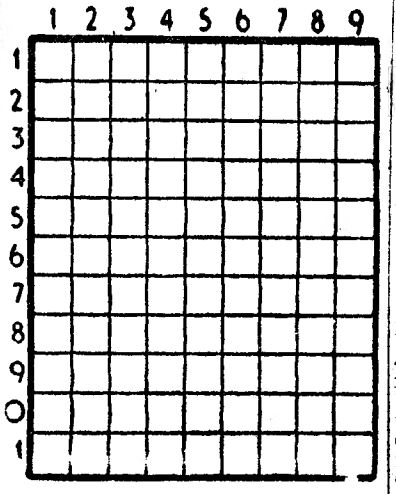
HORIZONTAIS: 1 — Tré. NEM. 2 — Aí. Cia. Ró. 3 — TANTO. 4 — Travo. Uta. 5 — Oiras. Ter. 6 — Mós. Rer. 7 — Mau. Beira. 8 — Arc. Agras. 9 — Airão. 10 — AO. MAR. Vã. 11 — Ora. NEM.

VERTICAIS: 1 — TANTO. Marão. 2 — Ri. Rimar. Or. 3 — Tarouca. A'. 4 — Cavas. Im. 5 — Sinos. Barão. 6 — At. Regar. 7 — Outeiro. 8 — Er. TERRA. Vê. 9 — Molar. Assam.

(PROVÉRBIO: Nem tanto ao mar nem tanto á terra).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7341



HORIZONTAIS: 1 — Jarro (planta). Empunhar. 2 — Mulher do imperador Cláudio, famosa pelos seus desregramentos. 3 — Antes do meio dia. Cestos ou sacos tecidos de folhas de palma. 4 — Girara. Porco. 5 — Vazio. Répteis sáurios. 6 — Heroína francesa que foi queimada viva. 7 — Repenica. 8 — Ramalhete. Preposição e artigo definido. 9 — Intimos. Troça. 10 — Rainha do Egipto célebre pela sua formosura. 11 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Voz do gato (pl.).

VERTICAIS: 1 — Nome de homem. Fértil. 2 — Rejuvenescera. Cinquenta e cinco em romano. 3 — Artigo definido. Compaixão. Dei mios. 4 — Serra de Portugal. Desenhos impressos a cores. 5 — Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. Abreviatura que se usa em musica. 6 — Combinas. Figura que simboliza o povo americano. 7 — Senhor em inglês. Grande pintor espanhol. Pronome pessoal. 8 — Não nascida. Caminho com velocidade 9 — Planos. Seguias.

Solução do problema n.º 7340

HORIZONTAIS: 1 — Sala. Puas. 2 — Alio. Ar. 3 — Lassas. AC. 4 — Ob. Acama. 5 — Oslo. 6 — Omar. Aida. 7 — Ui. Aí. Num. 8 — Lãs. Aparo. 9 — Erin. Éter. 10 — Ano. Raça. 11 — Uma. Cases.

VERTICAIS: 1 — Sal. Loulé. 2 — Alão. Miaram. 3 — Lisboa. Sina. 4 — Aos. Sra. Nó. 5 — Aal. Ia. 6 — Páscoa. Pera. 7 — Ur. Inatas. 8 — Amadurece. 9 — Saca. Amoras.

TORNEIO MEDIEVAL NO ESTÁDIO DO BENFICA PROMOVIDO PELO S. N. I.

O Secretariado Nacional da Informação apresenta no dia 13, no Estádio do Benfica, um espectáculo de evocação histórica, inspirado no episódio de «Os Doze de Inglaterra», relatado por Camões no canto VI dos «Lusíadas».

Neste espectáculo, que está a ser organizado pelo actor Ribeirinho, com a assistência de Alexandre Vieira, participam 300 figurantes, entre os quais 16 cavaleiros espanhois da Escola de D. José Garcia Moreno, de Madrid, e 16 cavaleiros portugueses. Da casa Vasquez Hermanos, de Madrid, virão armas, instrumentos e adereços, e da casa Cornejo, também de Madrid, bem como do guarda-roupa Anahory, virão os trajos. A musica de fundo é do maestro Frederico de Freitas, executada pela banda da G. N. R., sob a direcção do maestro Silva Dionisio, e as estrofes serão ditas por Carlos Wallenstein, Jaime Santos, Mário Pereira e Morais e Castro. A decoração do estádio está a cargo da C. M. L. e do S. N. I., a cenografia é de Manuel da Cunha e Silva e a luminotecnia de Luís Tavares e Augusto Camilo, com material da Tobis Portuguesa.

Os bilhetes serão vendidos aos preços de 25$00, a bancada, e 10$00, o peão. Para os sócios do Sport Lisboa e Benfica haverá redução de preços.

O espectáculo será repetido no dia 16 em Guimarães.

FESTAS E ROMARIAS

Vindimas em Palmela

PALMELA, 2. — Patrocinadas pela Camara Municipal, realizam-se de 5 a 8 do corrente as Festas das Vindimas nesta vila, que todos os anos atraem muitos forasteiros. A Feira Franca, repleta de variadíssimas atracções, funcionará todas as noites até de madrugada.

O programa compreende uma série de provas desportivas, que estão a despertar o maior interesse, e uma longa relação de actividades vitícolas, folclóricas, culturais e recreativas.

Em honra da Senhora das Necessidades em Comenda

COMENDA (Alto Alentejo), 2. — Efectuam-se nos próximos dias 5, 6 e 7 do corrente as tradicionais festas em honra da Senhora das Necessidades, cujo programa inclui, além de actos religiosos, muitos divertimentos, como garraiadas, touradas, arraial e fogos de artifício.

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n 26 852 de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento de uma linha aérea a 15 kV, com 221 m, do apoio n.º 22 da linha Monchique-Foia, ao posto de transformação da Quinta da Água Alta, na Quinta da Água Alta, freguesia de Foia, concelho de Monchique.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Agosto de 1964.

Pelo Engenheiro Chefe
JOAQUIM GONÇALVES DOS SANTOS

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes no dia 13 de Setembro de 1964

De Lisboa à Figueira da Foz ou a Coimbra

Corridas de bicicletas, concurso de pesca desportiva e tourada, na FIGUEIRA DA FOZ

PREÇOS

FIGUEIRA DA FOZ

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e a Figueira da Foz:

1.ª classe: 150$00
2.ª classe: 100$00

COIMBRA

Incluindo o circuito turístico COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, COIMBRA, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova:

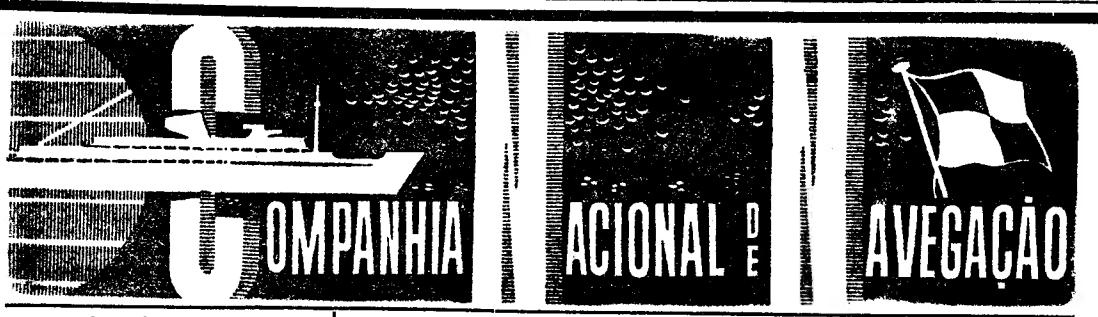
1.ª classe: 225$00

Compreendendo apenas o transporte entre Lisboa e Coimbra:

2.ª classe: 100$00

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8 horas, com regresso ás 23 horas á mesma estação.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro. LOTAÇÃO LIMITADA.



SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«PRINCIPE PERFEITO» 4 de Setembro ás 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«S. THOMÉ» 19 de Setembro	Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande
«BEIRA» 30 de Setembro com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). **CARREGA EM LISBOA ATÉ 28 DE SETEMBRO**
«MOÇAMBIQUE» 2 de Outubro ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 7 de Outubro com escala por Leixões	Luanda, Lobito e Moçâmedes. **CARREGA EM LISBOA ATÉ 4 DE OUTUBRO**
«PRINCIPE PERFEITO» 22 de Outubro ás 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. Telef. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. Telef. 22438/9

HERDEIRA RAPTADA

por ROSE MAY

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

10

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Margaretta Leamington, uma formosa rapariga, orfã de mãe e pai é herdeira de uma avultada fortuna cujo administrador é o seu tio e tutor que vive na Africa do Sul. A jovem vive só num Lar para raparigas em Londres e trabalha para obras de caridade. Certo dia recebe uma carta narrando a morte de um primo na Australia que a torna sua unica herdeira. Recebe pouco depois uma missiva do tio, dizendo que é ele que trata do testamento e convida-a a fazer-lhe uma visita. Margaretta resolve imediatamente partir para a Africa do Sul, para ir ter com seu tio, que não vê há muito tempo. Durante a viagem, faz conhecimento com um grupo de jovens e sente-se especialmente atraída por um advogado francês, Edmond Didier. Quando o barco pára no porto de Agadir, Margaretta e Edmond vão para terra, juntos, e afastando-se dos outros, visitam a parte velha da cidade sozinhos. Entram num café para tomarem refrescos, e, enquanto Margaretta dá uma vista de olhos pela sala, Edmond, ás suas escondidas, despeja o conteudo de um frasquinho na bebida da jovem. Margaretta, depois de a beber, sente-se mal e adormece profundamente. Edmond leva-a num «táxi» para o aeroporto. Entretanto, o comandante depois de ter esperado algumas horas, e de ter falado com a Polícia, resolve partir, sem poder esperar mais pelos dois jovens passageiros. Quando Margaretta abre os olhos, encontra-se numa avioneta, em pleno voo. Vai á cabina de pilotagem e reconhece, no piloto, Edmond.

Peter Leamington vai á cidade onde encontra Jacques Didier, dono de uma plantação vizinha á sua. Quando lia o jornal, viu a notícia do rapto de sua sobrinha e fica louco de furia. Acusa o amigo de cmplicidade com o filho, Edmond Didier, para lhe extorquir dinheiro.

11

CAPITULO III

Edmond Didier parou a avioneta num descampado, nos arredores de Neuilly. Deu três assobios e imediatamente apareceram dois rapazes e duas raparigas, correndo.

— Cher Edmond — exclamaram eles, contentes. Empurrando a avioneta esconderam-na dentro de uma velha granja, na quinta, e fecharam a porta. Enquanto faziam isto, Margaretta teve tempo para os observar. Os dois rapazes eram ainda novos, robustos e com o ar saudável de quem vive no campo. Uma das raparigas era ainda uma miuda, mas a outra, que devia andar pelos vinte a vinte e três anos, era bastante bonita. Tinha o cabelo loiro e os olhos azul-celeste. Era daquelas raparigas com quem, mesmo sem querer, se simpatiza á primeira vista. Margaretta observou, também, que esta jovem não tirava os olhos de Edmond, e, feliz, lhe sorria constantemente. Edmond virando-se para Margaretta apresentou:

— «Miss» Leamington, uma amiga minha, e os meus primos, Charles, Joseph, Silvie e Annette.

Todos eles, com um gracioso inclinar de cabeça e cumprimentaram. Margaretta, friamente, replicou:

— Não se esqueça de lhes dizer que primeiramente não sou sua amiga e se estou aqui, não é por minha livre vontade. Fui raptada!

—Edmond, agarrando-lhe no braço, conduziu-a para dentro da casa na quinta. Era uma casa simples, com todo o conforto e com cortinados floridos, que dava um ar alegre ao ambiente. Edmond disse aos primos:

— Vou levar «Miss» Leamington para o seu

12

quarto. Preciso de falar a sós com ela e depois descansará da viagem. Pedia-te um favor, Silvie, era de tomares conta da minha amiga e de tornares a sua estadia aqui, o mais agradável possível.

— Mas certamente — disse Silvie, sorrindo para o primo.

Enquanto subiam as escadas, Edmond dizia a Margaretta:

— Depois de descansar, apresentar-lhe-ei os meus tios. Vai simpatizar com eles, pois são pessoas afáveis.

Margaretta, tirando com brusquidão o braço sob a pressão dos seus dedos, retorquiu:

— Não me interessa conhecer a sua família. Odeio-o e quero livrar-me o mais rapidamente possível da sua presença. Há-de arrepender-se do que me fez e não descansarei enquanto o não vir na prisão.

Edmond abriu a porta de um quarto que impressionou agradavelmente Margaretta, apesar da sua péssima disposição. Tinha uma cama coberta de cretone alegre, um toilette com uma saia de cassa branca, com um grande espelho atrás, uma cómoda e um sofá forrado do mesmo cretone, bem como os cortinados. Junto ao sofá havia uma pequena mesa, coberta com as mais recentes revistas e uma cadeira de palhinha. Entraram e Edmond fechou a porta.

— Sente-se, por favor — disse-lhe — quero explicar-lhe a razão do meu procedimento.

— Não, não quero falar consigo. Vá-se embora! — gritou Margaretta, exaltada.

Edmond, num tom autoritário, repetiu:

— Sente-se.

Depois de ela se ter sentado no sofá acomodou-se, por sua vez, á sua frente, na cadeira.

— Meu pai — começou — tem uma plantação vizinha á do seu tio. Vivi sempre lá desde que minha mãe morreu, era eu ainda pequeno. Conheci o seu tio e custa-me dizer-lhe, mas é o homem mais usurário que conheço. E' um grande ava-

13

rento. Não faz bem a ninguém e só não explora os pobres, porque não pode. Toda a fortuna que seu pai lhe deixou, em vez de empregá-la para rendimento em seu proveito, Margaretta, aplicou-a a favor dele, em negócios escuros. Mandou-lhe todos os meses uma mesada, que tira do capital, e, daqui a algum tempo, pouco lhe restará do dinheiro. Quando ele soube desta ultima herança, não contente com o dinheiro que lhe tem extorquido, planeou apoderar-se, também, deste ultimo. Foi quando eu entrei em acção. Há um ano terminei o meu curso de Direito e, desde então, trabalho nos escritórios de um famoso advogado, em Londres. Seu tio é cliente dele, soube disto tudo, porque todos os documentos e cartas sobre os assuntos dele, me têm passado pelas mãos, além das informações que meu pai, sem o saber, vai transmitindo nas cartas que me envia, assim como através de pessoas amigas de Africa. Quis defendê-la, pois é nova e não tem ninguém mais com que possa contar. Se lhe dissesse isto tudo a bordo, não me acreditaria.

Margaretta interrompeu-o:

— E continuo a não acreditar. Não julgue que sou tão parva, que creia que você agiu assim, para salvar o meu dinheiro! Deve ter um segundo sentido.

— Está bem — replicou Edmond, perdendo um pouco a calma — acredite no que quiser. Mas garanto-lhe o seguinte: aconteça o que acontecer, o seu tio não verá nem mais um cêntimo seu. Mesmo que seja contra o seu desejo! Você é maior e pode entrar na posse da herança directamente, sem a ajuda do seu tio. Tenho em meu poder os documentos que a habilitam ao dinheiro; basta assiná-los. Enquanto o não fizer, ficará aqui. — E voltando-lhe as costas, foi-se embora. Margaretta sentiu uma chave correr na fechadura. Levantou-se e experimentou a porta. Estava fechada.

*

Edmond foi para o seu quarto, tomou um banho de chuveiro, mudou de roupa e desceu para a sala. Lá, encontrou-se com os tios, simpático casal,

14

que, ao vê-lo, apressaram-se a vir abracá-lo. Edmond depois de os cumprimentar efusivamente, disse:

— Peço mil desculpas por vir para aqui com Margaretta, mas conheço-os bem e sei como têm sido tão bons para comigo.

E, depois, contou-lhes toda a história.

— Como vêem, há imenso tempo que sei que a pobre rapariga está a ser roubada, pela unica pessoa de família que tem. Resolvi planear o seu rapto. Pedi a um colega que tem uma avioneta para me a emprestar por algum tempo, e só a libertarei depois de ela ter assinado os documentos.

— Não sei, meu filho, se estás a agir certo. Sei que é para bem dessa rapariga, mas deves compreender que a Polícia seguirá o teu rasto e prender-te-á, mesmo que tenhas agido de boa vontade.

— Nessa altura, meu tio, estou certo de a ter persuadido e ela será a própria a explicar tudo e a defender-me. Não posso consentir naquele roubo, roubo que é legalizado...

— Faz como quiseres, Edmond. Já és um homem e sabes o que queres. Tens tido uma vida árdua na plantação, e agora com o teu curso. Gostava imenso que ficasses sempre nesta casa, que também é a tua. Mas não posso deixar de pensar que é egoismo, pois o teu pai está e envelhecer e não tem ninguém de família junto dele. O teu lugar, meu filho, é ao lado do teu pai. Podes mesmo exercer a tua carreira lá. Deus queira que o que estás agora a fazer não prejudique a tua vida para o futuro... Convence essa rapariga e, enquanto ela cá estiver, será tratada como uma das tuas primas.

— Obrigado, meu tio. Sabia que podia contar consigo — disse Edmond, comovido, abraçando o tio.

(Continua)

INDESIT

O FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE

MODELOS DE: 125, 155 180 E 230 LITROS

Modelos Populares

Modelos de Luxo com Interior em Chapa Metálica Esmaltada

espaçoso congelador

porta muito bem aproveitada

Todos os Modelos Montados sobre Rodas

Preços atraentes

VAI AO ESTRANGEIRO?

Aproveite as viagens com todas as despesas incluídas organizadas pela C. P.

Durante o mês de Setembro pode visitar:

— Madrid e Toledo;
— Paris, Normandia, Bretanha e Castelos do Loire;
— Paris, circuito dos Alpes e «Côte d'Azur»;
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova;
— Paris e Castelos do Loire;
— Madrid, Barcelona e Roma;
— Paris e a Holanda;
— Madrid, Cáceres, Mérida, Sevilha e Granada;
— Paris e Londres.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Estação de Santa Apolónia — Lisboa), ou nas Secções de Informações ou Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telefs.: 721195 / 722760

LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, ás 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

DESPORTOS

Não é caso para foguetes
mas há motivos para aplaudir

O jogo, a experimentar forças e reforços, que ontem, á noite fizeram, no Estádio do Restelo, as equipas do Belenenses e do Lusitano de Evora, sugeriu apontamentos curiosos e, se bem que tudo tenha decorrido com o ar displicente característico dos encontros não oficiais, o espectáculo encerrou um conteudo nada desaproveitável.

Os «azuis», adoptando um 4x2x4 tão claro que só faltou escrever os numeros no campo, agradaram bastante em certos períodos da sua actuação. O início dos lisboetas foi mesmo francamente animador. A confirmação de valia de Ribeiro e Teodoro (não é lícito chamar-lhe revelações), evidente e accntuada desde os primeiros lances da partida, predispôs bem a turma lisboeta, animou a expectativa dos seus adeptos e chamou a atenção da crítica. Como se tal não fosse suficiente, o regressado Madaleno, a quem a estada no Covilhã parece ter assentado á maravilha, exibia-se em plano prometedor, mau grado a falta de espontancidade que ainda o compromete em variados momentos.

E foi tão auspicioso o início do desafio, que o Belenenses marcou logo de entrada, num entendimento precioso e rápido de Vicente e Teodoro, com um passe preciso do primeiro e uma desmarcação na altura do segundo — o autor do tento. A duvida sobre se se teria verificado um rasgo feliz e esporádico ou se aquilo tinha continuação não demorou muito a ser desfeita, a favor dos belenenses.

Na verdade, o grupo «azul» deu-se a uma tarefa de construção de jogo consciente em que a intenção de não reter o esférico e não tardar o seu endosso veio ao de cima como fundamento e exigência. O acerto geral achou no desmedido empenho de agradar dos estreantes uma expressão de bom agoiro. A segurança de Ribeiro, a brilhar em antecipações e no dar da bola, e o engodo de Teodoro, que buscou a desmarcação e o remate com determinação louvável, sobressairam então num «onze» em que os mais antigos transmitiam a sensação de não se importarem de entregar os principais papéis aos novos colegas de equipa.

Seria, porém injustiça, não salientar também as iniciativas e os centros de Peres e a vontade de

Belenenses, 4
Lusitano, 1

Adelino em demonstrar que, quando pode, também sabe. Este obteve ali um tênto que meteu adorno (mudança de pé) antes do remate.

★

O segundo ceto baixou de tom. Talvês por impossibilidade de manter o ritmo anterior e certamente também porque o Lusitano, que na primeira parte fizera futebol de segunda e na segunda decidiu lembrar-se que também é da primeira (divisão), o Belenenses não manteve a leveza de movimentos e a sensação de facilidade dos minutos já decorridos.

O futebol perdeu clareza e agrado, embora sem abdicar absolutamente de variadas situações merecedoras de registo. A melhoria eborense, cujo «team» tem maneiras diferentes do apagado comportamento dos três quartos de hora iniciais, foi então, porventura, o facto mais assinalável.

Num alarde de eficácia que criou «suspense» para os compromissos que se aproximam, Adelino e Teodoro voltaram a enfiar a bola nas redes adversárias. Todavia, os alentejanos não abalaram sem o ponto de honra, justificado e bem conseguido.

★

Além das «novidades» de que já demos nota, o Belenenses apresentou ainda na segunda parte o extremo Neto. E' expedito e conduz o couro a-propósito.

Também o Lusitano mostrou caras novas: Abegoaria, elemento habituado a futebol de divisão principal, Daniel e Pinto, com indícios de futebolistas em formação.

Uma arbitragem «anti-penalty» de Fernando Campos, que foi melhor juiz nas jogadas fora da grande-área do que naquelas que ocorreram dentro dela.

FRANCISCO CAMILO

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e A. Luís; Vicente, Ribeiro (ex-Leixões) e Rodrigues; Adelino, Teodoro (ex-Guimarães), Madaleno (ex-Covilhã), Pelezinho e Peres.

Na segunda parte, saíram Ribeiro, Rosendo e Madaleno (este para regressar perto do fim, por troca com Adelino) e entraram Abdul, Estêvão e Godinho (que viria a ser substituído por Neto (ex-União de Lamas).

LUSITANO — Vital; Teotónio e Mitó; Abegoaria (ex-Varzim), Falé e Paixão; J. Pedro, Cordeiro, Daniel (ex-Portalegrense), Caraça e Vaz.

No segundo tempo, foram também utilizados Antoninho, Totó, Lima e Pinto (ex-Bragança), descansando Vital; Abegoaria, Daniel e Vaz.

Golos: Teodoro (5 m), Adelino (22 e 66 m), Teodoro (73 m) e Caraça (78 m).

Madaleno conduz a bola com Teotónio na perseguição

Os jogadores que o Belenenses apresentou: Em cima, Teodoro, Ribeiro, Madalena e Lima. Em baixo, Lira, Neto e Fernando

No próximo dia 13 começará o Totobola

Voltou o futebol e como sempre (nos ultimos tempos) o Totobola a acompanhá-lo, com todos os seus aliciantes, atraindo não só os desportistas do continente, mas, também, os das ilhas e províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Angola.

Mais concretamente: entra-se na 4.ª série do Totobola no dia 13 do corrente mês, incluindo o respectivo boletim de apostas treze dos jogos que nessa data vão ser disputados a contar para a primeira mão da eliminatória inicial da Taça de Portugal. São os seguintes, os encontros sobre cujos resultados o publico apostador terá de estabelecer os seus vaticínios: Famalicão-Beja; Alhandra-Setubal; Espinho-União de Lamas; Peniche-Porto; «Leões»-Sanjoanense; Oliveirense-CUF; Boavista-Leça; Cova da Piedade-Farense; Seixal-Olhanense; Feirense-Belenenses; Covilhã-Barreirense; Oriental-Almada e Guimarães-Leixões.

O facto de a maior parte das equipas constituirem, no momento, autênticas incógnitas para o publico adepto e não adepto, confere ainda maior expectativa ao desfecho deste primeiro concurso do Totobola de 1964-65. E isto na medida em que, em variadas ocasiões, a sorte contemplou, exactamente, com o «prémio máximo», concorrentes que lealmente confessaram desconhecer por completo o valor das equipas e as suas possibilidades nos jogos sobre que tinham de estabelecer os prognósticos...

PARA O SPORTING

ATLETISMO

A TAÇA «DR. FERNANDO AMADO»
PELA 6.ª VEZ EM OITO ANOS

Mais um torneio para o Sporting, desta feita a taça «Dr. Fernando Amado», que o clube de Alvalade conquista pela sexta vez consecutiva, no espaço de oito anos.

Os «lões» fecharam assim, com chave de ouro, a época oficial de atletismo, em pista, dado que já se cumpriram todas as competições colectivas do calendário oficial.

Em face da pontuação arrecadada na primeira jornada (14 910) e das provas a disputar na segunda, antevia-se que só por mero acaso o Sporting poderia deixar de ser o vencedor.

Num plano de grande evidência, a atestar o valor dos seus autores, citam-se as marcas dos 100 metros (10,5 s), para José Rocha, que voltou, precisamente ao cabo de trinta dias a igualar o «record» nacional; e dos 10 000 metros (30 m 37,8 s), para Armando Aldegalega, que ficou a 1,8 s do *record* nacional, que é pertença de Manuel de Oliveira, do Sporting, desde 25-8-61 com 30 m 36 s.

É curioso registar que este ultimo atleta foi o primeiro português, na modalidade, a dar o «sinal» do seu chamamento á equipa olímpica. As suas actuações, tão regulares, tão brilhantes, conduziram-no a um lugar de destaque no atletismo português e o seu tempo na Maratona alertou os críticos estrangeiros.

Aldegalega, atleta de eleição para provas de longo fundo, ao correr ontem, isoladamente, as duas léguas, com os tempos intermediários de 2 m 56 s, nos 1000 metros; 5 m 58 s, nos 2000; 9 m 5 s, nos 3000; 12 m 10 s, nos 4000; 15 m 17 s, nos 5000; 18 m 26 s, nos 6000; 31 m 32 s, nos 7000; 24 m 38 s e 8/10, nos 8000; e 27 m 44 s, nos 9000, revelou-se firme na sua excelente condição física.

Para além destes dois expoentes, estiveram, também, em evidência Natalino de Almeida (Sp.), com um excelente tempo na légua; Cumura Imboá (Bf.), vencedor das duas provas de barreira, verdadeiro especialista na matéria, á procura apenas de velocidade entre os obstáculos; Manuel Goulão (Sp.), discobolo de larga promessa e Amilcar Pardo (Sp.), que foi a surpresa deste torneio, ao vencer os 3000 m. obstáculos, em tempo que nos leva a acreditar nas suas possibilidades futuras.

No total das 20 provas os «leões» ganharam na primeira ronda cinco (4X400 m.; 3000 obst.; 800; 5000, e 200 m.) e, na segunda, nova (100 m.; 400 m.; 1500 m.; 10 000 m.; 4X100 m.; altura; triplo; disco, e dardo).

Os «encarnados» mais coesos na primeira ronda chamaram a si quatro triunfos (peso; martelo; vara, e 400 m. barr.) contra um na segunda jornada (110 m. barr.). O restante ficou de posse do C. D. U. L. (salto em altura).

É de assinalar que a melhor pontuação desta jornada final coube a José Rocha (Sp.), com 892 pontos (tal qual como na primeira ronda). Depois por esta ordem classificaram-se: Aldegalega (Sport.), 875 (10 000 m. 30 m 37,8 s); Cumura Imboá (Bf.), 847 (110 m. barr., 15 s); Manuel Goulão (Sp.), 840 (disco, 46,43 m.); Miguel Jesus (Sp.), 826 (1500 m., 3 m 58,8); Neves da Silva (Sp.), 825 (400 m., 50,1 s); Carvalho Santos (Sp.), 823 (100 m. 10,8 s); Mário Paiva (Bf.), 821 (400 m., 50,2 s); José Galvão (Bf.), 814 (disco, 42,46 m.); Dias Santos (Bf.), 811 (10 000 m., 31 m 52,8 s); Carlos Tavares (Bf.), 809 (1500 m., 4 m 2,2 s); Mouranal Andrade (Bf.), 801 (100 m., 10,9 s), e Santinho das Neves (Sp.), 800 (dardo, 59,52 m.).

Todos os restantes participantes não atingiram pontuação superior a 800 pontos, cifra que indica, na verdade, certo valor técnico.

As equipas ao cabo da segunda ronda ordenavam-se da seguinte forma:

1.º, Sporting, 29 597 pontos (o *record* da competição é de 29 923); 2.º, Benfica, 29 171; 3.º, Povoense, 7740; 4.º, C. D. U. L., 6126; 5.º, Vitória de Setubal, 1774; 6.º, Académica de Santarém, 1414.

José Rocha
igualou o «record» nacional dos 100 m

O Sintrense
venceu o Alhandra para a Taça de Honra da 2.ª Divisão

No campo «Alfredo Marques Augusto», principiou ontem, á noite, a disputar-se a Taça de Honra, da 2.ª Divisão, numa organização da Associação de Futebol de Lisboa.

No jogo efectuado o Sintrense venceu o Alhandra, por 3-1.

As equipas alinharam:

SINTRENSE — Gomes; Pardal e José Carlos; Furtado (ex-Torriense), Vítor e Marques; Calado, Mega (ex-Sacavenense), José Luís (ex-União de Tomar), Sérgio e Marquitos.

ALHANDRA — Augusto (ex-V. Setubal depois Arsénio (ex-Cova da Piedade); Martinho e José Manuel; Julião, Alberto e André; Carlitos, Antunes, Licas, Contrão e Azevedo (ex-Belenenses).

Arbitro: Simões Alves.

Os golos foram marcados na primeira parte por Calado, aos 5 minutos, mas Carlitos obteve a igualdade, aos 10 minutos. Depois, Martinho introduziu a bola na própria baliza, e, por fim, Mega, aos 44 minutos, fixou a marca final em 3-1.

O Sintrense agiu em bom plano, de nada valendo a reacção dos alhandrenses.

CARLOS GOMES
SERÁ ESTA NOITE HOMENAGEADO
no Estádio do Restelo

Afastado do futebol, por imposição dos médicos que lhe acudiram a tempo, para debelar o mal que lhe diminuía as faculdades de jogador buliçoso, Carlos Gomes será, esta noite, a partir das 20 e 30, homenageado no decorrer de um festival aprazado para o Estádio do Restelo e no qual, certamente, não deixarão de comparecer quantos o admiram e compreenderam o seu drama, isto é, impedido de continuar a ser jogador com 24 anos de idade.

O programa foi elaborado de maneira a proporcionar espectáculo agradável.

A abrir, defrontar-se-ão as equipas principais do Vitória de Setubal e do Almada, seguindo-se um jogo entre senhoras que representarão o Grupo Desportivo da Charneca e o Onze Estrelas da Charneca. Por ultimo, o Atlético enfrentará o Sporting.

Carlos Gomes alinhará, durante um quarto de hora, pelo clube para onde foi transferido e que nunca conseguiu representar — o Sporting.

Aos adeptos da bola, recomenda-se o festival, tendo em vista a sua finalidade. E Carlos Gomes, atleta tão apurmado como infeliz, bem o merece.